Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9703 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ATRAVÉS DO NORTE

Não é sem razão que ainda volto a referir-me ao Norte. Hoje mais do que hontem, vale a pena insistir no assumpto, pois que a publicação de meus artigos sob a epigraphe acima ha coincidido com o movimento, sobre todos os pontos de vista apreciavel, que ora se observa no extremo norte do paiz.

Não é um levante para se deixar passar sem commentarios, mormente em se considerando que a actual crise naquelle trecho da Federação, da qual se deriva mesmo esse levante, ameaça perturbar o nosso equilibrio economico. Posto que não tenhamos elementos seguros para prejulgal-o, attentas as circumstancias de caracter complexo de que elle está dependendo, todavia somos levados a applaudil-o, senão pelos resultados que possa trazer, ao menos pelo regimen das boas iniciativas que assim inaugura.

O Norte movimenta-se, confabula, toma-se de cuidado pela sua economia periclitante, vibra, emfim, e ainda que desse semi-acordar, nada resulte de valor ou que lhe possa amparar na quéda para a crise extrema, lhe ficará, para compensação, nos moldes de vida aquillo que não existira dantes: a preoccupação, o raciocinio, a conjectura, o emprehendimento, o zelo pelo que lhe diz respeito, o amor proprio economico, tudo isso que, no caso, representará uma consciencia nova.

O que é de mister é que haja vibração, calor, vida intelligente, que em linguagem pratica bem podem significar reacção contra a crise, meios de estimular a producção, de alargal-a, provel-a e prevenil-a contra as oscillações dos mercados, a inferioridade, a concurrencia. O que é preciso é que o Norte viva, que se aperceba de suas condições precarias, que reaja, que leve avante esse movimento, que após esse, surjam outros, que a intelligencia não descanse nem desfalleça com as primeiras decepções. Só o que se não comprehende é que permaneça na inapição, estacionado, sem iniciativas, sem relevos, inferior, entregues seus destinos á mercê do acaso e do tempo. Tal abdicação traduzirá uma incapacidade que não está comnosco, que não é justo suppôr em nossa raça.

Estou que o Norte não teria chegado ás condições actuaes, de industria ausente e lavoura apagada, se mais cedo os seus homens publicos houvessem pensado no que ora tentam pôr em pratica. Nem ha sophismar sobre isso. A affirmação quasi nos traz á memoria as sentenças mediocres do personagem universal do Eça. Todavia, convem-nos publical-a muitas vezes, quando mais não seja ao menos para que os culpados pelo atrophiamento em que o Norte tem jazido não se possam furtar ás responsabilidades que lhes cabem.

E' certo que nada se podendo dizer de positivo sobre o resultado, para a vida financeira do norte, da medida em que se empenham, no momento os governos do Amazonia, não se poderá dizer, igualmente, que outras seriam as condições dos Estados esquecidos se o movimento que essa medida levanta tivesse vindo antes.

Isso, nos dominios da logica. Eu, porém, me insurjo hoje contra a logica, em quem nem sempre conheço invulnerabilidades, e tenho positivamente que, se tivesse vindo antes, teria sido de utilidade, mesmo que não ferisse o alvo, o esforço agora posto a serviço da economia nortista. Quando na la, haveria ficado com os homens a utilidade da experiencia, que é para mim de um valor extraordinario, bem como se teria havido por traçado o caminho para as novas investigações.

Nesse campo eu não acho que haja luctas estereis. Nem se tenha por principio que se deve desanimar com a primeira desillusão.

No convenio celebrado entre os governos da Amazonia, para a defesa e amparo da borracha, figura como das idéas principaes a decretação de leis protectoras do plantio desse producto e que lhe tornem mais em conta a extracção.

Ora, esta medida, de um alcance consideravel, mesmo aos mais estranhos á materia, já desde muito poderia ter sido posta em execução, porquanto, para isso, nada mais haveria sido necessario além da boa vontade dos legisladores estadoaes.

Considere-se que, ao menos, esse passo, que é uma grande coisa, ter-se-hia conquistado, se mais cedo se tivesse tomado a serio o problema da borracha, e, certo, conclue-se commigo que a situação que ora se pretende melhorar deve-se mais á desidia dos poderes publicos do que á exploração dos mercados estrangeiros.

Mas, deixemos para trás os erros de hontem, apesar de que tenham sido grandes, e ponhamo-nos ao lado dos que vêm reparar esses erros.

Verdade é que o que se faça hoje não recupera, de nenhum modo, o que foi perdido, nem se póde dizer que os governos dos Estados da borracha tenham acertado com o caminho definitivo. Mas sempre é muita coisa e muito vale a intenção de acertar.

Do que se projecta ao norte, no convenio, quero crer que tem uma importancia de vulto essa protecção ao plantio da borracha. Esse problema foi sempre descurado. E elle é, entretanto, um problema muito serio.

A continuar a situação que se vem mantendo, sem renovação de seringueiras, sem plantio que mereça fé, é bem de calcular a sorte que espera o nosso segundo producto. O estado da arvore productora da gomma elastica, no Amazonas, é o de uma cortezã a quem tudo se pede e nada se consegue.

Ora, tendo-se em vista que a concurrencia estrangeira avulta dia a dia, se não com um producto de qualidades iguaes ao nosso, pelo menos assemelhadas bastante, e considerando-se o desamor, o desinteresse, a brutalidade mesmo com que se procede no norte ao phenomeno da extracção, facil se torna vêr não só a necessidade urgente de desdobramento do plantio, mas tambem uma medida que regularize essa extracção, de modo a pôr a salvo da degenerescencia e esterilidade as preciosas arvores do ouro preto.

O seringueiro na Amazonia tem a illusão de que os seus seringaes são perpetuos, que jamais lhe faltará o leite da fortuna, que as suas arvores estão acima das influencias de destruição, que não ha borracha como a daquella parte do paiz, que os mercados estrangeiros não poderão prescindir jamais deste producto nosso.

Dahi a sua indifferença pela reproducção e pelo aperfeiçoamento da borracha. Dahi a sua unica consciencia agricola: extrair o mais possivel, de qualquer modo, para fazer dinheiro.

Eis porque considero de alto proveito a medida de protecção ao plantio e á extracção. Ainda não é tudo, como se vê, mas já melhora um pouco a situação presente e previne, de certa maneira, o valoroso producto contra os máos dias por vir.

Outra base em que assenta o convenio da borracha é a prohibição de commercio para o estrangeiro dos typos intermediarios e inferiores, ou sejam o caucho e o sernamby de caucho.

Não me parece de muito alcance essa prohibição, que talvez leve grandes desgostos ao seio dos seringueiros.

Certo, ha vantagens em que a exportação seja totalmente de borracha fina e em que a valorização assente sobre esse producto. Mas, por outro lado, não acredito que os seringueiros se conformem resolutamente com essa medida, que comprehende a desvalorização immediata do caucho e, por conseguinte, o seu immediato desapparecimento.

Isso, porém, é uma circumstancia á parte, que por ora não merece argumentos. O que é urgente é que as vontades se congreguem com fortaleza e esse convenio da borracha vá além de uma tentativa.

Eu não creio que o governo federal se conserve indifferente a essa questão. O problema da valorização da borracha não é uma medida de interesse regional. Elle é, como o do café, um verdadeiro problema nacional, que diz muito de perto com o systema economico do paiz.

Mas ainda que nada consigam a esse respeito, o que eu não creio aconteça, não devem desanimar os partidarios do convenio.

Ao contrario devem ir avante. A valorização é um recurso extremo.

Outros recursos existem, embora de effeito menor, que bem pódem ser feridos.

Eu estou bem certo de que esse movimento de agora, com que o norte vai dando signaes de vida, não é um movimento esteril. Creio-o fecundo, porque espero que elle sirva, ao menos, de inicio perfeito a uma phase de estudos sérios e tentativas valiosas na vida daquellas regiões deslembradas.

Theophilo de Albuquerque.

AFFRONTANDO A LEI

Como era de esperar, o Supremo Tribunal concedeu o *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado do Amazonas, contra o qual está correndo um processo no Superior Tribunal do Estado, por factos qualificados de crimes communs, mas que a serem delictuosos cairiam, pelo seu caracter evidentemente politico, sob a jurisdicção federal. Já aqui se salientou ha dias o empenho que põe o partido dominante naquelle Estado em arredar por completo das funcções publicas o Dr. Sá Peixoto, pouco se lhe dando a natureza dos processos empregados com esse intuito.

Não queremos aqui entrar na apreciação dos motivos desse rancor. Para facilidade de argumentação, póde-se mesmo admittir como verdadeiro em todos os seus termos o libello que contra o seu caracter articulam, emprestando-lhe os defeitos mais graves e as responsabilidades mais desairosas no modo de pleitear as suas ambições politicas. Nenhuma dessas qualidades justificaria os attentados que contra o seu direito querem pôr em pratica os inimigos dessa autoridade. As suas violencias podem explicar a impopularidade e se quizerem o odio da multidão. O que ellas não legitimam é a attitude dos poderes do Estado, procurando contra claras disposições destituil-o do seu cargo.

Pensou-se primeiro em dal-o como tendo abandonado definitivamente o seu elevado posto. Pedira em março de 1910 uma licença, de que só se utilizara em novembro do mesmo anno. Era-lhe licito, pelos precedentes firmados e que constituiam uma praxe inalteravel ou melhor um direito seguro, entrar no gozo desse favor legislativo quando muito bem lhe aprouvesse. Não ha determinação positiva marcando o prazo dentro do qual as autorizações ao governador e seu substituto immediato, para se ausentarem do territorio do Estado, têm de entrar em vigor. A assembléa póde em dado momento, desde que a licença não foi aproveitada, revogal-a, por entender que ella contraria as conveniencias da politica ou da administração. A esse acto soberano nenhum poder se contraporia. O Congresso não cogitou, porém, em tornar sem effeito a alludida resolução. Quando lhe conveiu, o Dr. Sá Peixoto serviu-se della, communicando aos representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciario a utilização da lei, ainda indisputavelmente em vigor. D'ahi a um mez o governo mandava os seus serviçaes da assembléa alijarem, por uma manobra brutal, o vice-governador, a pretexto de abandono das suas funcções publicas. Em horas foi apresentado, discutido e votado o parecer, esbulhando-o do seu cargo, sob o fundamento de que se retirara do Amazonas sem a necessaria permissão do Congresso.

O Sr. Sá Peixoto não se conformou com a espoliação, e escudado no juizo de tres eminentes mestres de direito officiou ao governo federal, confiando em que este continuasse a reconhecel-o como mandatario do povo amazonense, apesar da nova eleição a que o Congresso mandasse abusivamente proceder para o preenchimento do seu cargo. Na duvida de que o governo da União aceitasse como legitima a investidura do novo vice-governador, o Sr. Bittencourt entendeu mais acertado ordenar a apresentação da denuncia do Dr. Sá Peixoto ao Tribunal de Justiça, pela pratica de crimes previstos nos arts. 224, 228, 259 e 387, do Codigo Penal.

O processo foi instaurado, e não ha quem não perceba que se quer, por essa fórma, obter uma sentença condemnatoria, de que um dos effeitos póde ser a prisão. Os actos pelos quaes é accusado, a avocação da qualidade de governador, o ataque a certos pontos de Manáos pelas forças de terra e mar, a intimação ao Sr. Bittencourt para assignar a sua renuncia, constituiriam inilludivelmente um crime politico, se se pudesse provar a illegalidade da sua conducta. Esta classificação transferiu o julgamento á magistratura federal. As formalidades da lei foram neste caso preteridas com singular impavidez.

Dado que regulassem para a especie os dispositivos da Constituição de 1895, revogada pela de 1910, o depositario deste cargo não póde responder perante o tribunal como accusado de crimes communs sem a observancia de certas determinações liberaes, acauteladoras do seu direito. A lei mandava ouvil-o e dispensava a communicação da denuncia e o prazo para a resposta; exigia que o parecer opinando pela procedencia da queixa ou da accusação fosse submettido a duas discussões, com intervalo de quarenta e oito horas, e discutiram-n'a e votaram-n'a numa só sessão, atabalhoadamente, na ancia de pôr cobro á comedia no mais breve prazo.

Sujeito assim a uma violencia do tribunal, ameaçado de prisão, sem que sua causa estivesse affecta á autoridade competente, sem que se houvesse respeitado as exigencias da lei reguladora do processo daquelle mandatario do povo, o Sr. Sá Peixoto impetrou do poder judiciario da União a medida tutelar do *habeas-corpus*, contra a coacção annunciada. Esse amparo foi-lhe hontem concedido. No Amazonas não quizeram que o Sr. Sá Peixoto reassumisse o exercicio do seu cargo. O Congresso, por fórma tumultuaria, violando affrontosamente a lei, despojara-o das suas funcções e mandara proceder a novo processo eleitoral. Era preciso obstar a que elle apparecesse em Manáos e se declarasse prompto a reassumir o seu posto. Ameaçando-o de longe com a explosão do odio popular, com a perspectiva do assassinato, era de crer que elle hesitasse e, por instincto de conservação, se mantivesse fóra do territorio do Estado. Assim, o prazo da licença findar-se-hia e, como elle não se achasse no Amazonas, estava, de facto, abandonado o logar. Resolvia-se, de fórma completa, sem margem a duvidas, esse intricado problema.

A sua presença em Manáos era a derrubada dessa esperança. Por isso, o receberam com desordens, insultos e hostilidades de toda a especie, crentes de que essa attitude feroz lhe imporia o abandono da posição. Não ha defesa para esse procedimento. Só nescios poderão acreditar na irresponsabilidade do governo nessas scenas de selvageria. Foi elle que mandou vaiar e perseguir o Dr. Sá Peixoto, para que este, acuado como animal perigoso, procurasse na fuga a salvação. Ora, o vice-governador do Estado, escudado com o *habeas-corpus*, tem direito a mover-se livremente em Manáos e impedir a sua permanencia naquella cidade equivale a desrespeitar insolitamente uma ordem do Supremo Tribunal. O governo da União não póde tolerar esse desacato, essa oppressão, essa anarchia.

Nada temos a ver, repetimos, com os sentimentos publicos em relação ao Dr. Sá Peixoto. O que se póde assegurar sem receio é que ninguem, de posição definida, embora desaffecto do vice-governador do Estado, vá apupal-o ou offendel-o. E' uma horda arruaceira, a soldo do palacio, que desempenha esse papel. Se o Sr. Bittencourt quizer cumprir o seu dever, assegurará ao seu adversario a liberdade ampla a que tem direito. Negal-a, pela fórma por que o fez, é mostrar a todo o paiz que elle não possue a educação necessaria para a elevada autoridade que exerce. E não se admire, nesse caso, se o governo da União for obrigado a lembrar-lhe que acima dos seus odios está o dever de respeitar a liberdade e a justiça.

Actualidades

O DELIRIO DA PERSEGUIÇÃO...

AOS JOGOS DE AZAR

O DELEGADO—Está tudo preso!...

O DONO DA CASA—Doutor, o senhor enganou-se!... Aqui, não se joga. Estamos reunidos "em alegre convivio", porque festejamos o casamento de minha filha, realizado hoje...

O DELEGADO—Justamente! E' por isso mesmo que está tudo preso! O casamento é, de todos os jogos de azar, o de mais funestas consequencias!...

O DONO DA CASA—Mas, doutor, o casamento...

O DELEGADO—"E' uma carta jogada"—ninguem o ignora! Não discuta!... Em nome da lei, estão todos presos!...

O tempo.

Um tempo muito incerto foi o que caracterizou o dia de hontem.

O céo apresentou-se, ora de um azul suave, marchetado aqui e ali de alguns flocos claros e luminosos, ora encoberto de nuvens pardacentas, que ameaçavam transformar-se em forte chuva.

Não choveu, porém, e o dia passou sob uma temperatura verdadeiramente adoravel.

A maxima registrada foi de 24.5 e a minima de 19.1.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Em virtude da ordem do Sr. ministro do interior, o engenheiro de obras do mesmo ministerio vai chamar nova concurrencia para as obras de que carece o Collegio Pedro II.

Conforme antecipámos, foi aberta concurrencia para os reparos do edificio da Escola Polytechnica, devendo ser recebidas as respectivas propostas no dia 6 do corrente.

O Sr. ministro do interior determinou ao Sr. chefe de policia que, á vista da sentença proferida pelo juiz da 5ª pretoria, providencie no sentido de tornar effectiva a deportação do estrangeiro Joaquim Thomaz Rodrigues.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao Dr. Edmundo Jobim Saboia, assistente da Faculdade de Medicina desta capital; de tres mezes, em prorogação, a Raul de Freitas Crissiuma, amanuense da mesma faculdade, e de seis mezes, ao bacharel José Saboia de Medeiros, adjunto dos promotores publicos

PATRIMONIOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Com a presença do desembargador Souza Pitanga, Dr. Mello Mattos, Dr. Custodio Martins, coronel Jesuino de Mello, Dr. Juliano Moreira, Dr. José Linhares, coronel Guedes de Carvalho e Drummond Alves, effectuou-se a sessão annunciada do conselho administrativo dos patrimonios do ministerio da justiça e negocios interiores.

Não tendo comparecido o Dr. Belisario Tavora, o presidente convidou o Dr. José Linhares para servir de secretario.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: carta do Dr. Ivo A. Peixoto, enviando uma planta do Instituto de Surdos Mudos; officio do thesoureiro Pedro Guedes de Carvalho, communicando que comprara 35 apolices de conto de réis, juros de 5 o|o, para o Instituto Benjamin Constant, e 95 para o de Surdos Mudos, e requerimento do Dr. Carneiro Leão, representante da familia Ribeiro, pedindo prorogação do prazo para effectuar a venda de terrenos auriferos em Furquim, Minas. Foi concedido o prazo de um anno, a contar da data da communicação da secretaria.

Foi marcada a proxima sessão para 18 do corrente.

O Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, dirigiu ao general Serzedello Correia o seguinte telegramma por motivo de sua nomeação para inspector da 4ª região militar:

"Ceará, 28—Felicito eminente amigo e valoroso republicano pela merecida prova de confiança com que acaba de ser distinguido pelo governo Affectuosos cumprimentos."

O Sr. ministro do interior concedeu um anno de licença ao major da guarda nacional José Henrique de Paiva e Silva.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"Noticias chegadas ultimamente vosso interesse causa Acre intermedio nosso delegado Dr. Gentil Norberto causaram optima impressão pessoa V. Ex. e inclyto marechal Hermes, grandes sympathias povo acreano e regosijo população chegada aqui Dr. Gentil Norberto. Departamento plena paz. Saudações — *Deocleciano Souza*, prefeito Alto Acre."

Pediram reforma: o tenente-coronel Manoel Pereira de Souza e capitães Francisco Raymundo da Silva e Napoleão Guttemberg, todos da força policial.

Obteve dispensa do lapso de tempo, para revestir a sua patente das formalidades legaes, o capitão Agenor Gonçalves Pereira da Silva, da guarda nacional da comarca do Pomba, em Minas Geraes.

O governo resolveu deixar vaga a cadeira de geographia do Internato Pedro II, para que seja preenchida mediante proposta da congregação, de accordo com a lei organica do ensino.

O Sr. ministro do interior declarou ao seu collega da fazenda que o Dr. Daniel Augusto de Araujo Lima foi transferido da cadeira de geographia do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos para o logar de professor ordinario da cadeira de noções de hygiene do Externato Pedro II, da qual tomou posse a 20 do passado.

Esse mesmo professor foi designado pelo director do Collegio Pedro II para reger, interinamente, a cadeira de geographia geral, chorographia do Brazil e cosmographia do Internato, até que seja provida esta cadeira, definitivamente.

Ouvimos que é intenção do governo incluir nas clausulas dos contratos para a construcção de novos navios o emprego de madeiras nacionaes.

A Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, notas dilaceradas e por substituir, na importancia de réis 967:266$000.

OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

No Conselho Municipal

A commissão designada para solicitar do Conselho Municipal a necessaria lei para o augmento dos seus vencimentos desempenhou-se ante-hontem daquella incumbencia, sendo recebida por todos os Srs. intendentes, logo após o encerramento da sessão do Conselho.

Orou como representante da classe o funccionario Gastão Duarte Pereira da Silva, que começou declarando que a presença da commissão naquelle recinto obedecia ao dever em que se julgava o funccionalismo de prestar ao Conselho Municipal a merecida prova de consideração, não deixando de ir em viva voz manifestar-lhe a esperança de que na questão em que se vinha empenhando, mais uma vez estava a seu lado o Conselho Municipal, cujas tradições de justiça e interesse pela classe dos funccionarios era por todos proclamada.

A nossa causa, disse o orador, recebida com sympathia, pela imprensa desta cidade, pelo illustre prefeito do Districto e pelo benemerito presidente da Republica foi já entregue á sabedoria do Conselho com a franca espontaneidade revelada na mensagem prefeitural.

O prefeito sem restricções e sem commentarios confiou ao Conselho Municipal o destino do funccionalismo, é portanto, natural que aqui nos encontremos, sentindo-nos felizes pela confiança que nos inspira a sabedoria desta instituição.

Apenas carecemos bem salientar que a questão é para nós de alta gravidade, porque ella não resuma exclusivamente no interesse material, devendo tambem ser escrupulosamente considerada pelo seu lado moral.

A elevação do vencimentos aos funccionarios da União, continúa o orador, os collocou, sem duvida alguma, em condições superiores de representação e de merecimento ás dos funccionarios municipaes e, portanto, pergunta o orador, será justo o Conselho Municipal permitta a existencia dessa superioridade que fere o estimulo e abate o amor proprio dos servidores do Districto?

Não, certamente, e confia, o orador que não escapará aos legisladores municipaes esta importante consideração para que o augmento se realize pela equiparação de vencimentos aos dos funccionarios da União.

E se outra fora a tabela que não arranque o funccionalismo das agruras que lhe traz a exiguidade dos seus vencimentos, então ainda se aggravaria a actual situação de penuria e de vexames, porque então lhe cercearia o Conselho por um prazo illimitado o direito da reclamação que ora vai sendo serenamente exercido.

A estas considerações respondeu o Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho, declarando que interpretava o sentimento daquella corporação, affirmando que com a mais viva sympathia e de accordo com a justiça que amparava a aspiração do funccionalismo, seria a questão resolvida pelo Conselho Municipal.

Usou tambem da palavra o illustre intendente coronel Leite Ribeiro, que na mais viva interpretação do pensamento da commissão do orçamento de que é digno presidente, manifestou francamente o seu benevolo interesse pela sorte do funccionalismo municipal.

A commissão retirou-se penhoradissima pela gentileza com que foi acolhida e na Prefeitura foram extraordinarios o enthusiasmo e o jubilo que causou a attitude dos illustres membros do Conselho Municipal.

O Sr. ministro da fazenda declarou que, em virtude do decreto legislativo n. 2.374, de 4 de janeiro ultimo, fica concedida, a partir dessa data, a quantia mensal de 125$, metade do montepio de que gozavam DD. Guilhermina Adelaide da Costa Vellez e Jesuina A. da Costa Freitag, filhas fallecidas do fallecido barão de Laguna, á sua irmã viuva D. Maria José da Costa Gabizo, e que, em virtude do decreto legislativo n.2.374, de 4 de janeiro ultimo, fica concedida, a partir dessa data, a quantia mensal de 125$, metade do montepio de que gozavam DD. Guilhermina Adelaide da Costa Vellez e Jesuina A. da Costa Freitag, filhas fallecidas do fallecido barão de Laguna, á sua irmã viuva D. Victoria Leonor Costa de Lima e Silva.

MARIO CARDOSO

Apesar de ser um dia destinado ao descanso, a digna commissão de jornalistas que chamou a si a nobre tarefa de angariar donativos para a compra de um predio destinado á viuva e filhinhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, esteve hontem reunida á tarde, na sala que lhe é destinada na Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de tomar outras resoluções, que se prendem á nobre iniciativa, já tão bem acolhida pelas pessoas que privavam com o finado.

Depois de terem sido lidos varios telegrammas de congratulações e algumas cartas em que seus signatarios se promptificam a trabalhar tambem pela idéa generosa que tiveram os nossos collegas, estes expediram listas, convenientemente numeradas, da subscripção iniciada, aos illustres cavalheiros: generaes Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito; Menna Barreto, inspector da 9ª região; Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, e Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria; coronel Cardoso, chefe da 1ª divisão de cavallaria; Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, presidente do Derby Club; capitão Bernardo Rodrigues Gomes, tenente Carlos Maigre Ferreira da Gama, e Laport Irmão & C.

Amanhã os nossos collegas terão, á tarde, nova reunião para tratar do mesmo assumpto, na sala em que trabalham na Central.

Nas repartições da Prefeitura teve tambem repercussão o movimento altruistico que em favor da familia do nosso querido companheiro iniciaram collegas, companheiros e outros amigos do finado. E' assim que ficou hontem constituida a seguinte commissão de prestigiosos funccionarios municipaes: Dr. Julio da Silveira Lobo, Iturbides Esteves, Gastão Duarte Pereira da Silva, Carlos Simonin, Manoel Teixeira da Rocha, Octavio de Andrade, Francisco M. de Amorim Carrão, J. de Souza e Silva e Genaro Lemos.

Pela directoria da despeza foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes:

Em S. Paulo, de 2:400$, para pagamento do ordenado, no corrente anno, á razão de 200$ mensaes, ao juiz de direito em disponibilidade bacharel João Bernardino César Gonzaga;

Na Bahia, de 600$, para pagamento da congrua, neste anno, ao padre Antonio Francisco da Hora;

Em Pernambuco, de 1:260$, para pagamento da pensão, no corrente anno, a D. Maria do Mar Bion, filha do tenente-coronel José Placido Lucas Bion.

Foi tambem concedido o credito de 6:612$696, ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para pagamento a um guarda-mór da Alfandega do Rio Grande.

Hoje, não haverá chamada á exame de habilitação para os logares de guarda da Alfandega desta capital.

Hontem, pela manhã, o illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de alguns auxiliares, entre os quaes o Dr. Manoel da Silva Oliveira e coronel José Moniz, percorreu varias departamentos dessa ferro via, monstrando-se satisfeito pela regularidade com que se mantêm os respectivos serviços.

S. S. subiu depois ao seu gabinete de trabalho, onde despachou crescido numero de papeis, que serão hoje distribuidos pelas competentes divisões.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o telegramma seguinte:

"Meus agradecimentos finezas nos foram dispensadas viagem Lambary, felicitando o optimo serviço estrada. Cordiaes saudações."

Para a guarda nacional desta capital foram nomeados:

Para o 10º batalhão de infanteria (1ª companhia), tenente, o alferes Gustavo Bianchi; (2ª companhia) tenente, o alferes Guilherme Taveira de Mesquita; alferes, o sargento Francisco José Machado; (3ª companhia) tenente, o alferes Carlos Martins Coelho; alferes, o sargento João Sabino; (4ª companhia) capitão, o tenente Augusto Nogueira Gonçalves; alferes, o sargento Severiano Joaquim de Freitas;

Para o batalhão de artilheria de posição: (1ª bateria) capitão, o tenente José Marques Guimarães Sobrinho; 1º tenente, o 2º Alvaro Amarante Vieira da Cunha; 2ºs tenentes, o sargento-ajudante João da Rosa Cruz e Theobaldo Soares Pinto; (2ª bateria) capitão, o 1º tenente Leão Horta Fernandes; 1º tenente, o 2º Raul de Freitas Brandão, e 2º tenente, o 2º sargento Clodomiro Freire de Carvalho.

Hoje, as officinas de locomoção, na Estrada de Ferro Central do Brazil, entregarão ao serviço do trafego, por intermedio do seu sub-director interino, Dr. Manoel Maria Del Castillo, alguns carros ali reparados, para o transporte de gado, mercadorias, materiaes e carne verde.

A CONTAMINAÇÃO PELO AR

Outr'ora a contaminação pelo ar resumia toda a epidemologia, hoje, porém, sabe-se que muito mais restricto é o seu papel, embora não se possa negar sua importancia, como um dos principaes elementos para a disseminação de certas entidades morbidas, em suspensão na atmosphera, por intermedio das poeiras, que se desprendem do solo pelas correntes de ar ou pela vida humana e animal. Por isso que, para Courmont e Lesieur, não são mais do que poeiras vivas, porém, passivas quanto ao seu modo de disseminação, como se tem verificado em relação ao bacillo de Kock, ao de Hibert e tantos outros.

A Villemin deve-se, incontestavelmente, a primeira demonstração do contagio da tuberculose pelo ar que respiramos, embora Hypocrates já houvesse dito, que era o ar o receptaculo natural dos germens, que causavam as molestias. Tendo Villemin, pois, em uma gaiola apropriada, encerrado alguns coelhos, ao mesmo tempo que ahi abandonara escarros tuberculosos, dissecados e, finamente, pulverizados, verificou no fim de poucos dias, que todos esses pequenos animaes haviam sido contaminados pelo bacillo de Kock, em suspensão na atmosphera, por intermedio das finas particulas dos referidos escarros.

Mais tarde, Cornet, em Berlim, constatara o mesmo facto, reconhecendo que a maioria dos casos de tuberculose, isto é, 99 o|o, tinha por origem a contaminação pelo ar, que considera como principal vehiculo para a propagação da terrivel molestia, que infelizmente dia a dia recrudesce, principalmente nas grandes capitaes, por um descuro até certo ponto criminoso. Cornet, entre outras experiencias, realizou a seguinte: tomando 48 cobayas, collocou-as em compartimentos superpostos, em um mesmo aposento; ahi abandonando ao mesmo tempo, um tapete, sobre o qual havia alguns escarros tuberculosos, que dissecara por meio de um bocado de cinza, a qual facilitaria, além de tudo, a disseminação do germen na atmosphera ambiente; para o que fazia secudir o referido tapete, como geralmente se procede pela manhã em nossas casas, onde o bacillo de Kock e tantos outros, terão naturalmente facil accesso, por intermedio dos nossos sapatos e vestuarios, tão facilmente contaminados, ao transitarmos pelas ruas. Pois bem, nestas condições, Cornet verificou, decorrido algum tempo, que das 48 cobayas, apenas duas haviam escapado á contaminação pelo ar infeccionado.

Factos semelhantes poderiam ser lembrados para que, a exemplo de algumas cidades européas, fossem postas em execução medidas tão simples, quão imprescindiveis de prophylaxia; como fossem, por exemplo, a prohibição das varreduras, que geralmente têm logar, justamente, em horas em que maior é a affluencia nas ruas; a moderação das grandes carreiras que realizam os automobilistas, em sua vertigem em vencer rapidamente enormes distancias, sem se lembrarem do pobre transeunte, que assim é forçado a aspirar toda especie de impurezas, que se elevam do solo em sua passagem; cohibir ao mesmo tempo, sob pena de multa, que expectorações sejam lançadas no assoalho dos vehiculos ou embarcações, destinadas á conducção de passageiros, e mesmo em pleno passeio das ruas, onde muitas vezes se torna difficil a uma senhora transitar sem sujar o vestido, o que poderia ser facilmente evitado, principalmente sob o ponto de vista da saude publica se a exemplo das grandes capitaes só fosse permittido expectorar no proprio lenço ou no [illegible] dos boeiros destinados ás aguas pluviaes, para que d'ahi fossem pelas chuvas arrebatadas as expectorações para a agua do mar, cujo poder bactericida é incontestavel; collocando-se, finalmente, nos jardins e praças publicas escarradeiras apropriadas.

A execução de taes medidas encontraria em começo, como é natural, grande numero de recalcitrantes, por desconhecerem o alcance pratico de tão simples, quão proveitosas medidas; pois que se o adulto é muitas vezes capaz de reagir á inoculação de taes germens, muito menor é a resistencia que lhes offerece a indifensa criança, cuja existencia, uma vez compromettida, terá a curta duração da rosa de Malherbe!

Não é o ar, comtudo, um meio favoravel ao desenvolvimento dos germens, para isso concorrendo, principalmente, a despeito de tudo, a acção esterilizante da luz, sem a qual, é forçoso confessar, a vida humana e animal seria absorvida pela dos infinitamente pequenos, tal a pujança de sua extraordinaria proliferação. De maneira que sempre que for possivel, poupemos o ar que respiramos da presença de tão terriveis inimigos, que só nos poderá ser, sobremodo, nociva; sendo por esse motivo que hoje, na Europa, estão sendo inteiramente substituidos os nossos actuaes systemas de vassouras, pelas vassouras ou pannos humidecidos, que ao mesmo tempo que vão reunindo os detritos, vão aprisionando as poeiras, que de outro modo iriam impurificar o ar ambiente.

Assignalemos ainda, como um facto de observação, que no tuberculoso, com raras excepções, vamos encontrar sempre um doente incredulo quanto ao diagnostico de sua enfermidade; por isso que por mais significativos que sejam seus soffrimentos, attribue sempre a uma outra molestia, do que resulta, como é de prever, completo descuro em relação ás medidas prophylacticas, que seriam sufficientes para evitar a contaminação daquelles que o cercam, de maneira que, a despeito de taes cuidados, familias ha em que a terrivel molestia tem accommettido a varios de seus membros, e ainda se ouve dizer, por algum amigo de familia, como a preta velha de outros tempos: meu senhor, o mal é de familia!

Para alguns autores, mais frequente ainda, é a contaminação por via gastrica, devido á injestão de alimentos infeccionados, na maioria das vezes, por uma exposição a toda sorte de impurezas, como as frutas, os pães, os doces, etc., nas portas das lojas, sobre os quaes vêm se depositar as poeiras que se desprendem das ruas.

Ha bem pouco tempo, em palestra familiar, em que se tecia os mais justos e calorosos encomios á raça canina, por sua affectividade ao homem, occasião houve, em que, apesar dos protestos da credula assistencia, fui levado a explicar os soffrimentos e a morte que sobreviera, no fim de poucos dias, a um pobre cão, que não pudera, diziam, supportar a separação de seu dono, victima de uma tuberculose pulmonar; emmagrecia dia a dia o pobre cão, disse alguem, e tossindo sempre, foi-se em uma bella manhã, á procura de seu querido senhor.

Era tocante, não resta duvida, mas a sua morte, por maior que fosse sua affectividade, tinha sido determinada pela mesma molestia que havia accommettido seu dono; pois, como relatara uma das pessoas da familia, o excellente animal tinha por alimento, exactamente, os restos de comida que lhe reservava seu dono, como uma prova de recompensa por sua dedicação, acabando, como é facil comprehender, por contaminar seu dedicado amigo! Se isto de um lado nos lembra a fabula do urso e o jardineiro, melhor nos aconselha em nunca procurarmos illudir o doente sobre a sua verdadeira molestia, por julgarmos muitas vezes que assim lhe minoramos os soffrimentos, ao mesmo tempo que lhe fortalecemos sua resistencia organica. Deploravel engano! e, embora tenhamos depois de lhe fazer crer em uma cura radical, digamos sempre a verdade, para que possa então, encorajado, seguir uma hygiene adequada, poupando ao mesmo tempo de um contagio quasi certo aquelles que o cercam, procurando profligar-lhe todo lenitivo possivel aos seus soffrimentos, pois, para Pfflüger, mesmo por occasião dos accessos de tosse, independente de qualquer expectoração, o doente contamina o ar ambiente, devido naturalmente á expulsão do bacillo de Kock, que, como se sabe, é dos germens asporulados, aquelle que melhor resiste ás causas de destruição exteriores.

E. LEMOS.

DR. NILO PEÇANHA

Cartas recebidas nesta capital confirmam a chegada do Dr. Nilo Peçanha a Genova, no dia 30 de março, sendo ahi recebido por varios amigos, que para ali haviam partido, e pelas autoridades locaes e provinciaes.

Depois de ter descansado em Genova, o nosso illustre compatriota seguiu viagem para Nice, onde se demoraria até hontem, viajando em trem especial, que foi posto á sua disposição pelas autoridades italianas, as quaes o acompanharam até á fronteira franceza, cumulando-o de attenções.

O *Secolo XX*, de Genova, assim noticiou a chegada do Dr. Nilo Peçanha:

"Nilo Peçanha, o ex-presidente da Republica Brazileira, chegou hontem a Genova, pelo *Argentina*. E' esta a primeira viagem que o illustre estadista brazileiro faz á Europa, e a Italia foi o primeiro paiz que desejou visitar.

A esta gentileza, que manifesta a sympathia do ex-presidente pelo nosso paiz, corresponderemos recordando a brilhante carreira politica do Dr. Peçanha, que, entrando muito joven para o Parlamento, ahi se distinguiu, propondo o arbitramento obrigatorio.

Depois de ter sido eleito senador, o Dr. Peçanha foi eleito presidente do Estado do Rio de Janeiro, cujas finanças restaurou, e depois vice-presidente da Republica. Por morte do Dr. Affonso Penna, assumiu a presidencia da Republica, cargo em que serviu até novembro ultimo.

Seu governo, que atravessou um periodo agitadissimo, teve um cunho de acção, de tolerancia, de opportuna iniciativa que a imprensa européa teve occasião de pôr em relevo, fazendo-lhe calorosas referencias.

Basta mencionar, entre os seus principaes actos, o de ter antecipado a normalidade do serviço da divida externa, o da conversão e uniformização dos respectivos juros á taxa de 4 %, e o de ter resgatado o emprestimo em ouro contratado pelo governo imperial, em Londres.

Além das medidas financeiras, que tiveram na Europa grande repercussão, o seu governo prestou outros serviços, cujo alcance social e economico só futuramente serão apreciados, como o de ter fundado em todos os Estados brazileiros escolas profissionaes, a abertura de novos horizontes ao seu paiz pela applicação das forças motrizes, a electrificação de estradas de ferro e o saneamento de vastas regiões nas vizinhanças da capital brazileira.

Aquelle não curto periodo de actividade justifica por si só o descanso que o Dr. Nilo Peçanha veiu gozar na Europa; mas, moço como é, o ex-presidente aproveitará, de certo, a sua estadia para visitar e conhecer todas as nações européas e estudar *de visu* a vida e as suas condições sociaes e economicas."

—O *Caffaro*, da mesma cidade, disse:

"O Dr. Nilo Peçanha, subindo á presidencia da Republica, por morte do Dr. Affonso Penna, de quem era vice-presidente, governou cerca de dois annos, mas o seu curto periodo de governo foi dos mais batalhadores dentre os que já conta a joven Republica Brazileira.

Foi homem de acção e como tal foi naturalmente combatido.

Tomou as redeas do governo em um momento de agudissima lucta politica; mas, querendo sómente administrar, alheiou-se do campo em que se esgrimiam as paixões e as rivalidades dos diversos partidos representantes das forças eleitoraes da Nação.

Elle reaffirmou assim a sua competencia de chefe de Estado, como o fôra do Estado do Rio de Janeiro, cuja presidencia deixara para ser vice-presidente da Republica.

Quando o Dr. Nilo Peçanha assumiu a presidencia daquelle Estado as suas finanças estavam arruinadas. O Dr. Nilo Peçanha cortou o mal pela raiz, e corajosamente iniciou a obra de reconstrucção, dispensando o funccionalismo em excesso e dispendioso; reorganizou o mecanismo fiscal, garantindo a arrecadação das rendas, e com sabias medidas conseguiu em pouco tempo reanimar aquelle Estado, ora prospero e um dos mais florescentes do Brazil.

Deu incremento a todas as leis concernentes ao desenvolvimento ferroviario, ao aproveitamento das forças naturaes e motrizes, e occupou-se das obras de embellezamento da capital brazileira, completando as obras em andamento.

O Dr. Nilo Peçanha teve dois annos de governo com uma opposição tenaz e constante. Apesar disso, porém, foram dois annos de prosperidade e de grandes trabalhos em proveito da Nação inteira.

O Dr. Nilo Peçanha conta hoje 41 annos de idade. E' a primeira vez que vem á Europa, entrando pela grande porta italiana."

E' esperado por estes dias, nesta capital, vindo do interior do Estado de Minas, onde se acha desde os primeiros dias do mez ultimo, o Dr. Valentim Dunham, zeloso sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. S. que, sabemos, está examinando os trabalhos mandados executar pelo digno director, Dr. Paulo de Frontin, terá com este uma longa conferencia, logo que aqui chegue.

Somos informados de que a partir de junho proximo futuro, haverá na Estrada de Ferro Central do Brazil, entre esta cidade e a capital de Bello Horizonte, dois trens de luxo, partindo nas quartas e sabbados e regressando nas quintas e domingos. E' uma providencia esta do illustre Dr. Paulo de Frontin, que só merece applausos, porque virá enormemente auxiliar os viajantes que se correspondem com mais assiduidade com a capital do Estado de Minas.

1º DE MAIO

Collocação das placas da rua Vicente de Souza --- A festa do trabalho --- A villa proletaria e o lançamento da pedra fundamental --- Diversas commemorações.

A commemoração de hoje não é a festa de uma classe, de um povo, de uma patria; é, acima de tudo, a celebração da fraternidade, unindo na mesma expansão de amor e solidariedade todos os operarios do progresso humano, de todas as classes, de todos os povos, de todas as patrias, sob os auspicios da liberdade e da justiça, cada vez mais triumphantes.

Vindo da servidão cruel do passado, ferreteado pelo guante do despotismo, reduzido a besta da gleba, atirado nos horrores da guerra pela guerra, como expoente de uma situação social retrograda e malsã, o proletariado vem conquistando á luz clara da razão e da moral o logar que de direito lhe cabe, deixando, com o applauso das consciencias puras e illuminadas, de ser o pária apenas acampado no seio da sociedade moderna", no dizer profundo do maior dos philosophos.

Muito ha, porém, a fazer ainda.

Em todo o caso, o que falta é, certamente, bem menor do que o que já está conseguido para a conquista pacifica do futuro. A acção constante, indefectivel e intemerata dos batalhadores da grande causa, acabará por implantar o regimen da emancipação do proletariado, incorporando-o victoriosamente á sociedade.

O voto formulado no congresso de Zurich, nos 11 de agosto de 1898, será necessariamente transformado na mais esplendida realidade: "A manifestação de 1º de maio pelo dia normal de oito horas de trabalho, deve, ao mesmo tempo, ser, nos diversos povos, a affirmação da energica vontade que anima o proletariado moderno, de pôr um termo por meio da evolução social, ás desigualdades de classes, devendo tambem manifestar o pensamento commum do proletariado de alcançar, pelas reformas sociaes, a paz universal, como consequencia da paz obtida dentro de cada nação."

No estado actual da sociedade, basta que de facto, pelos meios pacificos, se faça sentir essa "energica vonde" para que a modificação se opere, trazendo, sem abalos, a felicidade de todos na séde immensa do planeta humano. E, como só forjando é que se aprende a forjar, claro está que essa obra de paz só póde ser realizada praticando-se os habitos de paz, na faina pacifica do progresso e da civilização.

Ao lemma doloroso do passado—"vis pacem para bellum" então explicavel pela situação do Occidente, se deve oppor agora, nos nossos tempos, esse outro, luminoso e fecundo —"Si vis pacem, para libertatem et justitiam."

No dia de hoje, pensando na grandeza desse futuro, e nos meios de attingil-o mais facilmente, todos os que compõem a legião dos reivindicadores devem ter presente no espirito o brado animador de Karl Marx:

"Proletarios de todo o mundo, univos!"

Em meio das manifestações que vão ser hoje levadas a effeito para solemnizar a passagem da sympathica festa do trabalho, uma ha que encerra, certamente, uma bem merecida homenagem.

Não era possivel olvidar-se hoje o nome de Vicente de Souza, que foi o evangelizador do proletariado.

Coração nobilissimo, espirito illuminado pela mais vasta e segura erudição, caracter adamantino, Vicente de Souza foi, no scenario politico e social de nossa Patria, uma figura de grande e forte destaque.

Legionario da grande campanha da abolição, propagandista ardoroso da Republica, elle não ficou ahi sob os louros da esplendida victoria. Foi ao encontro da evolução social e, com o mesmo enthusiasmo das luctas anteriores, em prol de alevantados idéaes, fez-se chefe incontestado da reivindicação do proletariado.

Nesta cidade, todos se recordam ainda de seu nobre esforço, todos se lembram do grande valor de sua fibra de propagandista, de ardente paladino.

Consagrando os seus grandes serviços sociaes, o illustre Dr. Serzedello Correia, quando prefeito, deu á rua Bambina o nome de Vicente de Souza, precedendo o respectivo decreto de considerandos que bem definem a figura moral do homenageado e cuja transcripção agora fazemos como o melhor preito rendido á memoria do grande batalhador:

"O prefeito do Districto Federal,

Considerando que os serviços prestados á causa publica com verdadeiro destaque devem ser rememorados para ensinamento das novas gerações;

Considerando que cabe ao poder publico perpetuar os feitos dos que assim se distinguiram, ligando os nomes dos heroes ás coisas de publica servidão;

Considerando que o Dr. Vicente de Souza foi um ardoroso paladino e esforçado propagandista das causas sagradas da abolição e da Republica, pondo ao serviço desses grandes idéaes todo o valioso concurso de seu devotado coração, de seu luminoso espirito e de seu inquebrantavel caracter;

Considerando que, além disso, o Dr. Vicente de Souza se consagrou á nobre causa do ensino publico, conquistando grande reputação como professor e sendo, por isso, um provecto guia da mocidade brazileira;

Considerando que foi na cidade do Rio de Janeiro que o illustre patriota exerceu toda a sua fecunda actividade;

Considerando, finalmente, que passa hoje a data anniversaria do fallecimento de tão digno brazileiro, cuja commemoração se impõe como um dever de reconhecimento civico;

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta.

Artigo unico. A actual rua Bambina, no districto da Lagoa, passa a ter o nome de rua Vicente de Souza.

Em 18 de setembro de 1910."

Aproveitando a passagem da festiva data de hoje, a commissão do monumento a Vicente de Souza, de que é presidente o Dr. Lauro Sodré, collocará solemnemente, na antiga rua Bambina, as placas com o nome de Vicente de Souza, conforme o decreto acima transcripto.

Essas placas são de bronze e foram mandadas fundir por aquella commissão.

A ceremonia terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, com assistencia do prefeito, começando na esquina da rua Marquez de Olinda, onde será pregada a primeira placa.

Além dos membros da commissão e de pessoas da familia do illustre homenageado, comparecerão ao acto commissões de todas as sociedades operarias e outras instituições.

Em seguida, será feita uma romaria ao tumulo do saudoso e inolvidavel tribuno, no cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Vicente de Souza

Hoje, 1º de maio e dia da festa do trabalho, com a presença do Sr. presidente da Republica, e de altas autoridades, lançar-se-ha, entre as estações do Rio das Pedras e Deodoro, no ramal de Santa Cruz, a pedra fundamental da villa proletaria.

Admiravelmente construida, segundo os mais modernos preceitos architectonicos adoptados para estabelecimentos dessa especie, a villa proletaria será uma das obras de maior benemerencia do governo do marechal Hermes, que pessoalmente tem por ella tomado o interesse mais vivo.

Com profusas e perfeitas installações hygienicas, a villa proletaria offerecerá abrigo ao numero consideravel de mil e duzentas familias, para as quaes ella representará a economia, a segurança, o conforto.

Para a grande obra social de amparo ás classes menos favorecidas e que são as proprias energias do paiz, porque são as que produzem, as que mantêm a agitação formidavel das machinas nas officinas, as que enchem as fabricas e manufacturas, essa villa é um grande passo dado, um grande passo dado para frente, proveitosissimo, decisivo.

Com o grão de progresso a que vamos attingindo e com os moldes cada vez mais praticos que vão adoptando as administrações da Republica, é a iniciativa official omnimoda e omnipotente, fazendo-se sentir por todo o paiz e em todos as espheras, poderosa e utilmente que cabem tão importantes emprehendimentos.

Com a ceremonia de hoje a data da festa do trabalho terá uma commemoração digna da nossa cultura. Assistindo ao lançamento da pedra fundamental da villa proletaria, cuja construcção é só devida á sua iniciativa, o Sr. presidente da Republica reaffirmará o desejo que sempre tão cristalinamente tem mostrado, de que no seu governo democratico para os interesses dos operarios haja toda a boa vontade e a maxima consideração.

Eis em rapidas notas o que será a villa proletaria, mandada construir pelo marechal Hermes, e cujo plano foi organizado pelo distincto engenheiro militar 1º tenente Dr. Palmyro Serra Pulcherio.

O local onde vai ser edificada a villa fica situado entre as estações do Rio das Pedras e Deodoro, no ramal de Santa Cruz.

A villa occupará uma área de cerca de 450.000 metros quadrados, tendo na sua maior dimensão 700 metros em uma linha parallela á linha ferrea e separada desta por uma avenida de 30 metros de largura; terá 650 casas das quaes uma quarta parte é de um andar e as restantes de dois, podendo alojar ao todo mil e duzentas familias.

As casas são isoladas umas das outras e grupam-se por quarteirões, separados por avenidas de 20 metros de largura, que vão concorrer em uma grande praça, onde ficam os edificios para escolas, telegrapho, correio, bibliotheca, theatro, club, sociedade de tiro e casas commerciaes.

Além dessas avenidas, existem ruas de 18 metros de largura, que as cortam em angulo recto; umas e outras serão fartamente arborizadas.

Nos flancos da villa ficam o hospital, igreja, postos de policia, bombeiros e assistencia, "crèche", maternidade, escolas profissionaes, edificio para a administração, e, um pouco mais afastado, casas para os pequenos lavradores e criadores.

O mercado publico será provido de camaras frigorificas,destinadas á conservação dos alimentos de facil decomposição.

Para os operarios solteiros serão construidas quatro grandes casernas, comportando cada uma 300 pessoas, com dois commodos cada pessoa.

As casas destinadas a duas familias são completamente independentes uma da outra, possuindo as mesmas accommodações.

Os differentes typos de casa destinam-se para casal com filhos e pessoas de familia; para casal com filhos; para casal sem filhos, e para operarios solteiros, com pessoas de familia.

As plantas de todas ellas foram carinhosamente estudadas, de modo a fornecerem o maior conforto e hygiene possiveis.

Além dos trens especiaes, que partem um ao meio dia e outro a meia hora, todos os do ramal de Santa Cruz farão, nesse dia, uma pequena parada na plataforma provisoria construida no local.

Na impossibilidade de serem convidados pessoalmente todos os empregados e operarios desta capital, pedem-nos que o façamos por este meio.

O Sr. presidente da Republica partirá, a 1 hora da tarde, em trem especial.

O Circulo dos Operarios da União faz publicar o seguinte:

"Tendo a directoria desse circulo recebido um convite, assignado pelo illustre engenheiro das obras da villa proletaria, para assistir á solemnidade do lançamento da pedra fundamental da villa, que se realizará no dia 1º de maio, data em que se solemniza tambem a festa do trabalho, a mesma directoria tem a honra de convidar os seus companheiros de classe a comparecerem ao acto, devendo os socios do circulo se acharem reunidos na "gare" da Central ás 11 ½ horas em ponto do referido dia 1º de maio, para seguirem incorporados."

O Centro Commemorativo 1º de Maio Salvador de Sá realiza hoje, na avenida Salvador de Sá, a festa do trabalho, para a qual, não só encontra o apoio do Sr. presidente da Republica, como ainda o valiosissimo concurso dos Srs. general prefeito, Dr. Julio Furtado, director das mattas e jardins; coronel Silva Pessoa, commandante da força policial; Dr. Benedicto Ottoni, director da Companhia Luz Stearica; commandante do corpo de bombeiros, capitão Meira Lima, Dr. Ascanio de Faria, director da escola de menores abandonados; Dr. Mario Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro; Dr. Belizario Tavora, chefe de policia; almirante ministro da marinha, Companhia Cervejaria Brahma, commercio e moradores da avenida e proximidades.

O centro elaborou o seguinte programma de festa:

Hontem, á meia-noite, para saudar a entrada do dia 1º de maio, foi dada uma salva de 10 tiros; hoje, ás 6 horas da manhã, alvorada com uma salva de 21 tiros; a 1 hora da tarde, um grande numero de socios do centro, moradores da avenida Salvador de Sá, e uma escola equiparada estacionarão na referida avenida, afim de prestar homenagem ao Sr. presidente da Republica, que irá visital-a, attendendo, assim, ao convite que lhe fez a directoria desta aggremiação.

Das 4 ½ horas da tarde em diante, tocarão, em diversos coretos armados na avenida, as bandas de musica da força policial, marinheiros nacionaes, corpo de bombeiros, Escola Quinze de Novembro e Escola de Menores Abandonados.

A's 6 horas da tarde, nos coretos centraes usarão da palavra, em allusão á data de 1º de maio, os Srs. Ezequiel de Souza, Evaristo de Moraes, professor Vicente Avellar, Lucio dos Reis e a senhorita Costa Leite.

Durante os festejos, em toda a extensão da avenida será permittido jogo de confetti e lança-perfume, por uma concessão especial do Sr. prefeito, além de uma batalha, que será levada a effeito ás 8 horas da noite, em uma das praças da referida avenida.

Um grupo de socios reservarão uma surpresa ás 9 ½ da noite.

Em commemoração á data da consagração universal do trabalho, o Centro Civico Monteiro Lopes realiza hoje, em sua séde, no becco do Rosario n. 2 B, um grande comicio, no qual serão oradores os Srs. Dr. Monteiro de Barros, chefe do corpo juridico do Centro; Pedro Almeida, Valerio Guerra, João de Souza Chavita e outros.

O comicio será presidido pelo Dr. Honorio Menelik, que convida todos os associados do centros, amigos e admiradores do extincto parlamentar e patrono do centro.

A União dos Operarios Estivadores teve a gentileza de nos enviar um convite para assistirmos á sessão solemne que realizará hoje, dia da festa do trabalho, ás 7 horas da noite, na sua séde social, á rua S. Pedro n. 169.

No Centro Gallego, á rua da Constituição n. 38, hoje, á 1 hora da tarde, realiza-se um comicio, promovido pelo Partido Socialista Radical, sendo lido, nesta occasião, o manifesto do referido partido.

Usarão da palavra os Srs. Motta Assumpção e Drs. Caio Monteiro de Barros e Cesar de Magalhães.

Em Nitheroy, a data de hoje será commemorada pela digna directoria da S. B. Amparo Operario, com uma brilhante sessão solemne.

Nas Neves, durante todo o dia, realizam-se grandes festas, promovidas pelos distinctos operarios das importantes officinas da conceituada firma Hime & C.

Nas repartições publicas do Estado do Rio não haverá expediente.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

XV

A BANDA ALLEMÃ

A Allemanha, que eu, como toda a gente, admiro pelo genio da philosophia e da musica e muito mais pelo genio da cerveja, a admiravel terra do norte, onde floresceram todas as lendas brumaes do Rheno e Wagner e Franz Lehar e os mestres cantores do Nuremberg, abstraindo-se um dia de todas essas glorias tradicionaes e de toda essa pura harmonia do espirito tragico que animou Goethe e Schiller, das theorias transcendentes de Niestche e do pessimismo de Schopenhauer, toda num movimento de bom humor, com um grande riso que ia dos labios poderosos do kaiser á boca do ultimo dos miseraveis do imperio, exportou para o Rio de Janeiro a banda allemã...

E o Rio, esse mesmo Rio que pacientemente soffre todos os gramophones dos suburbios, todas as pianolas de Botafogo e todos os sextetos dos cinematographos, a principio encolheu os hombros — coisa aliás não muito facil, dirá o leitor lembrando-se que sobre esses hombros pesam duas glorias nacionaes, que são o Pão de Assucar e o Corcovado — e não fez caso da pilheria ou antes da perfidia que a Allemanha lhe impingia.

Isso foi nos primeiros tempos. Depois veiu a raiva, depois a revolta. E como aos inimigos se nega pão e agua, á banda allemã negou-se o nickel. Tudo foi inutil. A banda tem uma persistencia de epidemia.

Debalde contra ella se insurgiram todos os lapis dos caricaturistas indigenas; debalde os nossos mais brilhantes chronistas combateram-n'a com ardor; debalde toda a imprensa séria a cobriu de insultos e todos os jornaes humoristicos de ridiculo; debalde se levantou contra ella uma população em peso, dirigiram-se representações ao prefeito, ao chefe de policia e ao ministerio do interior; os negociantes da Avenida e da rua da Assembléa constituiram ligas; o Sr. cardeal Arcoverde ordenou preces publicas e num *meeting* no largo de S. Francisco, em gritos que atordoaram os proprios ouvidos de bronze do Sr. José Bonifacio, um patriota verboso e exaltado, citando factos, profligando escandalos, invocando o provedor da Santa Casa de Misericordia e Ravachol, Nunes Machado e Tiradentes, aconselhou ás massas o emprego da decisiva, moralizadora e suave dynamite... Debalde...

E nesta grande taba que é o Rio de Janeiro, onde nos dias de carnaval e mesmo na semana santa, pela alleluia, os tamoyos, carregados de adornos selvagens e de bichos mortos, productos da caça e da pesca, jararacas evidentemente apanhadas na rua do Ouvidor e onças flexadas ou abatidas a tacape nos bosques, que em plena Avenida, em frente ao theatro Municipal, cercam a estatua de Floriano, e coroados de longos espanadores, trançam (como diria o Sr. José de Alencar), as suas dansas guerreiras nas ruas mais centraes da cidade, nesta grande de taba os mais dignos cidadãos não podiam incautamente espairecer diante de um gelado, ali pela *terrasse* do Castellões.

Quando debaixo dos gorgomilos a caricia do gelo e do assucar era mais suave, pondo nos nervos um sobresalto, estrugia o grito agudo de cornetas e cornetins; depois, uma sensação mais desagradavel; era o gemido de uma flauta e dois pzzicatos de violinos; depois, apavorando, o tremendo conjunto: a sonoridade estridulante dos metaes, todas as coisas más sopradas pelo tudbo fino da flauta, os violinos a uivar desesperadamente e de oculos de ouro no carão vermelho, desengonçado-se sobre o rallecão, duas vezes maior que elle, um dos da banda, o braço alongado, tirava desse instrumento coisas profundas — e a valsa da *Viuva alegre* surgia e ondulava como um circulo de terro que se fosse estreitando em torno da propria alma e expellindo della, pela desapiedada compressão, quanto de alegre e luminoso lá houvesse.

Tentou-se então o recurso supremo—a fuga—mas uma fuga desabalada e louca, através da cidade, tão completa e tão rapida, que a Avenida, no ponto em que parasse a banda allemã ficava, num segundo, mais despovoada que as areias do Sahara ou os sertões que o Sr. Savage Landor, com uma espingarda em punho e trinta contos do ministerio da agricultura no bolso, ora percorre com um épico heroismo, só comparavel ao da professora Daltro

* * *

Na minha opinião, é avô da banda allemã o Sr. Gœthe, e seu pai Satanaz.

Para acompanhar Fausto rejuvenescido através da Allemanha, Gœthe inventor Satanaz, deu-lhe um bom costume medieval de fino panno vermelho com guarnições de renda na gola e nos punhos, um confortavel capote de veludo e da mesma cor, uma espada da melhor tempera e de copos primorosamente cinzelados, a casquête de onde partem, de um engaste de esmeralda, as duas pennas de gallo, negras, recurvas e symbolicas e, além disso tudo, um espirito scintillante.

Quando planejou a noite de Walpurgis e o *sabath*, Satanaz não se limitou a arranjar vapores vermelhos ou alaranjados, apparições, desapparições e bruxas. Isso seria réles. Seria imitar idiotamente, servilmente, magicas como a *Fada de coral* ou o *Bico do papagaio*; nem fôra apenas para isso que Gœthe o creara com habilidades tamanhas. E excedendo a quanto se poderia imaginar, Satanaz fez obra mais apavorante que um pesadelo de Hoffmann, fez a banda allemã...

Quem quizer, lhe descubra outras origens; eu é que não mudo de opinião.

Feita a banda e tendo a civilização contemporanea acabado com o *sabath* em todo o mundo, quiz Satanaz guardal-a num dos circulos do inferno, como um supplicio inedito, nunca antes encontrado, nem mesmo em Dante. Mas não póde; ou antes, os seus proprios ouvidos não o consentiram. Arranjou para os rubicundos musicos uns ternos azues e uns bonés brancos, afinou-lhes com a sua branca mão de rei e reprobo os instrumentos e largou-os na Allemanha. Não podendo supportal-os e querendo fazer-nos uma partida, a Allemanha trocando a gravidade imperialista por um sorriso longo e máo, mandou-os para aqui.

São realmente infernaes. Quando exhaustos todos os recursos para evital-os, toda a gente lançou mão da fuga, sabem que fizeram? Dividiram-se! Eram quinze; separaram-se em dois grupos: um de sete, outro de oito.

E, em vez de uma calamidade, ha duas. Ha duas bandas allemãs no Rio de Janeiro! E é assim inutil a fuga. A gente foge de uma, cae nas garras da outra!

* * *

Eu quiz fazer uma chronica jovial, mas vou acabal-a cheia de fel e de odio. No meio da Avenida os sete atacam os primeiros compassos do *Conde Luxemburgo*. Nem me resta o recurso de sair. Encontrarei os oito, logo adiante, fatalmente... Em todo o caso, sempre quero tentar alguma coisa. Nestas mesmas tiras, a face contraida e rangendo os dentes, vou redigir uma proposta ao governo para que elle faça deportar essas duas bandas e esses quinze musicos para a Republica Argentina...

ARGUS.

CORONEL CANDIDO RONDON

E' com viva satisfação que publicamos hoje, na integra, a monumental conferencia que o illustre coronel Rondon realizou ante-hontem, no palacio Monroe, sobre a expedição que effectuara de Matto Grosso ao Amazonas.

Impossibilitados de fazel-o hontem, por motivos superiores á nossa vontade, sentimo-nos agora realmente compensados da grande magua que aquella impossibilidade nos causou, prestando, ainda uma vez, com a publicação da conferencia, o preito de nossa homenagem ao intrepido e benemerito sertanista.

Assim, teremos, ainda hoje, renovado a funda impressão que essa estupenda conferencia deixou no animo de todos quantos a ouviram, prolongando, dest'arte, os applausos com que foi saudado o valoroso explorador do noroeste brazileiro.

O coronel Rondon tem recebido muitas visitas pessoaes, telegrammas e cartas de felicitações pelo seu esplendido successo nas conferencias que realizou.

Dentre os telegrammas, merece especial menção o do illustre Dr. Miguel Calmon, que foi o ministro da viação que organizou a commissão chefiada pelo coronel Rondon.

Eis os termos desse telegramma: "Foi com immenso pezar que deixei de comparecer á sua conferencia de hontem, pois só muito tarde, passada a hora, é que soube não ser verdadeira a informação do "Jornal do Commercio", dando como transferida a conferencia para dia que seria opportunamente fixado. Póde, porém, estar certo de que comparto inteiramente ás justas manifestações de que foi alvo, apresentando-lhe aqui a homenagem muito sincera da minha grande admiração pela sua incomparavel obra — MIGUEL CALMON."

Os leitores encontrarão em outra pagina a bella conferencia do coronel Rondon.

Estão publicadas as nomeações para a guarda nacional na Capital Federal, nas comarcas de Baependy e Santa Rita de Cassia, em Minas, Taubaté, em S. Paulo.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio, presidente da Associação Civica Marechal Floriano Peixoto, do Paraná, depositou hontem, anniversario do nascimento do saudoso brazileiro, um lindo *bouquet* de flores naturaes, no tumulo do benemerito estadista-soldado.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por toda esta semana, inspeccionará demoradamente a zona suburbana, indo depois ao ramal de Santa Cruz.

Ao que sabemos, S. S. pretende pôr em pratica algumas providencias, que virão enormemente auxiliar o serviço daquella importante ferrovia.

Uma commissão de empregados extranumerarios da Carta Cadastral (5ª sub-directoria de obras) procurou ante-hontem os Srs. director geral de obras e viação e prefeito municipal e expoz a essas autoridades a situação precaria em que se encontram, na qualidade de empregados municipaes.

A reclamação que esses empregados levaram ao conhecimento de seus superiores é opportuna e justa: agora que o funccionalismo municipal imitando o exemplo dos funccionarios da União, deseja melhorar os seus vencimentos, tendo já para esse fim se entendido com o Sr. presidente da Republica e com os poderes municipaes, os empregados extranumerarios da sub-directoria da Carta Cadastral, cuja condição é de todas a mais penosa, não podiam cruzar os braços ante esse movimento collectivo de seus companheiros de trabalho.

Esses servidores da Municipalidade, que em sua maioria contam mais de dez annos de bons serviços, pedem a sua passagem para o quadro dos funccionarios.

Essa pretensão é justificavel: esses empregados, sem estabilidade alguma, sem nenhuma regalia e que não concorrem para o montepio dos funccionarios municipaes, exercem cargos do quadro, por conseguinte, com responsabilidades de funccionarios e sem as garantias destes.

Os Srs. director geral e prefeito municipal prometteram estudar o caso de seus subordinados e resolver equitativamente. E o Conselho Municipal, que em breve terá de resolver o caso dos funccionarios, não deixará de amparar o justo pedido dos empregados extranumerarios da 5ª sub-directoria de obras.

Festas.

A praça Saenz Peña.

Era um recanto lobrego de villa colonial. Chamava-se pomposamente largo da Fabrica das Chitas e era apenas o cruzamento das ruas Conde do Bomfim e Desembargador Izidro. A casaria, em volta, tinha o aspecto tristissimo do abandono. Estabelecimentos commerciaes; poucos predios de residencia. Destacava-se ali um enorme palacete senhorial, typo das construcções do começo do seculo passado. Era o palacete Pedreira.

Na frente um simulacro de jardim; aos fundos, ladeando a rua Desembargador Izidro, extenso capinzal, e em face á rua Conde do Bomfim uma chacara de flores, onde mirravam-se os exemplares communs de umas plantas mal tratadas dando, aliás, farta renda aos chacareiros.

Era um recanto lugubre de villa colonial. A qualquer hora, raros transeuntes, quasi sempre a criadagem a compras pelas casas commerciaes. Ninguem parava naquelle esconso largo, que a menor chuva transformava em uma lagoinha profunda, onde vinham desembocar os canaes de aguas lodosas das duas ruas citadas.

Todo mundo clamava para que aquelle recanto se modernizasse. Era assim aquillo desde os tempos d'el rei. As vozes da população chegaram afinal aos ouvidos dos nossos prefeitos e organizou-se um plano de melhoramentos. Foi tudo: projecto e orçamento ficaram sepultados no archivo da repartição de obras.

A população da Fabrica das Chitas, entretanto, não cessava de clamar e veiu a ter o seu primeiro triumpho na administração Souza Aguiar. Decretou-se a desapropriação do velho palacete senhorial e dos terrenos necessarios á construcção de um jardim moderno.

Retirando-se da administração do Districto Federal o general Souza Aguiar, coube ao illustre Dr. Serzedello Correia a honra de executar a obra almejada pelo povo da Fabrica das Chitas. O cyclone de remodelação da cidade passou então por ali rapido, demolindo o casarão que obstruia o angulo esconso do largo, derrubando as arvores e outras plantas rachiticas e a mattaria, que se appellidava chacara das flores.

Ao cyclone patrioticamente destruidor, seguiu-se o trabalho reconstructor desse artista dos parques e jardins, desse Le Notre brazileiro, que é o Dr. Julio Furtado, e a pouco e pouco zig-zaguearam as ruas, surgiram os alegretes, tufaram-se as alfombras, para afinal em todo o seu conjunto alargar-se a praça-jardim, pulmão maravilhoso de verdura e flores, que deu vida nova ao bairro.

De ha mezes, paira como um sorriso de Flora aquelle jardim encantador a que um decreto de confraternidade sul-americana denominou praça Saenz Peña. E desde então não é mais o deserto aquelle triangulo maravilhoso. Todas as tardes e aos domingos o jardim vibra com as gargalhadas das crianças, com as suas carreiras despreoccupadas e matiza-se das cores claras das "toilettes" femininas. E' a vida; é o prazer sadio.

Hontem a população do bairro demonstrou o seu reconhecimento ao operario illustre daquella obra. Effectuou-se uma bella festa em homenagem ao general Serzedello Correia, o executor do jardim, honrada com a presença do eminente prefeito, general Bento Ribeiro.

A população acordou ao estampido de morteiros, ao estrugir de girandolas, que não cessaram de espoucar o dia inteiro, a pequenos intervalos.

A praça Saenz Peña amanheceu cintada de galhardetes e bandeiras. Em torno muitas casas estavam igualmente ornamentadas. Vedara-se a entrada do jardim por uma fita verde e amarela. Guardas vigilantes impediam a entrada aos habituaes frequentadores, aliás dispostos a penetrarem após a chamada ceremonia inaugural que se ia realizar.

A pouco e pouco, depois de 11 horas, a rua Conde de Bomfim foi tomando o aspecto das grandes solemnidades. Formaram-se pequenos grupos, alacres; fez-se, afinal, a multidão ordeiramente enthusiastica. Já então tocava a banda de musica do 1º regimento de artilheria.

As commissões da festa estavam em seus postos, a tudo attendendo. Iam chegando os convidados. O Dr. Serzedello Correia, acompanhado de sua Exma. esposa, foi recebido victoriosamente. A 4ª escola do 6º districto e a escola modelo Prudente de Moraes, uma multidão formosa de crianças, com os seus estandartes, formavam na praça e na rua Conde de Bomfim.

A' 1 hora da tarde, finalmente, chegou o Sr. prefeito. A commissão respectiva de recepção foi ao seu encontro e, trocados os primeiros cumprimentos, procedeu-se á ceremonia inaugural.

Então, dentro do jardim, cuja fita de entrada cortaram os generaes Bento Ribeiro e Serzedello Correia, junto ao pavilhão de musica, teve a palavra o Dr. Mendes Tavares, depois da distribuição de bellas palmas de flores a SS. EEx., á baroneza de Alagoas, á Mme. Serzedello Correia e outras pessoas. O illustre representante do 2º districto pronunciou eloquente discurso, cujo resumo vamos tentar:

Era com profundo prazer que se curvava ás injuncções dos seus concidadãos e cooparochianos, representados pela digna commissão organizadora dessa festa, para ser o interprete dos seus sentimentos com relação ao illustre general prefeito e ao seu digno antecessor, pela inauguração desse bello logradouro publico, em que se achavam.

Acompanhara desde o inicio o surgimento da praça Saenz Peña. Era a consequencia da acção remodeladora do illustre general Serzedello Correia, norteado ainda pela patriotica orientação reconstructora que vem tornando a capital da Republica o reflexo da nossa civilização, da nossa situação especial na America do Sul.

A administração Serzedello estava sendo devidamente julgada pelos seus municipes. Ella vinculara-se a monumentos duradouros, que surgem em todo o Districto, como um attestado do seu valor e do seu tino pratico.

Era uma obra de patriota que ficaria immorredoura e era com tanto maior prazer que se referia a esses trabalhos, quanto podia affirmar que o eminente general Bento Ribeiro tinha os mesmos idéas de trabalho fecundo, dentro de um programma complexo de reformas sábias e restauradoras, que vinha estudando com a sua observação pessoal das necessidades do Districto.

Quanto ao caso especial que lhe dava prazer de falar, em nome da população [illegible] ali representada pelos seus elementos de escól, felicitava o illustre Sr. prefeito, por ter vindo, com a sua presença, sanccionar o que se fizera nesse recanto urbano. Ao general Serzedello Correia garantia a gratidão de todos quantos se beneficiaram desse bello melhoramento, e era com a maior satisfação que via, nesse momento, junto delle, os seus auxiliares nessa obra: o illustre Dr. Julio Furtado, representado pelo Sr. Duarte Gameileira, e o digno engenheiro do districto, Dr. Moreira Lima, para tornar-lhes extensivos os agradecimentos da população do bairro, pelo muito que fizeram para tornar em realidade as determinações do eminente chefe do executivo municipal.

O discurso do Dr. Mendes Tavares foi muito applaudido e ainda resoavam as palmas, bravos e vivas, quando tomou a palavra o general Bento Ribeiro.

O digno Sr. prefeito foi breve e preciso nas suas affirmações. Acquiescera de coração ao convite para essa festa inaugural, porque ella não significava apenas a homenagem do Districto aos dois illustres administradores, que tiveram parte na realização desta obra —os generaes Souza Aguiar e Serzedello Correia; era mais do que isto: uma prova de alta consideração a um estadista amigo, o eminente Dr. Saenz Peña, uma summidade que já não era apenas americana, mas tambem universal.

Agradecia os conceitos eloquentes do Dr. Mendes Tavares a seu respeito e aproveitava a opportunidade para affirmar, mais uma vez, que no exercicio do elevado cargo de que se achava investido, tudo procuraria fazer pelo bem publico.

Como o Dr. Tavares se houvesse referido á acção benefica da veneranda baroneza de Alagoas, nessa obra que se inaugurava, em nome da illustre matrona falou o Sr. Helvecio Limoeiro, dizendo que S. Ex., modestamente pedia que declarasse que a sua intervenção fôra nulla, declaração com que aliás não se julgava identificado o orador.

Falou mais, em nome da União Civica, o coronel Cesar de Carvalho, recordando que tivera a honra de apresentar áquella sociedade a indicação que, votada, fez o illustre Dr. Serzedello Correia dar ao jardim inaugurado o nome do grande estadista Saenz Peña.

Por um dos membros da commissão, foi entregue ao Dr. Mendes Tavares uma palma de flores naturaes—gratidão do povo da Fabrica das Chitas — e terminou essa primeira parte da festa, entre vivas enthusiasticos.

Os Srs. prefeito, general Serzedello Correia e demais convidados seguiram logo para o edificio da 4ª escola do 6º districto, situada em frente, na esquina da rua major Avila.

Ahi estavam servidos profuso buffet e uma sumptuosa mesa de lunch. Antes, entretanto, da esplendida collação, deu-se uma tocante festa infantil.

As crianças das escolas cantaram o hymno escolar e oraram a menina Maria Werneck, offerecendo uma "corbeille" de flores naturaes ao prefeito, e a adjunta da 4ª escola senhorita Margarida Clou, saudando o director da instrucção publica, a quem igualmente offereceu um bello ramilhete.

O Sr. prefeito, visivelmente commovido, agradeceu a manifestação das crianças das escolas, que, entre vivas calorosos, cobriram-n'o de petalas de flores.

Seguiu-se o "lunch" official, retirando-se o Sr. prefeito com o mesmo ceremonial. A commissão da festa depois, fidalgamente, brindou os representantes da imprensa em nova mesa de doces.

Difficilmente poder-se-hia tomar nota de nomes naquella multidão que se premia na praça Saenz Peña. Daremos, pois, de memoria os seguintes:

Sras. Albertina Faria, Armandina Serzedello Correia, Braz Duarte, Ruth Cardoso, Olga Motta, baroneza de Alagoas, Eugenia Rangel, Eugenia Labbee de Carvalho, Costa Ribeiro, Isolete Macedo, Candido da Rocha, Lydia Souto, Mertina Rosa de Magalhães e viuvas Faria e Figueira; senhoritas Maria Amalia Cardoso, Costa Ribeiro, Estella Nersiani, Clarinha Alves, Sylvia Rocha, Jandyra Alves, Jovinia Reis, Celina Santos, Albertina Goldschmidt, Clotilde de Britto, Odette Gomes, Olga Padilha, Lucia da Conceição, Jandyra Cordeiro, Leonor Pulcheria da Silva, Maria de Carvalho, Esther Cid, Adolphina Cid, Zulmira Silva, Arminda Martins, Dagmar Vieira de Aguiar, Zulmira Couto, Graziella Franco, Margarida Clou, Maria Werneck, Octacilia da Cruz Rangel, Luiza Braga, Ercilia Braga, Maria Dantas, Olga Dantas, Jandyra Pinto e Odette Motta, e Srs. tenente da armada Marques de Faria, coronel Cesar de Carvalho, Dr. Jayme de Almeida Pires, Dr. Augusto Camisão, João Bento Nery Cadaval, Dr. Moreira Lima, Dr. José Ribas Cadaval, capitão José Correia Camara, Dr. Mario Salles e Alfredo Holmeredes Moraes.

Os jornaes cariocas fizeram-se representar.

Eis as commissões da brilhante festa:

Commissão central — Capitão Samuel Pacheco Maleval, pharmaceutico Braz Duarte, bacharel Fidelis Celano, José Alves Ferreira Faria Junior, Adolpho Tavares Cid, coronel Arthur Menezes e Cherubim Gonçalves.

Commissão de recepção — Pharmaceutico Braz Duarte, coronel Arthur Menezes, Dr. Manso Sayão, capitão Samuel Pacheco Maleval, Cherubim Gonçalves, José Maria Cardoso, coronel Adolpho Pereira da Motta, Hildegardo Midosi da Motta, Dr. Francisco A. de Meira, Paulo A. S. Taveira, José Alves Ferreira Faria Junior, bacharel Fidelis Celano, Francisco de Paula S. Guarany e pharmaceutico João Caetano da Costa.

Commissão de imprensa — Coronel Arthur Menezes, José Ferreira Faria Junior, bacharel Fidelis Celano, Hildegardo Midosi da Motta, Paulo Motta e Dr. Manso Sayão.

Commissão de "buffet" — Capitão Samuel Pacheco Maleval, Mario Tavares Cid, José Maria Cardoso e Admar Midosi da Motta.

Commissão de ornamentação — Capitão Samuel Pacheco Maleval, Arthur Ferreira Faria, Cherubim Gonçalves, José Maria Cardoso, Mario Tavares Cid e Francisco de Paula S. Guarany.

A festa continuou durante todo o dia, e só depois de 10 horas da noite começou a despovoar-se a bella praça, quando se retirou a banda de musica para ali destacada.

Manifestações

O general Bellarmino de Mendonça continúa a receber cartas, cartões e telegrammas de felicitações pela sua merecida promoção ao alto posto de general de divisão.

Além das pessoas que cumprimentaram o illustre e querido general, das quaes já demos noticia, temos ainda as seguintes:

"Venho apresentar-lhe os meus muitos sinceros cumprimentos de felicitações pela promoção de V. Ex. a general de divisão. Sendo V. Ex. dos poucos officiaes da campanha do Paraguay que se conservam na actividade, é caso de dar parabens ao paiz, por ainda contar para em emergencias difficeis, achar-se ainda na actividade aquelle dos mais competentes. São estes os votos do velho camarada e amigo —Coronel *Luiz Francisco de Paulo Albuquerque Maranhão*."

"Por doente, não fui pessoalmente abraçal-o justa promoção, faço-o hoje com abundancia de coração, acompanhando alegria e applausos dos seus camaradas e companheiros—Dr. *Pedro Moacyr*."

"Dr. Plinio Marques e senhora cumprimentam e felicitam muito cordialmente, pela justa promoção a general de divisão, com que acabam de ser galardoados os seus inestimaveis meritos e valiosos serviços que tem V. Ex. prestado ao nosso paiz."

"Digne-se illustre general aceitar meus effusivos parabens, pela promoção mais que justa com que governo galardoou serviços de grande relevancia á Patria prestados por V. Ex.—Tenente-coronel *Setembrino*."

"Sinceras felicitações merecida promoção—*Herculano Bandeira*."

"Daqui, presidindo concurso tiro, inscripção mais 200 atiradores, bellissimas provas, tenho grande satisfação apresentar sinceras felicitações, justa e merecedissima promoção do inesquecivel general commandante brigada atiradores de 7 de setembro. Cordiaes saudações—Dr. *Elysio de Araujo*, director da Confederação."

"Queira aceitar cumprimentos Tiro Brazileiro Victoria, sua recente promoção, justo premio relevantes serviços Patria, comprovada competencia V. Ex.—*Grillo Tovar*, presidente."

"Illustre amigo general Bellarmino, marechal Camara cumprimenta e felicita pela sua muito merecida promoção."

"Ao illustre amigo general Bellarmino, Dr. Murillo Fontainha cumprimenta e abraça affectuosamente, pela justa promoção que acaba de conferir o honesto governo marechal Hermes. De officiaes de valor moral e intellectual é que muito precisam os exercitos."

"Ao Exmo. Sr. general Bellarmino, cumprimenta coronel Odoarto de Moraes e lhe envia sinceras felicitações pela sua promoção, justa e merecida recompensa dos bons e relevantes serviços que tem prestado ao exercito e ao paiz."

"Ao Exmo. chefe Sr. general Bellarmino de Mendonça, o A. Villanova cumprimenta muito affectuosamente, pela justa e apreciada promoção ao elevado posto de general de divisão, distincção que desde muito já estava no coração do exercito, que o considera um dos seus mais dignos chefes, pelo talento, caracter e amor ao trabalho. Queira aceitar, pois, um abraço deste seu subordinado e apresentar meus respeitos á Exma. familia."

"Cumprimentamos eminente general merecida distincção governo Republica—Tenente-coronel *Martins Silva*, chefe estado-maior, e capitão *Andrade Neves*, adjunto."

"16º regimento, jubiloso vossa justa promoção, vos cumprimenta. Saudações—*Theophilo Siqueira*, major commandante 16º regimento de cavallaria."

"Só hoje é que venho felicital-o em nome da minha veneranda progenitora, em meu nome e respectivas familias, pela sua justa promoção ao elevado posto de general de divisão. Nessas minhas palavras, o amigo póde estar certo que vão as expressões de meu coração, que são muito modestas, é verdade, porém muito sinceras. Jámais esqueci-me de seu nome, que era muito querido e considerado pelo meu idolatrado progenitor, que sempre me disse que o meu illustre amigo era um dos officiaes mais distinctos do nosso exercito e que lhe consagrava uma amisade muito sincera—*Olympio Niemeyer*."

"Queira aceitar as minhas felicitações pela sua promoção, que é a justa recompensa de uma longa e brilhante carreira militar, percorrida com tanta competencia, patriotismo e bravura, desde os campos de batalha, constituindo um grande ensino para a mocidade civil e militar. Habituado a admiral-o ha longos annos, bem póde imaginar a satisfação que senti ao vel-o elevado ao mais alto posto militar. *The right man in right place*."

Muitas e sinceras felicitações pelo acto de justiça com que o governo da Republica o distinguiu, reconhecendo os seus bons serviços—*Lauro Sodré*."

"Ao bravo e illustrado general Bellarmino Mendonça, as saudações de Alipio Gama, que de coração o felicita, pela justa recompensa de seus conhecidos meritos e serviços prestados ao paiz com merecida promoção que acaba de ter."

"Foi com a maior satisfação que recebi a nova de vossa recente promoção. Embora tardiamente, recompensa o governo os vossos meritos e os serviços que tendes prestado com lealdade ao paiz e ás suas melhores aspirações. Assim pensando, felicito-vos sinceramente, na convicção de que meus protestos e testemunhos pessoaes são felizmente conjugados á grande corrente de sympathia com a qual todos nós, no exercito ou fóra delle, acolhêmos o galardão a que fizeram jús vosso caracter e vosso coração em longos annos de continua actividade—*Sylvio Schelcder*."

"Com prazer, vi nos jornaes d'aqui a vossa promoção, que, além de justa, considero indispensavel, pois se trata de um distincto general, incansavel na lucta pelo engrandecimento do nosso exercito e por conseguinte da nossa Patria. Por esse motivo, gostosamente, tomo a liberdade de cumprimentar-vos e de collocar-me como sempre ao vosso inteiro dispôr—*Amadeu Carneiro de Castro*."

Na impossibilidade de uma publicação de todas as felicitações que S. Ex. vem recebendo de todos os Estados do paiz, vamos dar apenas os nomes das pessoas que enviaram saudações ao distincto general, as quaes são as seguintes:

Dr. Andrade Camisão, professor Basilio de Magalhães, Luiz Pereira de Macedo, general Affonso F. P. de Mello, tenente-coronel Bagueira Leal, Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala, capitão Oscar Augusto de França Ferreira, major Dr. Gabriel Dultra de Andrade e familia, 1º tenente Mario Alves Ferreira e familia, deputado Homero Baptista, Dr. Frederico Borges, deputado federal; major José de Oliveira Gameiro e familia, Dr. Barros Terra, Arthur Victor de Araujo e familia, major Clementino Guimarães, sub-director da Escola de Artilheria e Engenharia; capitão E. Werner, D. Amelia d'Avila e filha, Hippolyto Dutra da Fonseca, tenente-coronel Dr. José da Silva Braga, general Guilherme de Barros Vasconcellos, major José Capitulino Freire Gameiro, engenheiro Gil Pinheiro Guedes, Ovidio de Oliveira, Caetano M. F. Albuquerque, 1º tenente Adolpho Ferreira Nobrega, coronel José Carlos Pinto Junior, Martinho Doria, tenente-coronel Eurico de Andrade Neves e familia, D. Maria da Gloria Nobre da Veiga, major Tude Soares Neiva de Lima, tenente Oscar Nunes de Mello e familia, capitão Odorico Gomes de Senna Braga e familia, Dr. Alipio Gama, tenente Francisco Vasconcellos, José Fernandes de Aragão, coronel Gregorio Pecegueiro do Amaral, Dr. Adolpho P. Burgos Ponce de Leon, Dr. Florminudo Collatino dos Reis, Dr. Araujo Góes, Antonio Carlos Bittencourt, Justo R. Mendes de Moraes, Dr. Carlos Guimarães, capitão de corveta Alberto Cunha, general Antonio Aguiar, general Ilha Moreira, corpo docente e administrativo da Escola de Estado Maior, Abel Ferreira de Mattos, Dr. H. Samico, general Pires Ferreira, coronel Julio Fernandes de Almeida, I. Wallace da Gama Cochrane, capitão Luiz Silva, Dr. Francisco Candido de Araujo, Custodio Pereira Lima, marechal Teixeira Junior, major Antonio Carlos Brazil, major Alexandre Leal, 1º tenente Olympio da Silveira, Dr. Augusto Menezes Vasconcellos Drummont, Lydio Bittencourt e familia, Dr. Aldemar Tavares, aspirante José Novaes, 1º tenente Mario Berlink, D. Maria do Carmo Bittencourt, deputado federal Rodolpho Gustavo da Paixão, 1º tenente Serra Martins, Dr. Octavio de Azevedo Coitinho e familia, major Alexandre José do Nascimento, coronel Bernardo Amaral Savaget, 1º tenente J. M. Neiva, almirante Pereira Pinto, Candido José de Araujo, 1º tenente Olympio B. Teixeira, Democrito Ferreira, tenente-coronel Carlos Barbosa, tenente Vaner Brigido, coronel Sisson, coronel Piá de Andrade, general Henrique Martins, José Matto e familia, coronel Pyrro, capitão Parahyba e general Aguiar.

*

Effectuou-se ante-hontem, conforme noticiámos, a imponente manifestação de apreço que a população da parochia do Engenho Velho fez ao illustre politico Dr. Mendes Tavares, pela sua victoria nas urnas.

Esse preito de justa homenagem prestado ante-hontem pelas individualidades mais em destaque na zona do Engenho Velho ao conhecido clinico foi merecida pelas suas qualidades de verdadeiro sacerdote.

Em bonds especiaes, que partiram da estação da Companhia de Villa Isabel, ás 7 ½ horas da noite, seguiram os manifestantes, em caminho da vivenda do digno politico Dr. Mendes Tavares.

Ao chegar á residencia do Dr. Mendes Tavares, foram todos recebidos carinhosamente pelo illustre intendente municipal.

Foi offerecido ao Dr. Mendes Tavares, pela população de Andarahy e Villa Isabel, um lindo estandarte de seda branca, bordado a ouro, com a seguinte inscripção: "Homenagem ao Dr. Mendes Tavares, pelos relevantes serviços prestados á população de Villa Isabel e Andarahy."

Uma commissão de operarios offereceu ao manifestado uma *corbeille* de flores naturaes.

O Dr. Mendes Tavares offereceu um lauto banquete, que foi servido numa mesa em fórma de I.

Nessa occasião, falou o Sr. Martinho Brandão, saudando o Dr. Mendes, em nome do operariado da Fabrica de Tecidos Progresso e Confiança.

Oraram os Drs. Nicanor do Nascimento e Floriano de Brito.

A todas essas saudações respondeu o manifestante, commovidissimo.

Era avultado o numero de pessoas que foram á residencia daquelle eminente politico.

Entre ellas vimos as seguintes:

Dr. Floriano de Brito, Nicanor do Nascimento, Lopes Trovão, Oliveira Menezes, Eulalio Monteiro, Almeida Nobre, coronel Arthur Menezes, Henrique Lagden, Oliveira Alcantara, Matheus Martins, da *Republica*; Luiz Jannuzzi, Domingos Ferreira, Olympio Campista Junior, coronel Zoroastro Cunha, vice-presidente do Conselho Municipal, representado pelo seu official de gabinete bacharel Alvaro Campista, e Alvaro de Castro.

Recebeu tambem telegrammas dos Srs. Lindolpho Nigro, Euzebio Rocha, Dr. Thomaz Delfino e Albino de Moraes.

Viajantes.

A bordo do *Amazon*, chega hoje da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. João C. de Souza Bandeira, procurador dos feitos da fazenda municipal e lente distincto da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Para receber os distinctos viajantes, partirão lanchas ás 4 ½ horas da tarde, do cáes Pharoux.

*

Partiu hontem para Matto Grosso, de onde chegara o mez passado, o illustre engenheiro militar, 1º tenente Nicoláo Bueno Horta Barbosa, auxiliar da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, chefiada pelo valoroso coronel Candido Rondon.

O tenente Nicoláo volta para o seu posto ainda convalescente da grave molestia que o assaltou nos sertões daquelle Estado.

Mas o seu animo intemerato e a sua dedicação ao serviço publico não supportaram a delonga de um completo restabelecimento, entendendo o digno official que o seu estado melhoraria e se avigoraria com a satisfação moral de se ver de novo entregue aos seus trabalhos, dentre os quaes avulta, sem duvida alguma, a assistencia que vem prestando ao indigena brazileiro, nessa nobilissima campanha de que o intrepido coronel Rondon é o grande e incomparavel chefe.

Bem haja, pois, ao devotado official, que de tal modo affirma o seu entranhado amor ao progresso e á civilização da amada Patria Republicana.

*

O illustre senador federal pelo Estado do Piauhy, Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, que ante-hontem chegou do Maranhão, a bordo do paquete nacional *Acre*, continúa a ser muito visitado no America Hotel, onde se acha hospedado.

*

E' esperado hoje, no paquete *Itapuca*, o deputado João Simplicio, engenheiro militar e representante da Camara federal do Estado do Rio Grande do Sul. Os seus admiradores e amigos lhe preparam festiva recepção.

*

A bordo do paquete allemão *Habsburg*, deve regressar hoje da Europa o Sr. Ernesto de Niemeyer, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Oliveira Rangel, J. Carvalho, Fortes Bustamante, Pedro Senecí, Dr. João Monteiro Freitas, Mario Silvano, João Baptista Reis, José Justiniano Reis, José Augusto Oliveira Lima, Carlos Rezende Eucant e Rodolpho Toledo.

*

Chegaram hontem no *Itaipava*, do sul, as seguintes pessoas:

Dr. Zoenho Falf, Oswaldo Franco, aspirante Alcides M. Lima, Carlos Cortell e familia, Hermann Bermenan, Francisco Franco, José da Silva Tavares e senhora, capitão Antonio Ribeiro dos Santos e senhora, major Joaquim Gama Lobo Eça, Gilberto Gutier Beltrão, ministro allemão e seu secretario, e Ferreira Veiga.

*

Chegaram hontem no *Alagoas*, do norte, as seguintes pessoas:

Caetano Monteiro Silva e um filho, Jonas Coelho, tenente Manoel da Rocha e familia, tenente José Fernando Affonso, D. Sophia Rossi, Edgard Figueiredo, capitão João A. Bastos e um filho, Raymundo Carvalho, Dr. Argentino Maia, Neutel Maia, João Baptista Azevedo e familia, Dr. Francisco Ibiapina, major Julio Maximiano Silva e senhora, Dr. José Regis, João Costa Cunha Lima, major Nicanor Guedes de Moura Alves, Dr. Coelho de Almeida, general Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, Drs. Odilon Maroyo e João Misolo, Gedeão Ferraz Lacerda e senhora, capitão José Armando da Cunha e senhora, tenente Francisco das Chagas Ferreira, Dr. José Pinto Moreira, tenente Mario de Oliveira e um irmão, tenente Manoel H. Cordeiro, D. Elsa Maranhão e familia, coronel José Angelo da Silva, Dr. Luiz F. de Carvalho, Dr. Alarico Freitas e D. Thereza Furtado Nobre.

*

No *Jupiter*, seguiram hontem para o Rio da Prata as seguintes pessoas:

Ernesto P. Almeida e familia, Dr. Olavo Ferreira, Raul e Americo Antony, D. Luiza Antony, Fred Pechmann, Mme. F. Leite Ribeiro, major Herculano Araujo e filho, Mario M. Barros, tenente Rodolpho Brumester, Dr. Joaquim Oliveira Alencar, Dr. Alfredo F. Valle e familia, Dr. Salvador Conti, Dr. Pedro M. Landim, Godofredo L. Figueiredo, tenente Leon Campos Pacca, Alexandre Ferreira, tenente Egydio Costa e Silva, Oscar P. de Carvalho Albuquerque, S. Cunha, G. Gabino Carvalho e tenente Nicoláo B. H. Barbosa.

*

Seguiram hontem no *Laguna*, para o norte, as seguintes pessoas:

D. Clarinda D. Vieira e filhos, D. Eugenia Agostini e filhos, Eugenio Agostini e filhos, Julio e Wenceslão Morestello e Antonio Samental.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Benjamin Martins Ferreira, gerente do restaurante Municipal.

*

Faz annos hoje o menino João Pedro, filho do capitão Octavio Miranda, pharmaceutico estabelecido nesta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Felippe da Costa, cavalheiro vantajosamente conhecido na nossa sociedade.

*

Faz annos hoje o Sr. Guilherme Augusto de Faria, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a interessante Marina, filha do capitão-tenente Augusto Burlamaqui.

*

Completa hoje o seu segundo anno de existencia o interessante Gilseno, filho do Sr. Arnaldo da Costa Braga, funccionario municipal.

*

O aspirante a official Patrocinio José da Costa tem hoje o seu lar em festa por ver passar a data do seu anniversario natalicio.

O anniversariante, que tambem é cirurgião-dentista, terá ensejo de receber muitas demonstrações de apreço.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do eminente professor Miguel Couto, illustrado lente da Faculdade de Medicina desta capital.

Cultor emerito da sciencia que professa, o notavel mestre não seduz e empolga sómente pelo seu extraordinario saber, mas ainda pela sua inexcedivel modestia e incomparavel delicadeza de trato, não só para com a numerosa e escolhida clientela que o procura, pertencente á nossa mais alta sociedade, mas de todos que se lhe

DR. MIGUEL COUTO

acercam, mitigando indistinctamente todas as dores que procuram allivio, confiadas na sua inexcedivel bondade.

A data de hoje é, pois, uma data festiva, não só no lar feliz do notavel clinico, como tambem na sociedade brazileira, onde o illustre facultativo goza da mais justa consideração.

Festejando esta data, clientes, amigos e admiradores do provecto professor, uma das glorias da medicina brazileira, fazem celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lucinda Soares Pinto, esposa do capitão João W. Soares Pinto.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto cirurgião-dentista Alvaro Paes de Barros.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Margarida Aguirre Neiva, viuva do marechal João Soares Neiva.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Pequetita Teixeira, filha do marechal Francisco José Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

Fez annos hontem a senhorita Carmen Vidal, que acaba de concluir o curso da Escola Normal.

Casamentos.

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Antonio Pereira do Valle e Alice dos Santos;

João Carlos da Silva e Hidia M. da Conceição;

João de Assumpção Pereira e Emilia de Jesus Pereira;

Joaquim Esteves e Mathilde de Mello Fraga;

Eusebio Garcia e Generosa Gomez;

José Francisco de Castro Cairo e Clarisse Madeira;

Alpheu Telles de Menezes e Angelina Fraga de Oliveira;

Dr. Paulo da Costa Azevedo e Maria Adelaide de Faria;

Dr. Alfredo A. de Andrade e Henriqueta Lino de Andrade;

José Martins da Silva e Rosalina da Costa;

Antonio Marinho de Oliveira e Maria Caetano de Jesus;

Henrique Karp e Maria E. Bresser;

Antonio Augusto e Maria de Jesus Anciães;

Antonio da Cunha e Maria do Carmo Oliveira Abreu;

Nicoláo Paulo Flores e Gelsomina Biazzi;

Guilherme Jacintho Martins e Candida E. dos Reis;

Eurico Ohlson e Philomena Pezzuti;

Venancio Francisco da Costa e Benedicta Rosa da Silva;

Silvino Malvares Dias e Maria Rodrigues Machado;

Olegario M. Carvalho Cunha e Maria Clara Saboia Albuquerque;

Genaro Christo Lassance Cunha e Dinorah Paim;

João Oliveira Braga e Anna Belisaria do Coto;

João Paulo de Souza e Alzira da Silva de Souza;

José Sanchez Busto e Carmen Gonçalez Domingues;

Viriato Rodrigues e Guilhermina A. Moreira;

Antonio José Domingues e Alzira Ferreira de Oliveira;

José Arruda Estrella Junior e Carmen Fernandes Dias;

Abel Costa e Altamira de Vasconcellos;

Paulo Francisco P. Dias e Ermelinda Ferreira;

Salvador Cascardi e Maria Rosaria Cerbello;

Manoel Martins Maia e Judith de Almeida;

Henrique Carneiro Mendonça e Emilia Faria Machado;

Manoel Rodrigo Alves Marinho e Olympia Grelata;

Arnaldo Cesar do Nascimento e Claudina de A. Bastos;

Joaquim de Oliveira e Candida Baptista Evangelista;

Dr. Collatino de Araujo Góes e Emilia Moreira Lopes;

Dr. Pedro Rodolpho José Rodrigues e Orminda Fortes de Bustamante;

Alvaro S. de Castro e Alice de Bastos Varella;

Euclides dos Santos Silveira e Nicolina da Silva Medeiros;

Hercolino Calabria e Angelica Candida Ribeiro;

Francisco Maria de Carvalho e Philomena de Jesus Moreira;

Deolindo Pinto Ferreira e Olga Bonate;

José Bomfim e Rosa Pereira Leal;

Antenor de Andrade e Cordelia Tavares;

Deocleciano Luiz de Brito e Maria Martins Lobão;

Carlos Cardoso de Freitas e Maria de Souza;

Manoel Martins e Diamantina da Silva;

Antonio André de Sá e Abigahil Alves;

Henrique da Silva Ramos e Anna da Conceição Soares.

Enfermos.

O coronel João Justiniano da Rocha, commandante da 2ª brigada de cavallaria, chegado ha dias do Rio Grande do Sul, encontra-se gravemente enfermo no hospital militar, onde vai ser operado.

*

Está em franca convalescença a Exma. Sra. D. Lina Amanda Cruz, esposa do Dr. Christino Cruz, deputado pelo Estado do Maranhão.

Fallecimentos.

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o Dr. Augusto José Marques.

Filho do Dr. Cesar Augusto Marques, nasceu em 1858, na cidade de Caxias, no Estado do Maranhão e formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo em 1881.

Exerceu cargos na magistratura e no funccionalismo publico e era agora advogado nos auditorios desta capital.

Era viuvo e deixa dois filhos, os Srs. Cesar Marques, funccionario publico, e Augusto Marques Junior, alumno da Escola Nacional de Bellas Artes.

O finado era irmão do distincto advogado Dr. João Marques.

*

Falleceu hontem o Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto.

Seu enterro realiza-se hoje, á 1 hora, saindo o feretro da rua Campos Salles para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, á tarde, o Sr. Feliciano Marques Perdigão, fiel aposentado da marinha, e tio dos Srs. Dr. Candido de Oliveira e Alberto Peixoto, guarda-livros desta praça.

Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

A sessão preparatoria de hontem foi presidida pelo Sr. Pereira Braga, 4º secretario.

Além dos 100 deputados que têm comparecido, fizeram hontem acto de presença os Srs. Rodolpho Paixão e Passos Miranda.

Hoje haverá nova reunião preparatoria.

HEROISMO DE MÃI

Joanna Ferreira da Silva, branca, de 20 annos de idade, solteira, brazileira, vive com Fernandes Antonio de Mendonça, na rua Menna Barreto n. 150.

Hontem, á tarde, Fernandes Antonio, por qualquer motivo, poz-se a bater com um cabo de vassoura em uma criança, filha de sua amasia. Esta, em um impeto de amor materno, avançou para o bruto e procurou tomar-lhe o páo das mãos. Nada arranjou.

Fernandes Antonio, deixando a criança, deu uma sóva de páo em sua amasia.

Depois de fazer-lhe ferimentos na cabeça e no hombro esquerdo, o aggressor fugiu.

Joanna Ferreira foi medicada pela assistencia publica, indo depois para casa.

A policia do 7º districto procura o aggressor.

SUICIDIO HEROICO

Hontem, ás 8 horas da noite, suicidou-se com um tiro de revólver na bocca, na casa de commodos da rua Silva Manoel n. 115, o coronel da guarda nacional Rodolpho Nunes Pereira.

O suicida foi encontrado envolto nas dobras do pavilhão nacional.

O coronel Rodolpho tinha 60 annos de idade, era casado e vivia separado da sua mulher.

O motivo de seu acto de desespero foram atrazos de vida.

O coronel deixou varias cartas explicando a sua conducta. Uma dessas cartas é dirigida ao Dr. Epaminondas Ottoni, deputado federal, outra ao Dr. chefe de policia, uma terceira á sua filha Magdalena.

Deixou tambem uma carta aberta á imprensa, em que declara as suas disposições testamentarias.

ATROPELADOS

Um auto que hontem corria vertiginosamente pela avenida do Mangue, ali atropelou o menor Manoel, de nove annos, filho de Manoel de Oliveira e com seus pais residente á rua D. Feliciana n. 157.

Occorrido o desastre, o criminoso motorista augmentou ainda mais a velocidade de seu auto e bem depressa desapparecia em uma nuvem de pó, logrando evadir-se.

O pobre pequeno, levado ao posto de assistencia em auto-ambulancia, requisitada pela policia do 14º districto, poucos momentos teve de vida, ali fallecendo victimado pelos ferimentos recebidos e fractura da base do craneo.

A policia do 14º districto, iniciou inquerito.

Antonio Lourenço saiu hontem á tarde a passeio na sua bicycleta e antes não o tivese feito.

Depois de pedalar para um lado e outro foi preso na praça da Republica, por ter provocado um desastre.

Procurando desviar-se de um automovel que corria em sentido contrario, Lourenço, quasi apanhado, atirou a sua machina para um lado, indo de encontro ao cozinheiro Agostinho Navarro, que arremessado ao solo teve o collo do femur esquerdo fracturado.

Preso em flagrante, foi Lourenço autoado na delegacia do 14º districto.

Navarro, que é hespanhol, casado, residente á rua Senhor dos Passos numero 9, recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que removeram-no para o hospital da Misericordia.

ACCIDENTE

Hontem, á noite, iam em um tricyclo pelo campo de S. Christovão, o administrador da limpeza publica, o Sr. Manoel da Silva Tavares, e seu cunhado João Francisco Tavares.

A machina corria com bastante velocidade e ao dar uma curva mais forte, para entrar em uma alameda, foi ella de encontro a uma arvore.

Ao ver isso João Francisco perdeu a calma e atirou-se fóra do vehiculo, indo cair em uma sargeta vizinha e batendo com a cabeça nas pedras da calçada.

Recebeu um ferimento no frontal. Soccorrido immediatamente pela Assistencia, foi, depois de medicado no posto central, recolhido á sua residencia, na rua de Santo Christo n. 37.

A policia do 9º districto policial tomou conhecimento do facto.

UMA REFORMA QUE SE IMPÕE

Já está publicada a mensagem que o general prefeito dirigiu ao Conselho Municipal.

Documento de incontestavel valor, pela fórma, pelo estudo e pela grande observação que revela nas suas linhas geraes, elle se me apresenta como a prova mais positiva do quanto se interessa pelos serviços que lhe foram confiados pelo honrado marechal Hermes da Fonseca o actual administrador que tem sob sua alta responsabilidade todos os ramos da Prefeitura, cada qual mais importante pela sua natureza e pelo seu valor.

Em todo esse valioso documento percebem-se bem as nobres intenções do prestigioso chefe do poder executivo municipal, porque cada conceito nelle externado é como que uma sentença lavrada em beneficio da causa publica.

A analyse dos melhoramentos que são necessarios levar avante para tornar mais bella e mais hygienica, por conseguinte, a capital da Republica, hoje, felizmente, já digna e merecedora da attenção dos nossos amigos de além-mar, é de tal maneira, fala tão intimamente e com tanta naturalidade e lealdade, que desde logo se accentua que na alta direcção da Prefeitura Municipal está um homem seguro dos seus deveres, um official do exercito que sabe honrar a sua tradição de pertinaz trabalhador, fazendo-se cada vez mais estimado e considerado por aquelles que sentem no coração o fogo sagrado do patriotismo, desejando que o Brazil cada vez mais se adiante, cada vez mais se avantaje em recursos materiaes, cada vez mais se torne o paiz da grande actividade, com que em futuro não mui remoto tomará a vanguarda de todas as nações que se possam julgar merecedoras da admiração e respeito dos seus hospedes.

Como militar e brazileiro, apreciando o actual prefeito municipal, com uma clarividencia de homem previdente e ponderado, conciso e prompto na sua ponderada linguagem, todos os grandes problemas sociaes, S. Ex. demonstra ter a envergadura dos grandes homens, porque, abolindo as velhas praxes das conclusões exageradas, lança o seu olhar perscrutador para todos os pontos em que possa chegar a sua acção administradora, sem todavia deixar de reflectir maduramente sobre cada um dos pontos para onde a sua illustração e talento o deliveram.

Assim, por exemplo, S. Ex., compulsando documentos indispensaveis a uma boa investigação, e consciente de que ha ainda muitos meios a pôr em pratica, de modo a desenvolver ainda mais as rendas da Municipalidade, as quaes exigem igualmente outros mais efficazes meios de fiscalização, espraia-se com louvavel franqueza, indo ferir o ponto indicativo dos seus cuidados e que diz respeito á sorte de cada um dos seus subordinados.

S. Ex., após as considerações que faz quanto aos beneficios materiaes de que ainda necessitamos, mostra-se um brazileiro de cultura intellectual extraordinaria, porque não soube esconder o que observara nos primeiros dias de sua administração e que era estar convencido de que, se todos os serviços da Prefeitura dependem de uma direcção honesta e intelligente, muito concorrem para esse resultado os esforços e a dedicação de todos os empregados, sem exclusão de uma só classe, porque todos constituem a grande força de trabalho, por intermedio do qual se consegue essa regularidade tão propria nos multiplos serviços da Prefeitura.

Para esses que, sem medir sacrificios, cuidando apenas dos seus sagrados deveres, não se afastam jámais das boas normas da disciplina, o general Bento Ribeiro teve palavras de conforto, porque fez referencias á exiguidade dos seus vencimentos, que absolutamente não estão de accordo com as difficuldades actuaes da vida.

Esses conceitos, externados em mensagem, que é uma verdadeira revelação, porque nella se percebem claramente os intuitos do brioso militar, tocaram fundo no coração de cada um dos empregados da Municipalidade, porque lhes deram a firmeza inabalavel de que o illustrado militar não mentiu á commissão que o procurou para pedir o seu poderosissimo auxilio em prol da reforma que almejam; porque S. Ex. cumpriu a promessa feita; porque, finalmente, manifestando-se da brilhante fórma por que o fez, provou que aos que trabalham honestamente todas as concessões são permittidas, quando não ultrapassam os limites da razão e do bom senso.

E, francamente, o que desejam os funccionarios de tão importante repartição não é um augmento exagerado, porque solicitam apenas um pouco mais, que lhes garanta uma vida calma, com maior conforto e sem a preoccupação de maiores necessidades e privações, ainda quando a vida se lhes torne mais cheia de espinhos.

Mas, felizmente, se por um lado ha o desejo manifestado pelo illustre militar, de ver melhorada a situação dos seus subordinados, por outro ha a certeza de que á testa dos trabalhos do Conselho Municipal está o eminente Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, em quem deposito a maior confiança, como homem de saber e como o prototypo da justiça.

Esta, que já foi feita a todo o pessoal pelo general Bento Ribeiro, será certamente extensiva ao mesmo pessoal por essa legião de homens conscienciosos que representam o Districto Federal.

Parte que sou desse mesmo pessoal, nutro a esperança de que a justa causa será triumphante.

LUIZ DA GAMA.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—2º districto—A's 5 horas da tarde de hontem, saiu, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do infeliz menor Waldemiro Ferreira Sampaio, que foi colhido e morto por uma carroça na rua Visconde de Inhaúma.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "hemorrhagia do pulmão esquerdo consecutiva á ruptura traumatica dos bronchios".

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 30.

Pelo juiz competente foi proferida hoje a sentença que concede á medica desta capital, D. Carlota Beatriz Angelo, o direito de voto. Nenhuma outra mulher poderá, porém, votar sem que igual sentença seja reclamada em tempo opportuno.

LISBOA, 30.

No quartel de artilheria 1 realizou-se hoje a ceremonia do juramento de bandeira pelos recrutas. Assistiram o ministro da guerra e altas patentes do exercito.

HESPANHA

MADRID, 30.

Foi hoje preso o escriptor Eugenio Noel, por ter ha dias pronunciado um discurso no Centro Republicano injuriando o rei Affonso XIII.

CADIZ, 30.

Assegura-se em centros militares desta cidade que, dentro de poucos dias, as tropas hespanholas da guarnição de Melilla occuparão o planalto de Beni-Freulen, no monte Tiedisiet.

FRANÇA

PARIS, 30.

Discursando hoje em um banquete em Sables d'Olonne, o ministro das obras publicas, Sr. Charles Dumont, declarou que a França está firmemente decidida a defender a sua superioridade politica em Marrocos, mas de maneira nenhuma faltaria ao cumprimento da missão que a Europa lhe confiou.

PARIS, 30.

O presidente da Republica chegou hoje a esta capital de regresso da sua viagem ao norte da Africa.

PARIS, 30.

O ministro do Brazil, Dr. Piza e Almeida, almoçou hoje em casa do novo ministro de Portugal, Dr. João Chagas.

Os dois diplomatas aproveitaram a occasião para trocarem vistas sobre a crise do cacáo e os meios mais praticos de a remediar.

Assistiu tambem ao almoço o ministro do Equador.

PARIS, 30.

O *Matin* de hoje, referindo-se aos acontecimentos de Marrocos, diz que no ministerio das relações exteriores não foi recebida nenhuma informação official annunciando a chegada da *mehalla* do capitão Bremond a Fez e accrescenta que os telegrammas recebidos nesse sentido pela legação franceza em Tanger eram de origem indigena e por isso pouco dignos de credito.

ITALIA

TURIM, 30.

Com a assistencia das altas autoridades, do ministro das obras publicas e do prefeito de Roma, Sr. Nathan, foi inaugurado hoje solemnemente o pavilhão argentino na exposição internacional.

Falaram os Srs. Guy Redon Penneschi Frola e Portella, sendo todos calorosamente applaudidos.

ROMA, 30.

Amanhã não será publicado nenhum jornal.

ROMA, 30.

No Hypodromo de Parcoli foi disputado hoje o pareo Omnium, de cem mil liras.

Tomaram parte nove animaes, chegando em primeiro logar Badajoz, francez, e em segundo, Guido Reni.

TURIM, 30.

Os soberanos inauguraram hoje o grandioso Stadium, capaz de alojar setenta mil espectadores.

Depois da inauguração foi disputado um interessante *match* de gymnastica, sendo todos os concurrentes calorosamente ovacionados.

Acompanharam os soberanos nessa ceremonia as autoridades locaes, muitos diplomatas, parlamentares e representantes da imprensa.

Os soberanos foram delirantemente acclamados pela enormissima multidão.

MILÃO, 30.

Foi disputada hoje, nesta cidade, com grande concurrencia de espectadores, a corrida internacional de Maratona.

Havia doze taças, entre as quaes uma ingleza e tres francezas.

A primeira foi ganha por Bouchard e Waltis Purger, francezes, e a segunda por Gardiner e Clarke, inglezes.

A taça italiana ficou com Lombardi e Paolucci.

A quarta com Dorando e a quinta com Pieter e Fiaschini.

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

O ministro da guerra resolveu organizar nesta capital uma associação aeronautica para instrucção dos aeronautas militares.

SERVIA

BELGRADO, 30.

O rei Pedro recebeu hoje em audiencia especial o conde de Forgack, ex-ministro da Austria-Hungria nesta capital, que acaba de ser removido para a legação de Dresde.

O soberano exprimiu ao diplomata austriaco o desgosto que lhe havia causado, apesar de saber que havia sido por motivos de saude, o adiamento para o proximo outono da sua entrevista com o imperador Francisco José.

MARROCOS

TANGER, 30.

O agente consular inglez em El Kasar annunciou hontem que a *mehalla* do capitão Bremond já havia entrado na cidade de Fez. O consul da França, Sr. Boisset, tambem escreveu para aqui uma carta com data de 27, dizendo que o capitão Bremond chegara no dia anterior a Ain-Beggar, na região de Ouled-Jamaa. Desde esse dia em diante não tinha sido recebida enhuma noticia de carater positivo sobre a posição da *mehalla*.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30.

Telegrammas de El Paso annunciam que o chefe da revolução no Mexico, Sr. Madero, declarou que a partida de tropas federaes para Juarez constitue uma violação do tratado de armisticio e assegurou que atacaria a cidade se a noticia desse movimento de tropas fosse confirmada.

WASHINGTON, 30.

Telegrammas de Laredo para esta cidade annunciam que na povoação de Chiuahua foi recebida a noticia de que os insurrectos mexicanos atacaram energicamente no dia 29 do corrente a cidade de Ojinaga, travando renhida lucta com a respectiva guarnição.

A' data da expedição desse telegramma ainda não se conheciam os resultados do combate.

MEXICO

MEXICO, 30.

Nos centros officiosos desmente-se categoricamente a noticia hontem publicada, de que o governo tivesse ordenado o armisticio entre os seus delegados e os representantes dos revolucionarios.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

A Sociedade Portugueza distribuiu soccorros a 528 compatriotas que ficaram na miseria, em virtude das ultimas inundações.

Nas ruas de Lamas, Soldati, Liniero, Avellaneda, Crucecitas, Banfield, Pompeya e Dominica, as aguas subiram a mais de dois metros de altura.

Ruiram 42 casas de propriedade de portuguezes.

— Por estarem envolvidos na questão da substituição de mercadorias da alfandega foram presos o gerente da Drogaria Americana Ortoegli, o agente Hernandez, o despachante Parodi e o guarda Imas.

Vão tambem ser presos os empregados processados por falsificação e subtracção de documentos e de mercadorias.

— O Senado está preparando uma opposição ao governo e vai tratar dos escandalosos roubos havidos na alfandega durante o governo do Dr. Figueroa Alcorta.

— O Dr. Saenz Peña offerece hoje, á noite, uma recepção á officialidade do cruzador *Buenos Aires*.

— O governo approvou as medidas adoptadas pelo ministerio da agricultura para evitar a introducção de animaes atacados de peste.

— Chegou de Injuy o andarilho russo Brunand.

— Applaude-se o acto do governo oriental concedendo passagem livre aos jornalistas nos bonds, vapores e estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 30.

La Argentina publicou hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve com o bacteriologista Bidart, director da repartição de *ganaderia* do ministerio da agricultura, e no qual este encareceu a necessidade do governo tomar energicas e urgentes medidas para defender a Argentina da peste bovina que appareceu no Estado de Santa Catharina.

BUENOS AIRES, 30.

Esteve hontem, á noite, reunido o ministerio, com a presença do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña. Entre outros assumptos estudados e resolvidos, o conselho de ministros concordou em ordenar o pagamento de 1.836.000 pesos, papel, *deficit* do credito aberto para as exposições commemorativas do centenario da independencia, e approvou a proposta da casa Wyckers para a ampliação do porto desta capital.

Foi resolvido desistir da idéa da abertura do canal de Mitre, que tambem constava dessa proposta, e que, quando estivesse prompto, uniria esta capital ao rio Paraná.

CHILE

SANTIAGO, 30.

Foram reforçadas as guarnições de Tacna, Antofogasta, O'Higgins, Copiapo, demonstrando isso temer-se alguma coisa do lado do Perú.

— *La Mañana*, atacando o presidente Leguia, classifica o Perú de "feitoria norte-americana, onde todas as estradas de ferro e minas pertencem a companhias americanas, onde todo o dinheiro para acquisição de armamentos procede de Nova York e não do Rio de Janeiro, como se assegurava".

— O ministro dos Estados Unidos declarou que o presidente Taft não tem nenhum interesse no conflicto entre o Chile e o Perú, e espera que a elle ponham termo quanto antes.

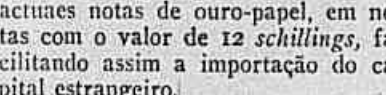
VALPARAISO, 30.

O capitão de fragata Luiz Anglois apresentou ao chefe do estado-maior da armada, almirante Jorge Montt, o seu relatorio sobre os estudos que foi encarregado de fazer para as fortificações do porto de Arica.

VALPARAISO, 30.

Diversos almirantes e outros officiaes superiores da armada e do exercito visitaram hontem os arredores de Salinas, escolhendo local para a construcção de uma estação radiographica, que poderá communicar-se com um navio á distancia de 2.000 milhas maritimas.

SANTIAGO, 30.

Consta que o governo projecta apresentar ao Congresso uma lei de reorganização fiduciaria, e que consistirá principalmente na troca das actuaes notas de ouro-papel, em notas com o valor de 12 *schillings*, facilitando assim a importação do capital estrangeiro.

PARÁ

BELEM, 30.

O commercio desta capital aguarda ancioso a solução do pedido que enviou ao governo federal, por intermedio do Dr. João Coelho, governador do Estado, afim de que seja melhorada a actual situação dos possuidores de borracha, diante da pressão que sobre elles exercem os baixistas.

BELEM, 30.

Appareceu hoje o primeiro numero do jornal *A Noite*, que traz o retrato do Dr. João Coelho, governador do Estado.

A Noite, ao que parece, vem combater a politica do senador Antonio Lemos, contra quem publica um extenso artigo.

BELEM, 30.

O *Estado do Pará* publica hoje um longo artigo sobre a politica do Amazonas, pedindo a paz para o mesmo Estado e exortando o marechal Hermes da Fonseca a que aconselhe ambas as facções.

BELEM, 30.

Correm os mais desencontrados boatos a respeito do Dr. Sá Peixoto, que não se sabe ao certo onde está, se a bordo do *Ceará* e se em terra.

A' hora em que telegrapho não se sabe ainda se o Dr. Sá Peixoto voltará para o Amazonas ou se vai ficar aqui.

PIAUHY

THEREZINA, 30.

O *Piauhy* publicou hoje uma circular reservada de D. Joaquim de Almeida, bispo do Piauhy, aos vigarios desta diocese, aconselhando-os a apoiarem o governo do Dr. Antonino Freire, presidente do Estado, de quem a igreja tem recebido as maiores garantias.

A circular, que é datada de 4 de fevereiro ultimo, produziu a melhor impressão entre os catholicos.

THEREZINA, 30.

Os chefes do partido governista estão convocando os amigos do interior para uma reunião, que, provavelmente, se realizará a 22 de maio proximo, afim de tratar da fundação do partido republicano conservador deste Estado.

ALAGOAS

MACEIO', 30.

Inaugurou-se hoje o serviço urbano e suburbano de auto-omnibus.

MACEIO', 30.

Os operarios desta capital realizam amanhã imponentes festas commemorativas da passagem da data de 1° de maio.

Os jornaes, tambem em homenagem á data, só circularão no dia 3.

MACEIO', 30.

Chegou a esta capital a companhia dramatica do actor Santos.

A estréa realiza-se na proxima terça-feira.

MACEIO', 30.

Continuam a chegar atrazadissimos os telegrammas expedidos dessa capital para a imprensa daqui.

Os jornaes reclamam diariamente contra a demora, que tanto prejuizo lhes acarreta, mas debalde.

Ainda hontem, telegrammas enviados dahi ás 4 e 45 da tarde, só chegaram a esta capital ás 10 horas da manhã, quando já tinham chegado jornaes do Recife, trazendo todo o noticiario do Rio, vindo pelas linhas telegraphicas da Western.

A imprensa pede urgentes providencias ao Sr. ministro da viação.

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

O *Diario de Noticias*, em longo editorial, volta a explicar á facção severinista o motivo por que a candidatura do ministro da viação não póde ter, ao seu ver, competição seria.

S. SALVADOR, 30.

Serão inaugurados na quarta-feira proxima os trabalhos da Escola Agricola.

S. SALVADOR, 30.

No concurso de praticantes recentemente aberto nos correios desta capital inscreveram-se 230 candidatos.

S. SALVADOR, 30.

Está-se promovendo nesta capital a realização de uma grande solemnidade para commemorar o centenario da fundação da imprensa neste Estado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

Segundo communicação aqui recebida, projecta vir ao Brazil, acompanhada de seus pais, uma eximia pianista portugueza educada na Allemanha, a Sra. Clementina Ferreira Velho. Esta senhora pretende dar alguns concertos exclusivamente em beneficio de instituições pias brazileiras.

BELLO HORIZONTE, 30.

Cogita-se da instalação de uma grande usina neste Estado, destinada ao beneficiamente de cereaes.

BELLO HORIZONTE, 30.

Dentre os excursionistas que chegaram de Lambary, vieram ligeiramente enfermos os Srs. senador Bernardo Monteiro e deputado Prado Lopes, presidente da Camara Estadoal.

S. PAULO

S. PAULO, 30.

O deputado Valois de Castro offereceu hoje um almoço ao Sr. José Carlos de Carvalho, deputado federal, que hoje seguiu para ahi pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 30.

A escriptora hespanhola Belen de Sárraga realizou hoje a terceira conferencia sob o thema *Os jesuitas no porvir da America*.

A conferencia teve um auditorio numerosissimo, sendo a oradora muito applaudida ao terminar.

S. PAULO, 30.

Reune-se amanhã a congregação da Faculdade de Direito desta capital para tratar da reforma do ensino.

S. PAULO, 30.

A escriptora hespanhola Belen Sarraga visitará amanhã a Escola Polytechnica.

S. PAULO, 30.

O engenheiro francez Douvard, que já regressou da sua viagem ao Estado do Paraná, percorreu hoje, de automovel, os principaes pontos da cidade.

S. PAULO, 30.

Algumas associações operarias desta cidade preparam festejos para commemorar amanhã a data do trabalho.

S. PAULO, 30.

Os sextannistas dos gymnasios desta capital effectuaram hoje uma reunião para tratar dos seus direitos, que julgam feridos com a reforma do ensino, resolvendo dirigir uma representação ao Congresso, em que allegam que, pelos direitos adquiridos, podiam concluir o curso e matricular-se nas escolas superiores sem exame de admissão.

Na terça-feira effectua-se outra reunião.

S. PAULO, 30.

As corridas do Jockey Club, hoje realizadas nesta capital, tiveram pouca animação. O movimento geral da casa das apostas não passou de 16:119$000.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1° pareo — Vandinha e Madame Butterfly. Poules, 44$500 e 60$400. Tempo, 101 segundos.

2° pareo — Kronprinz. Poules, 10$. Tempo, 108 ½ segundos.

3° pareo — Jacobite e Monte Bello. Poules, 11$ e 10$. Tempo, 104 segundos.

4° pareo — Merlino e Artisane. Poules, 11$800 e 8$700. Tempo, 64 ½ segundos.

5° pareo — Ricochet e Chuborotar. Poules, 22$700 e 25$. Tempo, 63 ½ segundos.

6° pareo — Jacobite e Corambé. Poules, 16$300 e 16$. Tempo, 104 segundos.

AVULSOS

ITAJUBA', 27.

Tendo o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, pernoitado nesta cidade, foi, durante a sua estada, visitado por todas as pessoas gradas de Itajubá, cujos edificios publicos S. Ex. aproveitou occasião para visitar, levando de tudo que viu as melhores impressões. A' sua partida que se realizou hoje, compareceu grande numero de pessoas gradas, entre as quaes, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, Dr. Christiano Schumann, deputado estadoal, coronel Francisco Braz e Jorge Braga, presidente das camaras de Villa Braz e Itajubá ;Dr. Theodomiro Carneiro, coronel João Carneiro Junior e outros.

S. Ex. seguiu em carro reservado. —*Gazeta de Itajubá*.

MAGDALENA, 27.

O acto da inauguração do telegrapho Nacional foi assistido pelo presidente da camara, representantes da imprensa local e de Campos e por grande numero de cavalheiros da sociedade de Magdalena. Saudamos os confrades. Fez entrega do telegrapho Nacional o capitão Francisco Avelino Quintanilha, em nome do chefe do districto ao presidente da camara, coronel Portugal. Este, agradeceu o importante melhoramento devido ao patriotico governo do marechal Hermes. O nome de S. Ex. foi muito acclamado, bem como o do Dr. Nilo Peçanha. —*Redacção do Jornal de Magdalena*.

S. FRANCISCO, 27.

No paquete *Orion*, segue para o Rio o Dr. Abdon Baptista, deputado, eleito por este Estado.

CAXIAS (*Maranhão*), 28.

O promotor publico desta comarca, Dr. José de Moura Costa, aggrediu em plena rua o Dr. Rodrigo Octavio, juiz de direito da comarca, tentando assassinal-o. O povo está altamente indignado contra semelhante attentado e aguarda providencias do governo—*Jornal do Commercio*.

ITAJUBA', 28.

Foi recebido hontem aqui, com grandes festas, o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura deste Estado. A' noite, o Club Itajubense offereceu-lhe um brilhante concerto musical e outras festas encantadoras, onde compareceu a *elite* social.

Em significativo discurso, interrompido por applausos, falou o deputado Frederico Schumann em nome do povo, declarando offerecer o festival artistico ao illustre estadista mineiro como prova da alta distincção e homenagem que lhe tributa a população. S. Ex. respondeu, proferindo eloquentissimo discurso exaltando o povo itajubense e toda a zona sul-mineira, terminando por saudar o Dr. Wenceslão Braz, a Camara Municipal e a familia itajubense.

O Dr. José Gonçalves e comitiva visitaram a colonia e Instituto Don Bosco, trazendo d'ahi a melhor impressão. S. Ex., que durante a sua estada aqui foi muito visitado, seguiu hoje com destino a Ouro Fino e Uberaba, acompanhado de distincta comitiva, comparecendo ao seu embarque grande numero de pessoas mais gradas da localidade—*Gazeta de Itajubá*.

OURO PRETO, 30.

Os lentes da Escola de Minas offereceram hoje um almoço de despedida ao Dr. Costa Senna, que segue para a Italia, afim de representar o Brazil na exposição de Turim e Roma.

O Dr. Augusto Barbosa, em nome do corpo docente, saudou o Dr. Costa Senna, que agradeceu commovidissimo, levantando o brinde de honra ao Dr. Henrique Gorceix e outros fundadores da escola.

AFFONSO PENNA, 30.

O Dr. Delfim Moreira acaba de receber importantissima manifestação do povo de Santa Rita, na séde do Club Literario. Orou brilhantemente o illustre medico Dr. Barbosa Lima, agradecendo o manifestado em substancioso discurso—O agente executivo interino, *Francisco Balbino*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Um programma attrahente e convidativo arranjou para hoje o Cinema Odéon.

Entre as fitas excellentes que exhibe destaca-se "Cavalleria Rusticana".

O programma completo vai publicado na penultima pagina.

Cinema Pathé.

Continúa o franco successo do film A cavallaria portugueza.

Devido a isto a empreza Arnaldo & C., proprietaria do sympathico Pathé, fará passar mais uma vez hoje, em sua tela o excellente film.

Cinema Rio Branco.

Hontem, domingo, formidaveis enchentes apanhou o luxuoso Rio Branco com a exhibição da famosa opereta film "O conde de Luxemburgo", que logo mais levará em peso o Rio de Janeiro a essa confortavel casa de diversões.

Os nossos leitores não devem perder a "soirée" de hoje. A querida opereta foi posada pelos festejados artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa, e a "troupe" do Cinema Rio Branco tem conseguido muitos elogios.

Kinema Kosmos.

Um maravilhoso programma apresenta hoje o Kinema Kosmos, incontestavelmente um dos melhores desta capital.

De certo, o sumptuoso salão do elegante cinema regorgitará de expectadores.

Consta o programma de seis fitas, cada qual melhor.

"S. Sebastião" "film" historico religioso e que tem feito grande successo, ainda será exhibido nas sessões de hoje.

Além destes, serão passadas na tela do Kinema mais as seguintes fitas:

"Miss Flora e seus grooms", linda fita de acrobacia e de surprehendente effeito; "Impulso de uma criança", attrahente e fino drama, de Biograph, animado fabricante; "Carmen, um lyrico, do deslumbrante effeito; "Tontolino está triste", deliciosa comedia extra comica de Tontolini, e "A primeira namorada de muggy, de Biograph.

Pelo que se vê, está um excellente conjunto de fitas de verdadeiro successo, o programma de hoje.

Cinema Ouvidor.

Arranjou boas fitas para as sessões de hoje o Cinema Ouvidor, o que aliás, sempre acontece.

O programma compõe-se de quatro projecções magnificas que são:

"A mina do cavallo azul", "O rei do aço", "Vida e morte do martyr São Sebastião" e "Sabetudo no papel de secrêta."

Cinema Theatro S. José.

Em homenagem á festa do trabalho, [illegible] confeccionou um variado e interessante programma para hoje.

Cinema Parisiense.

Quando nenhuma outra fita fosse exhibida nesse cinema nas sessões de hoje, bastaria "Exercicios da cavallaria portugueza" que por si só constitue um programma cheio.

Mas, além dessa fita, o Parisiense, arranjou diversas outras, todas excellentes e de successo.

Theatro S. Pedro.

"Il Guarany" continúa em franco successo no theatro S. Pedro.

Quem ainda não assistiu não deve perder a opportunidade.

Cinema Paris.

Está bem confeccionado o programma que hoje apresenta aos seus "habitués" o Cinema Paris.

Cinema Idéal.

Não é sem razão que assim se denomina essa sympathica sala de diversões. Tudo alli é magnifico e encantador. Os programmas obedecem sempre ao que ha de mais moderno e por isso que as sessões succedem-se sempre cheias.

Hoje, o programma é tambem de grande attractivo.

Cinema Chantecler.

Hoje o festival é dedicado á classe operaria. A empresa primou na escolha dos "films" do programma, de sorte que tem garantida uma enorme frequencia. São oito as fitas, sendo quatro dramaticas e quatro comicas, destacando-se entre as primeiras "A greve dos ferreiros"; entre as segundas "Amor e... queijo".

ASSASSINATO

Hontem, na Penha, no logar denominado Pinhão, desenrolou-se uma terrivel scena de sangue, cujas circumstancias não estão ainda elucidadas.

Eis como se deram os factos:

Hontem, á noite, João Antonio Gomes, de 42 annos, casado, lavrador, pardo, dirigia-se para sua casa quando, já perto encontrou-se com um grupo de individuos, que se divertiam ruidosamente.

Quasi todos estavam debaixo da acção de bebidas espirituosas, que haviam ingerido abundantemente. Alguns dirigiram chalaças ao lavrador. Este reagiu. Seguiu-se uma lucta em que o infeliz recebeu dois tiros de revólver, disparados por Pedro Simodino de Moraes.

Os tiros attingiram a João Antonio Gomes em pleno peito, deitando-o ao chão instantaneamente morto.

O assassino Pedro Simodino de Moraes, é branco, de 36 annos, casado e de nacionalidade hespanhola. E lavrador de profissão e mora no logar denominado Cabaceira, na Penha.

Quando o covarde assassino viu sua victima cair banhada em sangue, deitou a fugir. Foi perseguido pelos seus companheiros e por varios populares. Como elle resistisse e ameaçasse seus perseguidores com o revólver, travou-se nova lucta, da qual o assassino saiu com um ferimento penetrante no hypocondrio esquerdo, produzido por faca.

A autoridade policial ainda não conseguiu apurar quem foi o autor do ferimento.

O assassino foi levado para a estação da Praia Formosa, de onde foi levado para o posto central da Assistencia. Depois de medicado deu entrada na Santa Casa.

As autoridades do 23° districto abriram a respeito dessas sangrentas scenas rigoroso inquerito, afim de esclarecer os pontos obscuros do caso e apurar as responsabilidades.

O cadaver do infeliz lavrador, victima da furia imbecil de Pedro de Moraes, foi removido para o necroterio da policia.

GRANDE CONCURSO DE TIRO

1° e 2° regimentos vencedores — No Tiro Federal — O premio do presidente da Republica

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem um dos mais brilhantes concursos de tiro que já se têm realizado nesta capital.

As provas foram renhidamente disputadas, sendo obtidos excellentes pontos, o que demonstra o apurado grão de preparo no tiro de guerra, quer entre as praças do exercito, quer entre os atiradores civis.

Com a presença dos Srs. coronel Caetano de Albuquerque, representante do general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar; coroneis Tito Pedro Escobar, commandante do 3° regimento de infanteria; Carneiro da Fontoura, commandante do 2° regimento, majores João Martins d'Avila, Alfredo Menna Barreto, Francisco Ramos, Paulino Rosas, commandantes de batalhões; major Dr. Cassiano de Assis, presidente do Tiro do Riachuelo; capitão Villas Boas, capitão Dr. Tenorio de Albuquerque do Tiro de Inhaúma; 1° tenente Enéas Reis Souto, tenentes Octavio Lisboa, Augusto Pereira, Lourival de Moura, Paula Costa, capitão Manoel da Costa Campos, tenente-coronel Antonio Augusto da Fontoura, tenente Oswaldo de Sá Couto, capitão Lima Camara, tenente Mario do Nascimento, capitão Paes Leme, 1° tenente Octaviano de Brito, major Paulino Rosas, tenente Anatolio Duncan, 2° tenente Ildefonso Escobar, presidente do Tiro Brazileiro Federal; Dr. Fernando Soledade, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Roger Uzac, thesoureiro, e outros membros do conselho director, numerosos atiradores dos tiros ns. 7, 68, 97 e 100, tenente Carlos Soares do Lago, instructor do tiro n. 97, representantes da imprensa e numerosos assistentes, ás 8 horas da manhã, foram iniciadas as provas, cujo resultado damos abaixo.

Eram tres as provas destinadas a socios, inferiores e praças do exercito e obedeciam ao seguinte programma:

"Prova Antonio Carlos Lopes" — 100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Premios: ao primeiro, um rico relogio de ouro, offerta do Sr. presidente da Republica, e medalha de prata; ao 2° e 3° medalhas de bronze. Para atiradores dos tiros numeros 68, 97 e 100.

"Prova 9ª inspecção" — 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Premios: ao primeiro um uniforme sob medida, ao segundo um gorro sob medida, e ao terceiro, uma duzia de lenços finos. Para inferiores do exercito.

"Prova 1ª brigada estrategica" — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Premios: ao primeiro, um uniforme sob medida; ao segundo, um gorro sob medida, e ao terceiro, uma duzia de lenços finos. Para praças do exercito.

Com a maxima ordem e regularidade foram disputadas as tres provas, cuja fiscalização foi feita pelos officiaes instructores dos diversos batalhões e pelo director de tiro do Tiro Federal, tenente Flavio do Nascimento, sendo o registro feito pelos inferiores dessa sociedade.

Ao meio dia foi dado o ultimo tiro, tendo sido apurado o seguinte brilhante resultado:

"Prova Antonio Carlos Lopes" — 1° vencedor, Herbert Portocarrero, do Tiro Brazileiro do Riachuelo, com 101 pontos; 2°, Samuel Mendes, do Tiro Brazileiro do Iguassú, com 95, e 3°, Pedro Pinto Baptista Filho, do Tiro Brazileiro de Inhaúma, com 90.

"Prova nona inspecção" — 1° vencedor, 1° sargento do 6° batalhão do 2° regimento de infanteria João da Costa Serrano, com 140 pontos; 2°, 2° sargento do mesmo batalhão Eugenio Domingos de Souza, com 118, e 3°, 3° sargento do 8° batalhão do 3° regimento de infanteria, com 113.

"Prova primeira brigada estrategica" — 1° vencedor, soldado Antonio Francisco da Silva, do 3° batalhão do 1° regimento de infanteria, com 152 pontos; 2°, soldado Manoel Pedro dos Santos, do 9° batalhão do 3° regimento de infanteria, com 140, e 3°, anspeçada Manoel Pedro Pereira da Silva, do 8° batalhão do 3° regimento de infanteria, com 135.

Ao todo atiraram 99 praças e socios.

Após a finalização dessas tres provas, pelo tenente Anatolio Duncan foi apresentada á numerosa assistencia a turma de esgrima de sabre, constituida de socios do tiro n. 7, a qual executou, com precisão e elegancia, o seguinte assalto:

Epée de combat, Floriano Escobar e Adstoden Spinelli; sabre, Luiz Camargo de Brito e David Cardoso Mendes; florete, René Becker e Manoel Antonio de Figueiredo; sabre contra bayoneta, David Cardoso Mendes e Ernesto Kopschitz, e epée de combat, René Becker e Luiz Camargo de Brito.

Realizada essa parte do programma, effectuou-se a entrega dos premios aos vencedores.

Procedida a chamada e reunida toda a numerosa assistencia, pelo 2° tenente Ildefonso Escobar, director do Tiro Federal, foi pronunciada a seguinte allocução:

"Exmo. Sr. coronel representante do Sr. general inspector da 9ª região — A creação do Tiro Brazileiro, em boa hora idealizado pelo Exmo. marechal que ora preside os destinos do nosso paiz, veiu operar completa reforma na educação civica da mocidade brazileira.

O tiro ao alvo, até bem pouco tempo completamente abandonado, mesmo entre as corporações militares, rapidamente vai sendo cultivado com carinho, porque no nosso espirito já penetrou a convicção de ser a base primordial da instrucção do soldado.

A principio surgiram os atiradores [illegible] como que se operando um movimento reflexo, em breve, o exercito acompanhou as sociedades de tiro e hoje, já apresenta os atiradores de categoria dos que acabam de disputar as provas deste concurso.

O Tiro Brazileiro n. 7, instituição que entre suas congeneres procura á risca cumprir os seus deveres patrioticos, organizando periodicamente provas de tiro para membros do exercito, tem em vista cada vez mais estreitar os laços de camaradagem e confiança que devem existir entre corporações que se destinam ao mesmo fim, a par de, de alguma sorte, estimular o desenvolvimento dos nossos soldados no perfeito manejo do fusil de guerra.

Offerecendo estas provas de concurso, desejariamos poder conferir premios que estivessem na altura dos esforços dos que a ellas concorrem, mas uma vez que ainda não podemos estabelecer recompensas valiosas aos valentes atiradores dos regimentos vencedores das duas provas — 9ª inspecção e 1ª brigada estrategica — o Tiro Brazileiro Federal offerece estes seis modestos premios e ao mesmo tempo agradece na pessoa de V. Ex. a presença do general inspector a esta festa civico-militar."

O coronel Dr. Caetano de Albuquerque respondeu que, interpretando o modo de pensar do general inspector agradecia ao Tiro Federal o offerecimento da brilhante festa patriotica aos corpos da 9ª região; e como muito bem disse o tenente Escobar, estava de pleno accordo com a educação do soldado no preparo do tiro de guerra, porque, de facto, é a base primordial da educação do soldado.

Congratulava-se com os distinctos socios do Tiro Federal pelos esforços e patriotismo com que procuram desenvolver o tiro ao alvo, porque o considera como sendo de immediata necessidade para a educação da mocidade que tem de constituir a reserva do exercito.

Entregando os premios aos inferiores e praças vencedoras, concitou-os a se dedicarem com ardor ao "sport" do tiro, para que com maior firmeza e segurança possam se apresentar no campo de acção, no dia em que o exercito for chamado para cumprir com o seu dever perante a bandeira.

De novo usou da palavra o tenente Escobar, dirigindo-se aos atiradores das sociedades co-irmãs que acabavam de disputar a prova de tiro.

Disse o tenente Escobar:

"Srs. atiradores: Hoje a nossa sociedade sente-se grande e feliz, porque teve a ventura de reunir em sua linha de tiro tão distinctos camaradas. O Tiro Brazileiro Federal vos offerecendo a modesta prova de tiro que tão brilhantemente acaba de ser disputada, teve o duplo fim: concorrer para o aperfeiçoamento dos atiradores que nos dão a honra de frequentar o nosso "stand" e estreitar os laços de camaradagem que devem existir entre corporações que se destinam á defesa da Patria. Como justa homenagem ao modesto rio-grandense Antonio Carlos Lopes, a quem devemos a idéa da instituição do tiro civil no Brazil, o seu nome foi dado á prova que acabaes de disputar.

Essa prova teria importancia commum se um facto altamente significativo não viesse dar-lhe o valor de uma verdadeira prova de honra, quero me referir ao premio offerecido pelo Sr. presidente da Republica.

O eminente marechal Hermes da Fonseca, desejando demonstrar o excepcional carinho e interesse com que encara as sociedades de tiro, fazendo gentil distincção ao Tiro Brazileiro Federal, offertou um valioso chronometro de ouro para premiar o atirador da prova que acaba de ser disputada.

Este premio, além do seu valor material, tem o alto valor moral — significa o apoio do governo á benemerita instituição do tiro brazileiro.

Servirá de estimulo aos esforços da brilhante mocidade que, voluntaria e espontaneamente corre ás linhas de tiro afim de constituir a futura reserva do exercito nacional.

Fazendo entrega dos premios a que fizeram jus os valentes atiradores, faço votos para que as medalhas que vão ornar as suas blusas marquem o inicio de novas victorias, porque serão ellas o symbolo da aptidão de cada um para a defesa do Brazil.

"Tudo pela Patria" é a nossa divisa; pela Patria sejam os vossos esforços para o futuro. Viva a Patria Brazileira!"

Pela numerosa assistencia foi levantado um unisono viva ao Brazil.

Dando cumprimento ao programma, foram depois realizados os trabalhos da turma de esgrima de baioneta, executados por 14 recrutas que vão prestar exame no proximo mez de junho, os quaes apresentaram notavel firmeza nos movimentos em escola armada, realizando em seguida as provas de athletismo e de gymnastica, sendo executados bellos e perigosos trabalhos em parallelas e barra fixa.

Sob a direcção dos Drs. Fernando Soledade e Alvaro Zamith trabalharam as turmas, sendo classificados: em athletismo, em 1° logar o atirador Agenor Moreira Sampaio e em 2° o Dr. Alvaro Zamith, os quaes levantaram varios pesos de 15, 30, 45 e 60 kilos com um só braço; na turma de gymnastica foram classificados, em 1° logar o Dr. Alvaro Zamith e em 2° logar o atirador Confucio Abdon, tendo todos esses atiradores recebido estrondosa manifestação.

Finalizou a brilhante festa do Tiro Federal com o entrega do premio "Marechal Hermes" ao vencedor do 1° trimestre de 1911, no tiro de fuzil de guerra, e dos premios aos atiradores vencedores dos concursos realizados no mez de março.

Foram os seguintes os atiradores premiados:

Adstoden Spinelli, medalha de ouro Marechal Hermes, 60 pontos, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 1, de cinco zonas, a 200 metros; Fernando Vigarano, Mario Queiroz Menezes e Francisco Cossenza, diplomas de 1°, 2° e 3° vencedores do campeonato de fuzil do Tiro Federal, em 1911; Luiz Camargo de Brito, René Becker, David Cardoso Mendes, Floriano Escobar, Adstoden Spinelli, Manoel Antonio de Figueiredo e Ernesto Kopschitz, medalhas de bronze commemorativas da apresentação da turma de esgrima do sabre; Dr. Alvaro Zamtih, medalha de prata; Confucio Abdon, medalha de bronze, do concurso de gymnastica; Agenor Moreira Sampaio, medalha de prata; Dr. Alvaro Zamith, medalha de bronze, do concurso de athletismo; Ernani Figueira, um alfinete de ouro, com brilhante, um "porte-monnaie" de prata, um relogio de bronze, para mesa, conquistados nos 1°, 2° e 8° logares, da prova de "handicap", e 1° logar na prova de 3ª classe; Floriano Escobar, uma medalha de prata, da prova de "handicap", um relogio para viagens e outra medalha de prata, conquistadas nos 1° e 3° logares da prova de 2ª classe; Dr. Alvaro Zamith, uma argolla de prata, uma medalha cinzelada, um tratado de electricidade e um mappa geographico do coração, um "Catecismo do soldado", conquistados nos 4°, 5°, 6° e 10° logares, da prova de "handicap"; Aldrovando de Oliveira, uma surpresa e um accendedor automatico, conquistados nos 7° e 9° logares da prova de "handicap"; Manoel Dias de Carvalho, um apparelho de fina porcellana para chá, 1° logar da 1ª classe; J. C. Mendes Sobrinho, um apparelho para chá, 2° logar da 2ª classe; Jorge Caldeira de Azevedo Marques, uma corrente para relogio com berloque, e uma medalha de bronze, 2° e 3° logares da 3ª classe; Arthur de Pinho Neves, um despertador, 1° logar da 3ª classe (novos); Helvecio Monte Sobrinho, um relogio, 2° vencedor; Alvaro Antunes, um revólver automatico, 3° vencedor.

Terminou a distribuição de premios, que foi feita pelo tenente Escobar, com calorosos vivas ao Tiro Federal, ao exercito e á Patria Brazileira, recebendo o seu presidente felicitações de todas as autoridades presentes e socios.

Aos Srs. presidente da Republica, ministro da guerra e Antonio Carlos Lopes foram passados telegrammas congratulatorios, pelo brilhantismo da festa que o Tiro Federal acabava de realizar e que foi uma das mais brilhantes do tiro que se têm realizado nesta capital.

Está publicado o decreto que concede á Sociedade Previdente Amparense autorização para funccionar na Republica e approva, com alterações, seus novos estatutos.

UM RELOGIO DE OURO

Hontem, cerca das 3 horas da tarde, o estudante Arnaud Pessoa de Mello, morador á rua Marquez de Olinda n. 57, encontrou no assoalho de um bond das Laranjeiras, um relogio de ouro para senhora, com uma bolsa contendo uma pequena quantia em nickels.

O Sr. Arnaud levou o seu achado á delegacia do 7° districto, onde será entregue á pessoa que provar o seu direito.

DE MATTO GROSSO AO AMAZONAS

SEGUNDA CONFERENCIA DO CORONEL CANDIDO RONDON

Do Juruena ao Madeira -- O mappa da região -- Correcções feitas pelo coronel Rondon -- Sanka -- Os indios Parecis e Nhambiquaras -- Valioso trabalho dos indios

O benevolo acolhimento que concedestes á passada conferencia, seria só por si bastante para justificar a minha volta a esta tribuna, caso não tivesse eu necessidade de vir trazer-vos os meus agradecimentos, pelas attenções e gentilezas com que todos vós, desde o illustre marechal presidente da Republica e o venerando Sr. marquez de Paranaguá, ampararam os meus passos vacillantes e incertos pelos dominios da exposição oral.

E', pois, da confiança que me inspira a vossa generosidade, mais do que do interesse que possa despertar a presente palestra, que tiro as forças de que careço para levar até o fim a narração dos principaes episodios da expedição que varou o sertão desconhecido do noroeste mattogrossense, saindo no Madeira, depois de 238 dias de trabalhos incessantes, arrostando perigos e privações que se não contam por medo de serem acoimados de exagerados.

* * *

Já sabeis como descobrimos o Juruena, em 29 de outubro de 1907, e a serra do norte, no anno seguinte.

Do ultimo acampamento da expedição de 1908, tivemos de retroceder para Diamantino e S. Luiz de Caceres, onde irrompera uma epizootia, que, dizimando o gado, determinara a paralyzação dos trabalhos de construcção.

Empreguei seis mezes na reorganização e inspecção dos serviços a cargo dos meus ajudantes, preparando, simultaneamente, a nova expedição, que devia sair do Juruena em junho de 1909.

Haviamos então formulado um novo projecto de exploração até o Madeira. Consistia em demandar a fóz do Abunã, de onde, com maior facilidade, nos dirigiriamos ulteriormente para o Acre, e, por um pequeno ramal, para Santo Antonio. A realização deste projecto, obrigando-nos a uma enorme travessia pelo sertão bruto, exigia a instituição de uma base de operações, escolhida de modo a poder acolher os expedicionarios, cujos recursos se haviam fatalmente de exhaurir, pelo grande afastamento em que iam ficar dos apoios estabelecidos, em Juruena e serra do Norte.

Pelas cartas geographicas então existentes, o ponto indicado para este fim não podia ser outro senão o alto Jacy-Paraná, ao qual se podia facilmente chegar por via fluvial.

Confiei esta delicada missão ao capitão de artilheria Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, tendo como auxiliares o 1º tenente Amilcar Armando Botelho de Magalhães, o inspector dos telegraphos Francisco Xavier Junior e o medico Dr. Paulo Fernandes dos Santos. O capitão Pinheiro, pelo Amazonas, ganharia o Madeira e deste o Jacy-Paraná, que subiria até onde pudesse, aguardando ahi a chegada dos expedicionarios que vinham do sul, através da formidavel floresta da Amazonia.

Antes de dirigir-me para o Juruena, onde reunira os elementos de que se formaria a expedição do sul, resolvi fazer sósinho uma variante pela região das malocas dos Parecis, com o duplo intuito de estudal-a geographicamente e de procurar os indios Toloiry e Zoôlo-Uaikiá.

Toloiry era um auxiliar precioso, não só para as caçadas de que muitas vezes teria de depender a nossa alimentação, mas tambem para o serviço de batedor. Dotado de grande intelligencia, elle apprehendia com tacto admiravel as difficuldades que havia a remover na exploração e abertura da picada. Todos os dias, depois da chegada ao logar escolhido de vespera para acampamento, ia reconhecer a vanguarda, estudar o terreno, os mattos, as passagens dos rios, e dos menores accidentes apanhava a significação topographica com tanta clarividencia, que as suas informações nos davam sempre o melhor traçado da marcha seguinte.

Zaôlo, irmão de Toloiry, e conhecedor da lingua dos Nhambiquaras, devia servir-nos como interprete nos nossos encontros com esses indios.

Terminados os preparativos da terceira e ultima expedição de descobrimento do sertão noroeste mattogrossense, deixei Tapirapoan, no dia 4 de maio, seguindo pela estrada de Aldeia Queimada e Juruena, inaugurada na vespera, com o serviço de transporte por automoveis desde Porto dos Bugres até o Salto do Sepetuba.

Demorei-me dois dias em Aldeia Queimada, organizando as tropas ahi reunidas e enviando aos indios das malocas do Poente os ultimos presentes que lhes destinava.

D'ahi segui para a aldeia do Toloiry, onde cheguei na tarde de 7. Hospedado em um rancho velho, tive talvez a noite mais aborrecida da minha vida.

Primeiro foram os mosquitos que me atormentavam mesmo debaixo do mosquiteiro; depois a febre, cujos accessos nocturnos voltavam com uma regularidade desesperadora e com evidente desprestigio dos varios preparados de quinino, recommendados com tanto enthusiasmo pela medicina moderna; e, finalmente, da meia noite em diante, foi o rebuliço causado no aldeiamento, pela noticia que acabava de chegar de haver morrido em viagem um menino que vinha para Macua-Tiaakerê, em companhia de outras pessoas. Dentre estas, destacaram-se duas indias, para trazerem aviso da triste occurrencia, tendo para isso de fazerem um percurso de 33 kilometros durante a noite.

O "caulonená", ou grande festa, com que a aldeia estava honrando a minha visita, cessou como por encanto; de todos os lados levantavam-se choros e lamentos, seguidos de uma oração em côro, na qual tomava parte toda aquella gente.

"Nitiani-raquê ! Nitiani-raquê !" Meu filho morreu ! Meu filho morreu ! clamava uma mulher, louca de dor, correndo, ora pela praça da Aldeia ou pelos campos proximos, ora embrenhando-se pelo matto, na direcção do ponto em que estava o morto.

A estes lamentos, juntavam-se os consolos do Amure, em tom plangente e maguado.

Observando aquellas scenas e afflicção profunda e geral, muitos pensamentos occorriam-me sobre as idéas que tantas vezes tenho visto expenderem-se a proposito da indole e da natureza dos pobres indios.

A nossa orgulhosa ignorancia temnos feito escrever a respeito muitas tolices e maldades; mas certamente nenhuma é mais falsa do que essa de affirmar que elles são insensiveis e indifferentes pelos soffrimentos alheios. Os factos desmentem essas opiniões e põem em seu logar um espirito de solidariedade que até nos parecerá excessivo. Conhecendo-o, porém, comprehende-se porque tribus inteiras se empenham na vingança de offensas e damnos praticados contra qualquer um dos seus membros. E se a simples morte de uma criança, era capaz de produzir emoções tão profundas como aquellas que eu assistia, então a que ponto não subirá o desespero dessa gente quando, colhida de improviso, ás vezes no meio de festas, vêem dezenas e dezenas de crianças e mulheres, homens e velhos, tombarem sob as descargas de impiedosas carabinas ? !

Além destas reflexões, ia eu comparando os funeraes dos Parecis com os das outras nações já minhas conhecidas.

Elles não fazem como os Borôros, que se cortam com vidros e conchas, ao mesmo tempo que o parente mais proximo á cabeceira do morto, deixa que outro lhe vá arrancando fio a fio, os cabellos da propria cabeça com auxilio dos dedos previamente mergulhados em cinza.

Ainda não havia amanhecido e já o Amure estava providenciando para mandar vir o corpo, que seria depois enterrado no interior da casa. Sei que possam o cadaver assentado no fundo da sepultura e deixam por algum tempo ou mesmo para sempre abandonada a casa em que se fez o enterramento.

Como esta é a ultima occasião que tenho de falar dos usos e costumes dos Parecis, vou aproveital-a para descrever o Matianá-ariti e dar uma lenda, a da mandioca, por exemplo, pela qual se poderá aferir do estado da intellectualidade destes indios.

O Matianá-ariti é um jogo em que dois partidos atiram-se reciprocamente uma bola, que deve ser aparada e devolvida antes de tocar no chão. Os jogadores só podem servir-se da cabeça, o que provoca posições e movimentos cheios de audacia e de imprevisto.

Os Parecis são apaixonadissimos por este sport, que elles consideram como uma especie de instituição "nacional"; revela-se na propria denominação Matianá-ariti que significa— jogo de Pareci.

Entre elles não ha festa em que não figure uma partida de Matianá; mas além dessas, realizam-se outras maiores, para as quaes concorrem os habitantes de todas as aldeias. Nessas occasiões as apostas fervem e muitos individuos perdem até o ultimo objecto de seu uso particular, as roupas e adornos do corpo.

As bolas empregadas neste jogo são feitas pelos proprios indios. Sobre um pedaço de madeira, ligeiramente concava, estendem uma camada de leite de mangabeira. Quando esta ganha consistencia retiram a pellicula que então se formou, e, dobrando-a sobre si mesma fazem adherir as duas folhas por meio de compressão digital exercida em torno, tendo o cuidado de deixar uma pequena abertura. Por esta sopram, até obterem uma péla pouco menor do que a de "foot-ball". Depois, vedam este furo fazendo adherir os seus bordos e vão passando sobre a superficie da bola já formada camadas de latex fresco, que seccando, augmenta a espessura da parede.

Eis agora a lenda da mandioca :

Kôkôterô e sua mulher Zatiamári, casal de Parecis tinham dois filhos : Zokôoiê, rapaz, e Atiolô, rapariga. O pai só estimava o filho; quanto á filha, desprezava-a tanto que não respondia ao seu chamado senão por assovios.

Desgostosa, Atiolô pediu um dia a sua mãi que a enterrasse viva; ao menos assim, dizia, seria util aos seus e aos outros.

Zatiámare resistiu por muito tempo ao pedido da filha. Afinal cedeu e foi enterral-a de pé, no cerrado. Mas a moça importunada pelo calor não pôde permanecer ali por muito tempo; pediu a sua mãi que a levasse desse logar para o campo, onde tambem não se deu bem. Fez-se uma nova mudança, desta vez para a matta.

Agradando-lhe o logar, pediu a Zatiámare que se retirasse sem olhar para trás quando ouvisse gritar. Zatiámare despediu-se e partiu. Logo depois Atiolô começou a gritar. Zatiámare não pôde resistir, voltou-se para ver a filha. Mas esta havia desapparecido e em seu logar estava uma planta viçosa, que no mesmo instante se tornou rasteira. Zatiámare applicou-se então a cuidar da sepultura da filha; mais tarde, arrancando a planta, encontrou uma raiz que provou e achou muito boa. Era a mandioca. Os pais de Atiolô denominaram-n'a Jahorê, que mais tarde se mudou em kêtê.

Dadas estas ultimas informações sobre os Parecis, voltemos a nossa narrativa.

A 9 de maio parti com o Toloiry, do ranchinho de Macuatiakêrê-suê, em demanda da estrada do Jurema, que encontrei dois dias depois.

A 21, já em companhia do tenente Lyra e do Dr. Tanajura, chegava ao Jurema, onde encontrei o geologo Dr. Cicero de Campos, o botanico Hoene, tenentes Lins, Mello, Vilhena, o pharmaceutico Canavarros e outros companheiros da proxima expedição. Tres dias depois chegava de Utiarity o zoologo Dr. Miranda Ribeiro.

Até o dia 30 ficámos á espera do tenente Amarante, que se achava concluindo o pique do rio Burity; com a sua chegada completava-se o pessoal da expedição, que pôde então, no dia 2 de junho, partir em rumo do N. O., ainda desfalcada do geologo Dr. Cicero de Campos que, por doente, mandei recolher-se a esta capital.

Toloiry, o bom e infatigavel companheiro da expedição passada tambem não podia seguir, pois jazia no leito, prostrado por uma pneumonia dupla, da qual o medico tinha pouca esperança em salval-o.

Em compensação, o major Libanio Koloizorecê, joven herdeiro das tabas Uaimarés, viera offerecer-se para preencher o claro assim aberto nas nossas fileiras.

Já na vespera, o tenente Pyreneus partira com ordem de esperar-nos do outro lado do rio Zocô-Zocôrezá, distante quatro leguas de Juruena.

A's 8 horas, despedimo-nos dos que ficavam. Os nossos adeuses encerravam mudas interrogações, e muitas duvidas não formuladas. Conheciamos os elementos de bom exito de que dispunha a expedição; mas tambem sabiamos que existiam falhas, para cuja eliminação de nada valiam a prudencia e a previsão. Eram difficuldades inherentes á natureza do emprehendimento que iniciavamos: uma vez embrenhados no sertão, dizimador implacavel das tropas de transporte e do gado de consumo, nem mesmo com os recursos que levassemos poderiamos contar.

Comtudo, partimos. Eramos 42: tomei a dianteira e enveredámos, a trote largo, pela picada de Zocô-zocôrezá.

A's 10 horas recolhiamo-nos ao acampamento preparado pelo tenente Pyreneus. Do nosso rancho construido na expedição passada, apenas restavam os esteios e as linhas da cobertura: os Nhambiquaras o haviam incendiado.

Ao sairmos deste ponto, na manhã seguinte, deixámos muitos presentes para os indios, com uma aquarella em que o Dr. Miranda Ribeiro representou-os confraternizando com os expedicionarios, que os recebiam entre abraços e festas. Era o eloquente e expressivo cartão de visitas com que lhes annunciavamos as nossas pacificas intenções.

Na manhã do dia 9, o nosso acampamento estava na orla da matta da Canga (phot.), densa faixa de floresta virgem, onde da vez passada os indios flecharam alguns bois.

A's 9 horas proseguimos a marcha, penetrando na matta. Iamos em fila, eu na frente e o Dr. Miranda Ribeiro por ultimo. Despreoccupados, admiravamos a pujança daquellas arvores enormes (phot.), o emaranhado das lianas e o serrado dos bambús, quando, de repente, vejo um grupo de 10 indios caminhando apressadamente ao nosso encontro e tão distraidos, que só muito de perto nos descobriram. Então pararam, e, depois de uns instantes de vacillação, metteram-se por um taquaral da esquerda, afastando-se de nós com passo calmo.

Estavam todos armados com seus enormes arcos de 2m,38 de comprimento, que exigem um esforço de tracção equivalente a 68 kilos para curvarem-se até produzir a flexa de 50 centimetros.

Sopitei o passo do animal em que ia montado e chamei-os, accenando-lhes para que se aproximassem. Está claro, eu não esperava que elles attendessem ao meu chamado, mórmente, naquelle instante em que, sem duvida, iam com intenção de fazer uma batida no nosso acampamento; queria apenas fazel-os comprehender que nós não os hostilizavamos nem mesmo quando se nos offerecia uma occasião como aquella.

A 11 de junho acampámos na margem direita do rio Nhambiquaras. Por occasião do regresso da expedição anterior, haviamos enterrado aqui uma boa porção de comestiveis em latas e conservas Knorr para pouparmos o trabalho de a estarmos conduzindo de um lado para outro. Um outro deposito como est-, deixaramos ás margens do Mutum Cavallo; os indios o descobriram e incendiaram algumas peças de fogo de artificio que lá existiam. Oxalá o estouro das bombas e o esfuziar dos foguetes não os tenha feito pagar caro tão imprudente curiosidade! Não posso comprehender como lhes veiu á idéa de deitarem fogo a esses artigos; mas o certo é que o susto causado pelas explosões foi grande, pois deixaram intactos os comestiveis, que recolhemos e incorporámos ás nossas provisões.

A' tarde alcançou-nos uma diligencia de dois soldados, portadores da correspondencia de Juruena.

Entre as noticias assim recebidas, uma encheu-nos de tristeza. O amure Toloiry, o grande amigo a quem devemos serviços inestimaveis na campanha de descobrimento da Serra do Norte, morreu. Eis um golpe para o qual, apesar de tudo, eu não estava preparado! Nos meus projectos de acção sobre os Parecis, elle figurava como elemento decisivo, assegurador da rapidez e firmeza da transformação desejada, visto o grande prestigio do que dispunha entre a sua gente.

No dia 12, continuando a marcha através de mattos baixos e cerrados, chegámos a um ponto de onde pudemos contemplar o esplendido panorama da Serra do Norte (phot.). Os esboroamentos do chapadão lá estavam, formando valles enormes em direcção ao norte. O fundo desses valles, leitos de outros tantos riachos e rios, é occupado por extensos burityzaes e mattas abundantes de seringueiras. Os declives e terraços, attestados actuaes do antigo chapadão, vestiam-se de grammineas claras, que contrastavam com o verde escuro dos portentosos burityzaes. E tudo isso em conjuntos gigantescos, a perder de vista, em uma gradação suave para o azul escuro, ainda mais realçado nessa manhã pela brilhante luminosidade de um céo limpido e transparente.

Descendo os leves declives desses valles, ensombrados de buritys e bacabas, alcançámos os Campos Novos e o Ultimo Acampamento da expedição de 1908.

Encontrámos ainda o nosso marco, com o seu letreiro bem legivel. O mesmo, porém, não aconteceu com o mastro em que haviamos deixado fluctuando uma pequena bandeira; vimol-o por terra, naturalmente derrubado pelos indios, com o fito de tirarem o panno.

Em compensação, tivemos uma surpresa multissimo agradavel e da mais alta importancia, para o futuro, não só da commissão, como tambem destes sertões.

Ao retirarmo-nos daqui, o anno passado, soltámos nestes campos, sete bois, já exhaustos de aguentarem as longas caminhadas que tinhamos de fazer sem parar.

Agora vinhamos anciosos por ver o estado em que elles se achavam; era uma prova experimental do valor destas pastagens.

Poucos momentos depois da nossa installação no Ultimo Acampamento, avistámos alguns desses animaes, gordos e bem nutridos. Foi esse o motivo da nossa alegria, e bem fundada, porque assim ficava provado que os indios desta zona não atacam o nosso gado e tambem que podiamos contar com excellentes pastagens para as invernadas indispensaveis ás operações futuras.

Ficou, pois, desde logo, resolvido fundar nestes campos uma fazenda, a que demos o nome de Retiro do Veado Branco. Para esse fim, escolhemos uma eminencia, rodeada de cabeceiras com excellentes aguadas e sobre ella construimos um bom rancho, modesto inicio de um estabelecimento, que será dentro de poucos annos o abastecedor de todo este noroeste, até o Acre e Alto Amazonas.

No dia 20 continuámos a marcha, deixando o Retiro do Veado Branco a cargo de Severiano Godofredo de Albuquerque, com ordens especiaes de não hostilizar os indios, procurar attrahil-os e entabolar com elles relações de amisade.

Com Severiano ficaram 10 homens, que o auxiliaram no tratamento do gado e plantio de cereaes, mandioca e legumes.

Até aqui a nossa marcha foi de avançada continua, sem reconhecimento nem explorações, que haviam sido feitos na expedição anterior. Desse ponto em diante recomeçaram estes trabalhos e mais o de medição dos caminhamentos, feita, não pela contagem, mas sim com o auxilio da cadeia metrica, pois precizavamos supprir á deficiencia dos meios de determinação das longitudes pelo transporte da hora.

No dia 9 conseguimos reganhar o massiço dos Parecis, galgando a escarpa oriental da Serra do Norte por um caminho aberto pelo tenente Lyra em densa matar'a de arvores elevadas. Acampámos na nascente de uma cabeceira, a que dei o nome de "Commemoração de Floriano". E' um esplendido ponto para base de operações, muito frequentado pelos indios, que aqui vêm caçar. Entre dois capões elevados e a extensa matta que acabavamos de atravessar, ao sul, desdobra-se um bello campo de gramineas ferrageiras, recentemente queimado pelos indios. O nosso gado, que já começava a afrouxar, podia, pois, refazer suas forças.

A alegria que sentimos por nos havermos desembaraçado das enormes difficuldades da floresta, não devia, infelizmente, durar muito. Pela manhã do dia 30 chegavam-nos de Juruema as tristissimas noticias da morte dos engenheiros Cicero de Campos e Antonio Lins, victimados pelo implacavel beriberi, e a do Dr. Affonso Penna, o grande amigo e protector da commissão de linhas telegraphicas.

O lucto pesava sobre o acampamento.

Para mais aggravar as contrariedades desse dia, o reconhecimento feito pelo tenente Lyra déra em resultado descobrir que tinhamos pela frente uma floresta de não pequena extensão. No emtanto, era possivel que esta região fosse de "campestres", isto é, de coroas de campos entremeiados de capões.

Para tirar a limpo esta conjectura, o tenente Lyra continuou a exploração para o poente; o Amure Koloizorecê e seu companheiro, para o sul e eu para o Norte.

Koloizorecê voltou ás 11 horas com a informação de que a cabeceira existente ao sul corria para o Norte.

Eu, depois de um curto percurso, tendo esbarrado com a matta, voltei para o sul fazendo um levantamento expedito do trecho percorrido.

Reconheci que estavamos sobre a Serra dos Parecis, em um ponto em que se deram grandes erosões consequentes da formação do rio, que, pelos mappas, acreditavamos ser o Jamary. A natureza do terreno permittiu que as aguas cavassem profundos valles, de cujo fundo o espectador vê a parte intacta do planalto, desenhar-se como serra. O aspecto geral justifica plenamente o nome de Serra do Norte, dado pelos exploradores do seculo XVIII e estes taludes da fractura do chapadão; mas, na verdade, não existe aqui serra propriamente dita, da mesma fórma que não existem as que são chamadas pelos habitantes dos campos interiores de Serra da Conceição, de Tapirapoam, etc.

A' noite chegou-nos um mensageiro enviado pelo encarregado do Retiro do Veado Branco, trazendo carta do photographo Leduc, ali chegado com um comboio de reforço vindo do Juruema.

O Sr. Leduc informava-me de que, os Nhambiquaras haviam flexado o soldado Rozendo, tocador dos lotes de bois cargueiros componentes do comboio, no momento em que este atravessava a matta da Canga.

Os assaltantes estavam escondidos, perto de uma arvore de enormes proporções, conhecida dos expedicionarios pelo nome de "Páo Gigante". Ninguem sabia explicar de onde partira a flexa, nem se pôde ver indio algum.

Rozendo fôra soccorrido pelos seus companheiros dos outros lotes e principalmente pelo photographo Leduc, que, na falta de medico, extrahiu a ponta da flexa e pensou a ferida de modo a conter a hemorrhagia.

Para acudir ao pobre soldado, seguiu uma diligencia de tres homens, dirigida pelo Dr. Tanajura, dedicado medico da expedição. No entretanto, continuavamos a nossa afanosa campanha em torno de Commemoração de Floriano, á procura dos campos que não pensavamos houvessem terminado assim tão abruptamente.

Do dia 2 em diante, esses trabalhos de exploração e estudos exigiram a divisão do acampamento; o tenente Lyra, que estava com o reconhecimento a uns 14 kilometros da base das operações, estabeleceria o bivaque de sua turma no ponto em que terminasse o serviço de cada dia.

O tenente Amarante continuou o levantamento para a frente, até a um rio a que dêmos o nome de Piroculina, a 50 kilometros de Ultimo Acampamento e 169 de Juruena.

Por todos os lados encontravamos signaes de indios; caminhos muito batidos, esperas de caçadores, e outros indicios de estarmos proximos de uma ou mais malocas. Para o lado de N. O. vemos levantarem-se grandes nuvens de fumaça das queimadas com que elles respondem ás que fazemos nos campos seccos que vamos encontrando.

Por isso não nos admirámos quando, na manhã do dia 6, o Dr. Miranda Ribeiro e o tenente Pyreneus, voltando á cabeceira posteriormente denominada dos Dois Indios, com uma corça campeira, deram-nos noticias dos indios. Contaram-nos que seguindo trilhos seus, foram ter a uma baixada, onde ouviram berros de veado.

Guiados por estes balidos, não tardaram a avistar o animal, sobre o qual atiraram, fazendo-o cair um pouco adiante, perto de uma moita de capim verde. Dirigindo-se para lá, viram sair da moita um indio, que fugiu na direcção da matta, logo seguido de um outro que se achava pouco mais longe, escondido atrás de um rancho de caçador.

Era evidente que, sem o querer, os excursionistas acabavam de arrebatar aos dois caçadores indigenas o fruto de um longo e paciente trabalho. O Dr. Miranda Ribeiro e o tenente Pyreneus pensaram em reparar as consequencias de tão intempestiva caçada, deixando no mesmo logar a corça morta, mas, reflectindo melhor, viram que havia risco della não ser aproveitada por ninguem, pois, certamente, os indios, assustados pelo tiro de espingarda, não voltariam tão cedo áquelle sitio. Então resolveram deixar no rancho facas e facões, para que os indios vissem que a nossa intenção era permutar com elles os objectos, e não tomar o que lhes pertencia.

A' tarde tivemos uma outra surpresa. O soldado Gouveia, que andava no serviço de campear o gado, voltando pelo mesmo trilho percorrido algumas horas antes pelo Dr. Miranda Ribeiro e tenente Pyreneus, encontrou a poucos passos dois cestos ou baquités de indios, cheios de muitas coisas, inclusive caça moqueada.

Trazidos para o acampamento, verificámos que esses baquités continham todos os artigos de uso dos indios: uma cabaça bojuda, para bebidas; uma panella de barro, com maniquera; pedaços de tamanduá moqueado; cera; resina de nanani; pacotes de folhas de palmeira contendo feijões indigenas; raizes diversas; uma cabaça pequena com "chicha" de mandioca; sementes de urucum; batatas amarellas e roxas; uma cuia pequena; um machado de diabase e um pedaço da mesma pedra para confecção de outro. A parte inferior desse baquité, forrada de folhas de um Anospernum, estava cheia de mandioca ralada, muito fresca. No outro cesto, menor, achámos uma cabaça com folhas picadas (talvez para servir de fumo), açafrão, um pedaço de silex, feijão fava vermelho e pampa, um maço de fibra de tucum, cuidadosamente embrulhado; um tubo de taquarinha, encerrando um pó denegrido, talvez, veneno, e alguns outros objectos.

Duas hypotheses podiam explicar a presença destes cestos ali tão perto do nosso acampamento: ou os seus portadores, marchando descuidosos na ignorancia de nossa presença, assustaram-se com os latidos dos cães e deixaram a carga para melhor correr; ou senão quizeram retribuir os presentes que lhes foram deixados no rancho pelo Dr. Miranda Ribeiro e tenente Pyreneus.

Na duvida, resolvi mandar repol-os no logar em que os encontrou o soldado Gouveia, augmentando-lhe previamente o conteudo com algumas facas.

No dia 8 recebi communicação escripta do tenente Lyra, de que se achava a cinco leguas distante do acampamento, dentro de matta interminavel, cada vez mais densa, de arvores de proporções colossaes, entre as quaes o tucum gigante, uma nova palmeira semelhante á piassava e o anajaseiro.

Destas informaçõese conclui que não encontraremos novos chapadões de campos geraes no rumo do poente; a matta prolonga-se até a quéda da vertente oriental do valle do Guaporé, onde intercalam-se os campos alagadiços comprehendidos entre os rios Cabixis e Corumbiara.

No dia 11 recebi uma carta do Dr. Tanajura, datada de Mutum Cavallo, dando conta do estado em que encontrou o soldado Rozendo. O ferimento era ao nivel da quarta costella, horizontal, e de polegada e meia de profundidade. O estado do doente era grave; felizmente o pulmão não fôra attingido.

Por este tempo minha saude havia finalmente melhorado; a febre de que eu padecia desde o inicio da expedição, em Tapirapoan, desappareceu, permittindo-me, pois, retomar pessoalmente os trabalhos de exploração. Aproveitando desta vantagem, sai do acampamento de Commemoração, no dia 19 acompanhado pelo Dr. Miranda Ribeiro e Leduc, em reconhecimento na direcção do Noroeste.

Chegámos até ao ponto em que nitidamente pudemos observar o divisor das aguas do Guaporé e do rio inscripto nas cartas com o nome de Jamary.

O resultado desta inspecção foi que não podia haver esperança de encontrar de novo o chapadão no rumo do poente; era inutil continuar a picada que se estava abrindo nessa direcção; pelo que resolvi ir pessoalmente ao encontro dos tenentes Lyra e Amarante, para fazel-os suspender aquelles trabalhos. Foi o que fiz a 27, ainda em companhia do Dr. Miranda Ribeiro, photographo Leduc e o sertanejo Lucio, enveredando pela picada em questão a partir do acampamento de Commemoração.

Vencidos uns cinco kilometros de campo, penetrámos na matta.

Só vendo-se estas arvores colossaes, é que se pôde avaliar da somma enorme de esforços que têm sido desenvolvidos pela nossa vanguarda para conseguir os 51 kilometros de percurso já realizado. E o peior é que não ha o menor indicio de lhe ver o fim; ella estende-se ininterruptamente até o Madeira.

Os nossos homens já começam a resentir-se do incessante trabalho sob esta abobada de folhagens, que se não deixa penetrar dos raios do sol. O amure Koloizorecê e mais dois trabalhadores, retiraram-se para Commemoração, doentes. E nós, que ainda temos de palmilhar leguas e leguas, rompendo esta massa enorme de vegetação como nos protegeremos contra a acção delecteria da sombra e da humanidade, de modo a podermos conservar a necessaria resistencia até o fim?

Apesar destas apprehensivas reflexões, iamos notando a curiosa constituição da floresta.

Separando-a do campo, ha uma espessa e larga faixa de taquarinha, capaz de impedir a passagem de um homem. Depois, vem um verdadeiro dique de vegetação altissima e assombrosamente prolixa, diante da qual se quebram as melhores energias, só de verem quantos colossos precisam ser derrubados antes de se poder dar alguns passos para dentro. Aqui não se encontra nenhum vestigio de indio; esta é a floresta virgem na mais rigorosa significação do termo. Lá fóra no campo, a resistencia do solo favorece a marcha; aqui, caminha-se sobre um alto tapete de folhas, que de todos os lados céde e recua. Os animaes a custo fazem meia legua por hora e acabem extenuados, vencidos pela perfida macieza da alcatifa.

Vencemos o ribeirão das Duas Onças, passámos o Piroculuina e ao chegarmos á Grota de Agua, descobrimos no alto de uma arvore enorme Coatá, que abati. "Este, disse-me o Dr. Miranda Ribeiro, é dos chamados Ateles ater. Será mesmo uma especie differente dos de cara vermelha?"

E' bem de ver que não seriamos nós quem tirasse a limpo esta duvida. No momento eu e meus companheiros nos dariamos por muito felizes se pudessemos enriquecer a nossa mesa com as carnes do pobre Coatá e mais as de um filhote de tamanduá bandeira, caçado pelos cães. Mas os interesses da zoologia eram vivamente defendidos pelo Dr. Miranda Ribeiro; não havia outro remedio senão esperar resignadamente que o impassivel naturalista concluisse a preparação dos couros: chegámos mesmo a recear que por amor á sciencia ficassemos tambem sem almoço. Não era só a zoologia que encontrava no seio desta matta materia para augmentar os seus thesouros; a botanica se tivesse aqui o seu representante, não sei até que ponto se exaltaria a ver exemplares como este que mereceu dos expedicionarios o nome de "Arvore colosso".

A sua base é um polygono de quinze metros de perimetro; o tronco, uma columna retorcida de vinte metros de altura, tendo por capitel uma assombrosa ramalhada que se eleva até 50 metros do solo.

A' tarde desse dia pousámos na margem direita de um rio que o tenente Lyra já havia explorado, pensando ser o Cabixi, affluente do Guaporé, e ao qual dei mais tarde o nome de Veado Preto.

O seu leito é forrado de blócos de grez, muito regulares, e, pouco abaixo do ponto em que o encontrámos, ha dois saltos que fiz ...mos photographar.

No dia seguinte atr... essámos dois rios, o Alataguiri-suê e o Zolô-zolôsuê, e a 30 chegámos ao bivaque do tenente Amarante, em cuja companhia segui para o do tenente Lyra.

Percorrendo a picada, descobri que estavamos no chapadão por mim attingido havia dez dias apenas, por occasião do reconhecimento de Noroeste; e como era costume nosso ir deixando inscripções e outros signaes em arvores dos pontos de nossa passagem, não me foi difficil descobrir, a uns 700 metros d'ali, a que eu havia feito no dia 25 de julho, quando reconheci estar no divisor de aguas do Guaporé e do supposto Jamary.

Por uma feliz coincidencia, a minha exploração e a do tenente Lyra ligavam-se e completavam-se. Ficou assim formado um circuito fechado que córta duas vezes o Piraculuina e chega até a vertente occidental da Serra dos Parecis, no rio Branco, affluente do Guaporé.

Estabelecido o acampamento das turmas, já reunidas no logar a que chamámos Urussú, de onde fizemos, em dias successivos, varias excursões de reconhecimentos parciaes, ahi recebêmos, no dia 5 de agosto, o comboio, vindo de Commemoração, e com elle o Dr. Tanajura, que nos deu a boa noticia de ter conseguido salvar a vida do soldado Rozendo.

Assim, de todas as pessoas que desde 1907 até hoje tenho conduzido a estes sertões, a unica que foi attingida por flexa Nhambiquara, estava viva e restabelecida do seu grave ferimento. E o nosso contentamento subia de ponto, quando lembravamos que tambem os indios não haviam perdido nenhum dos seus, pois, que as batidas feitas nos mattos logo após aos tiros dados á esmo, nas occasiões dos assaltos de 1907 e 1908, nunca revelaram vestigios de ter sido algum baleado.

Pudemos, pois, continuar mais alliviados os estudos deste emaranhado de cabeceiras, do qual a custo iamos formando o quadro topographico. Em uma zona pequenissima, em um ponto quasi, encontrámos cabeceiras de rios tributarios de tres grandes bacias, de direcções bem diversas; a do Guaporé, a do Tapajoz e a do supposto Jamary. O difficil era discernir a qual dessas bacias pertencia cada uma das cabeceiras que iamos descobrindo.

Assim, por exemplo, um rio encontrado no dia 16, com doze metros de largura, 0,50 de profundidade e velocidade média, por segundo, de um decimetro, subterraneo em certos trechos e quasi todo encachoeirado, mereceu o nome de rio da Duvida, porque ao tenente Lyra parecia que elle corria para o Guaporé, ao passo que a mim se afigurava que seria um dos formadores do Jamary das nossas cartas.

Para fazer luz sobre estas questões e tambem para firmar a escolha do melhor traçado que conviria seguir a expedição, dividi, no dia 12, os serviços de exploração por tres turmas: uma, sob a direcção do tenente Lyra, para o nascente; a segunda, dirigida pelo tenente Amarante, para prolongar o reconhecimento na direcção do norte, e, com a terceira fui examinar o vão encerrado pelas mattas que descrevem grandes curvas do sul para o norte e noroeste. Da minha turma faziam parte o Amure Koloizorocê e o cabo Lucio, meu dedicado e prestimoso ordenança.

Depois de trabalhos muito complexos para serem relatados nesta conferencia, firmei, no dia 18 de agosto, a resolução de seguir pelo espigão que separa o rio Commemoração de Floriano do da Duvida, atravessar o valle deste e em seguida romper para o noroeste a procura do meridiano de 20° no parallelo de 11° ; d'ahi desceriamos o valle do Jacy-Paraná, até encontrar a expedição do capitão Costa Pinheiro.

Desde a nossa chegada ao acampamento de Commemoração até a data do proseguimento da marcha, decorreram 50 dias, todos elles empregados nos trabalhos preliminares exigidos para fixação de nossa derrota. Além dos dados relativos á geographia, haviamos chegado á convicção de que aqui acabavam-se os campos dos Parecis e começava a floresta amazonica.

No dia 21 o tenente Lyra alcançou-nos no acampamento do Urussú. As suas plantas executadas dia a dia, abrangiam um caminhamento de 55 kilometros, rumo de N. E., em pleno campo. Mas semelhante direcção era desfavoravel á nossa expedição, que precisava avançar tanto em latitude, como em longitude.

Dentre outras informações, trouxe o meu bravo ajudante as relativas a uma aldeia de indios, formada de diversos grupos de casas ou ranchos, recentemente abandonados pelos seus habitantes, com certeza em consequencia da nossa proximidade. Em torno dessa aldeia existiam quatorze roças, com plantações de mandioca, feijão, milho, cará, batata, amendoim, araruta e algodão. O Amure Koloizorocê, observou que esses indios têm muitas coisas semelhantes ás dos Parecis Uaimarés: a peneira, o balaio, o coadouro, a maniquera, as presilhas dos tornozellos e da perna, feitas de mangaba e seringa.

Na casa do chefe, havia esteios bastante grossos para poderem servir de armadores de redes.

No dia 22, o tenente Amarante alcançou-nos no acampamento da cabeceira do Aborrecimento, a sete kilometros do Urussú e a 185 de Juruena. Com os 14 kilometros da exploração por elle realizada, tinhamos estudado uma faixa de 60 kilometros em latitude e 36 em longitude.

Continuando a marcha, seguiu o tenente Lyra para a frente, afim de fazer o serviço de vanguarda. Eu, auxiliado pelo tenente Amarante, ia fazendo a abertura da picada, o levantamento e medição sempre com auxilio da cadeia metrica. O terreno que atravessámos era todo de matta, argiloso, arenoso, coberto de grossa camada de humus, excellente para a cultura da canna. A seringa abunda em todas as cabeceiras; ha uma grande variedade de palmeiras, a piassava, o assahy, o anajazeiro, o tucum e tucum gigante, a bacaba, o pastical, etc.; muitas madeiras de lei para marcenaria, carpintaria e construcções e resinas preciosas. Chegando ao corrego do Barranco, a picada atravessou um espigão de cascalho, que parece aurifero, sendo a rocha de grez ferruginoso.

A fauna é riquissima em passaros e aves de cores brilhantes e exquisitas; quanto aos mamiferos, abundam as onças, antas, veados, porcos, macacos, além de uma infinidade de animaes de menor talhe.

No dia 27 os bois começaram a afrouxar, obrigando-nos a abandonar as coisas menos necessarias; estavamos a 219 kilometros de Jurema. A exploração da vanguarda esbarrou em um brejo, origem de varias cabeceiras. Por isso nos dias 28 e 29 não pude fazer proseguir a picada.

No dia 30, pouco depois de ter reencetado esses serviços, veiu o meu ordenança Lucio dar-me a triste noticia de se haver ferido o anspeçada Honorato, por um disparo da propria Winchester, no momento em que a limpava.

O Dr. Tanajura partiu immediatamente para cuidar do ferido, levando a ambulancia de que nos faziamos sempre acompanhar nas picadas. Mas todo o seu saber e esforço eram impotentes, diante da gravidade do ferimento; a bala alojara-se no baixo ventre, rompendo o peritonio.

Suspendi o trabalho e retrocedi para o acampamento. O Honorato soffria horrivelmente; passou o dia e a noite a gemer. E assim foi até madrugada, quando morreu. Pobre Honorato! Com um simples descuido, anniquilaste a tua existencia, modesta, boa, feita de obediencia e dedicação ao trabalho.

A's 11 horas procedeu-se ao enterramento, lendo eu nessa occasião uma ordem do dia em que procurei traduzir os sentimentos de todos os expedicionarios, seguidas das salvas do funeral militar. Um marco, com inscripções relativas ao morto, assignala naquelle desvão do vastissimo territorio brazileiro a modesta sepultura do nosso desventurado companheiro. Em lembrança dos bons e leaes serviços que lhe devemos, a cabeceira em que se achava o acampamento passou a chamar-se — do Honorato.

A 1 de setembro o tenente Lyra mandou-me noticias, pelo amure Koloizorecê de haver conseguido transpor o rio Paul, por um caminho de indios, saindo dois kilometros depois, em um bellissimo campo coberto de palmeiras nascidas de sementes deixadas pelos indigenas que seculos atrás ali viveram e prosperaram. A uns dez kilometros para o norte do rio Paul, encontrara um acampamento de cujos ranchinhos viu sairem dois homens e duas mulheres. Procurou falar-lhes com o auxilio do amure Koloizorecê, que lhes dirigiu a palavra em Pareci. Elles, porém, não responderam e retiraram-se para o matto proximo de onde ficaram observando os movimentos dos invasores.

O tenente Lyra depois de examinar o interior dos ranchinhos, retirou-se deixando tudo como estava e mais algumas facas e facões.

Quando regressava para o seu bivaque o zeloso official encontrou uma india acompanhada de uma criança e trazendo pendente da cabeça, sobre as costas um grande cesto ou baquité, carregado de ananaz do campo e outros comestiveis. Ella só o percebeu no ultimo instante, quasi esbarrando-o; não fez nenhum gesto de sorpreza ou de susto, afastando-se para o lado do caminho, indicou aos estranhos o rumo que deviam seguir.

Então o amure, dirigiu-lhe perguntas em parecí, sobre o rio Grande e o modo de chegar até elle. Sem saberem se a india estava comprehendendo viram-n'a mostrar o rumo do norte. O amure nada entendeu do que ella disse, parecendo-lhe apenas haver distinguido a palavra "Ihuan", que em Uaimaré quer dizer "ahi vêm os companheiros".

O tenente Lyra falou á criança, pegou-lhe nas mãos e amimou-as.

Foi um feliz encontro, pela primeira vez conseguimos falar a esses indios do valle do Jamary e do divisor. Parece-nos que esse grupo é mais tolerante e de costumes mais brandos, menos guerreiros do que os do Juruena e do Camararé. Tambem estas differentes podem ser facilmente explicadas pelo facto de que os ultimos já estavam em guerra com os civilizados, guerra provocada ou aggravada pelas correrias dos seringueiros; ao passo que os primeiros não têm identicas razões para nos tratarem como inimigos.

A 3 de setembro installava-se o acampamento nos campos descobertos a 31 de agosto pelo tenente Lyra.

Na marcha afrouxaram quasi todos os cargueiros; do que era meu só conservei a roupa de que havia de necessitar no resto da travessia.

Pude então apreciar a belleza destes campos e reconhecer que elles se formaram pela acção destruidora do fogo ateado pelos primitivos habitantes da zona nas derrubadas preparatorias de suas roças.

Estas queimadas propagavam-se pelo interior da floresta e iam do an- pelo interior da floresta e iam de anno a anno augmentando a clareira. A continuidade desta acção modificadora prolongada por muitos decennios, acabou produzindo a transformação definitiva das antigas mattas em campos.

As innumeras palmeiras de bacaba, e tambem os troncos calcinados que vimos em alguns pontos, attestam ainda a existencia da primitiva floresta.

Com effeito, a bacaba só habita as mattas de terras elevadas e nunca os descampados. E'la não desappareceu como as outras arvores, por duas razões: primeira, porque os indios não a derrubaram, pois têm no seu côco farto alimento; segunda, porque o fogo que destróe as outras plantas, não produz estragos sensiveis na sua estirpe.

A esta encantadora paragem dei o nome de Campos dos Palmares de Maria de Molina.

Pouco depois de ser marcado o logar do acampamento segui com os tenentes Lyra e Amarante para os lados de N. O., com o intuito de fazer um reconhecimento.

Um pouco adiante da cabeceira Maria de Molina, subimos a um espigão, sobre o qual pretendo estabelecer a estação José Bonifacio. Na vertente opposta corre outra cabeceira, que denominei Beatriz. Transpuzemol-a caminhando pelo espigão divisor pouco mais de uma legua, no fim do qual encontrámos uma turma de sete indios que iam no mesmo rumo, elles pela cumiada e nós pela encosta occidental. Logo que os avistei, parei, parei á espera do amure Koloizorecê para falar-lhes, porém, antes que este chegasse, já elles haviam atravessado

uma nova cabeceira, que por isso ficou com o nome de cabeceira dos Sete Indios.

Tinhamos já percorrido duas leguas, decidimos voltar, passando pelo ponto em que o tenente Lyra esteve acampado a 31 de agosto. Depois de atravessarmos uma quarta cabeceira que denominei Marina, contravertente da Beatriz, fui sair diante de um pequeno acampamento de indios constituido apenas de seis impalizados. Reconhecemos de longe que elles estavam abandonados. Aproximando-nos vimos que os indios haviam levado as facas e facões deixados pelo tenente Lyra. Alegrou-nos muito este facto, porque elle é indicio certo das boas disposições dessa gente, com as quaes teremos em breve relações de amisade.

A's 6 horas recolhiamo-nos ao acampamento, no qual levantámos um marco com estes dizeres: "Latitude S. 12º, 7' 12" — Longitude O. Rio de Janeiro, 17º 16' 29". K. 229, 538. Juruena-Madeira".

As observações astronomicas que nos deram estas coordenadas, fizeram-se no dia 4.

A 5 mudámos o acampamento para a Cabeceira dos Sete Indios. Fazendo a exploração de vanguarda, deparámos com numerosa turma de selvicolas, homens, mulheres e crianças, que andavam por ali caçando.

Infelizmente, antes que o pudessemos evitar, os nossos cães atiraram-se para a frente, levantando enorme alvoroço. Os indios, apavorados, deitaram a correr abandonando tudo que possuiem. Eu e os dois parecis acudimos em soccorro de um menino, que, atropelado pela matilha, ficou isolado no campo. Chegámos ainda a tempo de o salvar. Era um menino de 6 para 7 annos; tomámol-o ao collo, enchemol-o de caricias, procurando por todas as formas infundir-lhe confiança e acalmar-lhe a natural emoção.

Tambem elle já se não mostrava muito assustado; não chorava e começou a falar com grande loquacidade, repetindo quasi sempre as mesmas palavras.

Os parecis acharam semelhanças entre o idioma que estavamos ouvindo pela primeira vez e o "Salumá"; assim a palavra "mauê" que voltava a cada instante, significaria "gente foi embora".

Resolvi levar a pobre criança para o logar em que se dera a debandada, e ali deixal-a para que os seus a viessem buscar. Depois de dar-lhe muitos presentes proseguimos para o norte.

Iamos profundamente contristados com a scena de alarma que involuntariamente haviamos provocado. Ficariam naquelles espiritos para sempre ligadas a nossa imagem e a impressão de horror que lhes tinhamos causado? Atormentado por este pensamento resolvi passar de novo pelo mesmo sitio, afim de verificar se elles haviam levado a criança e os nossos presentes. Encontrei tudo na mesma; só faltava o menino. Ali só estavam os baquités com objectos de uso selvicola e as facas, canivetes e outras coisas por nós dadas ao menino.

Que se teria passado? Teriam os indios vindo buscar o filho, ou este foi-lhes ao encontro?

Na primeira hypothese, o facto delles só terem levado a criança abandonando tudo mais, significava que ainda continuavam cheios de panico, a fugir de nós como seres fantasticos e malfazejos.

Apesar de tudo fômos examinando os objectos que estavam espalhados pelo chão. Vimos entre muitas outras coisas as seguintes: peneira, mão de pilão, flechas de tres e quatro pontas proprias para pescaria; um catitú morto; dois periquitos vivos presos sobre um balaio; uma cabaça com bebida fermentada, e uma panella de barro.

Além disso vimos tres cestos, cheios de objectos varios: feixes de varas para fazer fogo; machados de pedra; cera de abelha; um pilão pequeno; gorros de pelles de macaco enfeitados com cordões de fibra de tucum: cará do matto assado; maniquera enrolada em palha; sementes de urucum; pedaços de beijú; uma sabiá morta, etc.

Todos estes objectos constituiam uma riquissima collecção etimographica, de valor inestimavel por se tratar de artefactos de tribu desconhecida. Comtudo compria antes de mais nada respeitar a propriedade dos indios; pelo que determinei que todos aquelles objectos ficassem naquelle logar, dispostos em melhor ordem sobre um estrado construido de proposito. E no dia seguinte, quando a columna expedicionaria teve de passar por ali, postei uma sentinella com ordem de obstar que os soldados e trabalhadores damnificassem qualquer coisa.

Comquanto estivessemos nesse tempo já em serios apuros pela falta de viveres e aniquillamento de nossos animaes cargueiros, comtudo não deixámos passar a data de nossa independencia politica sem a devida commemoração. No acampamento construimos um pavilhão, dedicado a José Bonifacio, ricamente ornamentado de festões, folhagens e flores silvestres.

A' alvorada o phonographo tocou o hymno nacional e o "Guarany"; pelas 7 horas içámos solemnemente o pavilhão republicano, com uma salva de 21 tiros de dynamite, o hymno e marcha batida, tudo precedido da leitura da ordem do dia dedicada a relembrar os grandes serviços que o Brazil deve a José Bonifacio.

Ao meio dia, os meus caros companheiros de jornada vieram á minha barraca comprimentar-me, falando por todos o tenente Lyra.

A' noite houve fogos de artificio, balões e concerto.

Dahi continuando a marcha para o poente, chegámos, no dia 14, a uma aldeia de indios, deshabitada havia já algum tempo, mas não abandonada.

No interior dos ranchos só encontrámos tres massos de taquara preparada para flechas e um cesto com lenha. Em um dos maços de taquara colloquei um facão, como lembrança da nossa passagem. Em torno dos ranchos vimos plantações de mamona, algodão, banana, urucum, araruta, ananaz e hastes de milho já colhido.

As casas consistiam em tres coberturas de folhas, talvez de assahy, em forma conica. O eixo desses cones era um páo, cuja ponta terminava sempre em forquilha e excedia a cobertura. O formato dessas construcções destôa inteiramente das usadas na America do Sul, e faz logo lembrar as palhoças africanas. Conjecturo que os indios que as habitam são os que estiveram em contacto com os pretos fugidos das minas de Villa Bella, fundadores de um grande quilombo no rio "Guaritezê", em época anterior a 1795. Os ranchos occupavam os vertices de um triangulo, para cujo centro abriam as portas, muito baixas e estreitas.

Nos entulhos, em derredor da aldeia, vimos ossadas de anta, porco do matto e outras, muita espinha de peixe, predominando a traira.

Do ponto de vista da archeologia indigena, esta aldeia representa talvez a descoberta mais original, não só da expedição, como tambem de todas as realizadas nestes ultimos annos.

Quantas surpresas não esperam aqui, debaixo desta floresta secular, o investigador paciente das coisas do passado, tanto no que diz respeito á historia da terra, como na do homem que a habitou? E não só o sabio, mas tambem o artista encontrará nestas encantadoras paragens materia para exercer e estimular o seu talento, numa serie de quadros surprehendentes de novidade e imprevisto.

Que impressões novas não receberiam por exemplo, o sabio e o artista que tivessem chegado comnosco a 17 de setembro, ás margens do rio a que haviamos dado, nas cabeceiras, o nome de "Commemoração de Floriano"?

Elle appareceu-nos silenciosamente, surgindo de um furo profundo cavado no arenito branco do seu leito; logo depois, despenha-se em rapidas correideiras, espadanando raivoso, por entre as pontas irregulares da rocha, como que impaciente de encontrar ainda alguma resistencia da parte destes destroços, já gastos e carcomidos, do grande bloco que ahi existiu ha muitos seculos passados. Neste bloco suas aguas talharam um rego profundo, de paredes quasi verticaes, altas, de 30 metros, e cujo afastamento não passa, ás vezes, de dois. Antigamente, ellas deslisavam ao nivel do terreno, e chegadas a um certo ponto, despenhavam-se de uma altura de 20 metros. Este leito primitivo está assignalado por caldeirões carregados de seixos rolados e areia. O rio, ao emergir do sub-solo, alarga-se em vasta bacia, que foi escavada pelo trabalho do jorro da quéda de outr'ora.

Todo este trecho do importante formador do supposto Jamary é um escombro extraordinario de blocos de pedra, furados de mil fórmas diversas e caprichosas; e a superficie da rocha, secca no momento da nossa visita, mas coberta d'agua nas enchentes, atapeta-se de musgo, fetos, caladios, orchidéas, que tambem se apresentam em cahos dependurados de graciosas lianas.

Especies raras estão fartamente representadas aqui. Deu-se mesmo o caso de eu encontrar uma que ainda não conhecia: a Oncidium flexuosa, de pseudo bulbo chato, roguso e murcho, de folhas estreitas, compridas de 0,80. A sua inflorescencia assume proporções desmedidas. As flores pardo amarela, cor de ouro, da fórma de passarinho de azas abertas e cauda destendida, de aroma suave, dispõem-se alternamente ao longo de pequenas hastes, que por sua vez alternam-se tambem de um lado e de outro de uma haste de mais de tres metros de comprimento, terminada em helice.

Além do interesse scientifico e esthetico, estes sertões prendem-nos a attenção pelas incalculaveis riquezas que contêm: as suas mattas são um deposito inexhaurivel de seringa, resinas, plantas medicinaes e madeiras de construcção, marcenaria, etc.; o seu solo, fertilissimo, adapta-se ás culturas mais variadas, encerrando tambem metaes preciosos e diamantes.

Na cabeceira que denominei a 21 de setembro de Cacimba de Pedra, o terreno de rocha grezoza apresenta-se intercalado de grandes camadas de cascalho aurifero coluvial; com certeza existem abundantes jazidas de ouro. A mesma coisa direi do rio descoberto sete dias depois, e ao qual chamei Barão do Melgaço. No seu valle de rocha vulcanica, encontrámos cascalho aurifero, e tudo nos faz crer que aqui estão as celebradas minas de Urucumacuan, "de cujo sitio se perdeu completamente a tradição", consoante ao dizer do Dr. João Severiano da Fonseca.

A 11 de outubro, estavamos a 13º 17'7" ao occidente do Rio de Janeiro; no parallelo de 11º 49' 15", distantes 354 kilometros de Juruena. Ahi descobrimos um rio que denominei Pimenta Bueno; mais tarde reconhecemos que as suas cabeceiras estão em Commemoração de Floriano, onde lhes haviamos dado o nome de Pirocoluina.

Neste ponto, as difficuldades da expedição aggravaram-se com a entrada da estação de chuvas; e ao passo que desde maio até fins de setembro, não tiveramos nem o mais leve chovisco, eramos agora todos os dias inundados por grossos aguaceiros. Os nossos viveres estavam esgotados, e a nossa alimentação fundava-se no que podiamos tirar do matto: caça, mel e palmito. A diligencia mandada para a retaguarda ao encontro do comboio de reforço que nos vinha de Juruena, voltara com a noticia de que elle já estava tão desfalcado que de muito pouco nos poderia valer.

Resolvi, pois, modificar o plano que vinhamos seguindo: em voz do transporte por tropa, nós mesmos carregariamos nossas cargas, reduzidas necessariamente de muitas coisas, preciosas, na verdade (como as collecções de historia natural, de chapas photographicas, etc.) mas não indispensaveis á continuação dos trabalhos. Assim podiamos accelerar as marchas porque evitavamos a demora da abertura da picada para passagem dos animaes cargueiros.

Aproveitei a data de 12 de outubro para exhortar os meus companheiros a perseverarem na lucta contra os perigos que ainda tinhamos de padecer antes de podermos sair destas mattas gigantescas. O exemplo de Colombo mostra-nos que a natureza humana é capaz de esforços incomparavelmente maiores do que os que tinhamos de desenvolver para cumprir o nosso dever.

E, demais, ali tinhamos o bello pavilhão da Republica, fluctuando serenamente em terras brazileiras para lembrar-nos que a Patria muito amada jamais nos abandonaria, e de todos os lados nos estendia os seus braços de mãi amantissima.

No dia seguinte mandei iniciar a construcção de uma canôa para descer e explorar o Pimenta Bueno. Para esse serviço destacaria uma turma de 14 pessoas, cuja alimentação seria tirada do proprio rio. Diminuido assim para 28 o effectivo da columna expedicionaria, seria mais facil abastecel-a com os simples recursos fornecidos pela matta.

A 23 chegou o tenente Alencarliense, com os destroços do comboio de reforço, que trazia em nosso soccorro. Os animaes não resistiram á marcha desde o Juruena, de sorte que o tenente e os seus oito homens entraram no acampamento carregados de volumes, tocando apenas dois burros e dois bois, esses mesmos tão magros e cansados, que mal se aguentavam de pé.

Dois dias depois desdobrei a expedição em tres columnas: uma para explorar o Jamary, no qual eu pensava (fundado nas cartas geographicas), que se ia deitar o Pimenta Bueno; outra devia regressar para o Retiro do Veado Branco e Juruena; finalmente, a terceira, continuaria o reconhecimento para o N. O.

A primeira levara o tenente Alencarliense e os Drs. Miranda Ribeiro e Tanajura; a segunda, commandada pelo sargento Indalecio Rondon, ira recolhendo os animaes, viveres e materiaes que ficaram ao longo da picada; a ultima, conduzida por mim, se comporá de tres secções: uma encarregada da abertura do pique, sob a direcção do tenente Lyra; outra, do levantamento, dirigida pelo tenente Amarante; e a terceira, de carregadores e serviços de intendencia, sob as ordens do tenente Pyreneus.

Prompta a canôa, de 10 metros de comprimento e mais de um de boca, lançámol-a ao rio, sob os auspicios de Colombo; oxalá os seus valorosos tripulantes tenham uma viagem tão propicia como a do immortal genovez!

Feitas as despedidas, proseguimos a avançada para o N. O., sempre a luctar com o emmaranhado de mattas altissimas abundantes de seringas, caúcho, poaia e madeiras preciosas. Descobrimos muitos cursos de agua, dos quaes aos mais importantes impuzemos os nomes de Luiz de Moura, Antonio João de Albuquerque, Lacerda e Almeida, Luiz D'Alincourt e Ricardo Franco, todos elles tributarios do rio que ainda acreditavamos ser o Jamary.

Saindo do valle do Ricardo Franco, o terreno começa a movimentar-se, até conduzir-nos a uma região de serras. Contrafortes da Cordilheira dos Parecis lançam-se perpendicularmente ao rumo que vamos seguindo, formando a bacia de novos rios, que só mais tarde soubemos ser o Urupá e o Jerú.

O trabalho de trepar fadigosamente por estas escarpas abruptas, para despenhamos do lado, opposto em valles profundos, seria superior ás culos dos nossos admiraveis sertanejos.

E tudo isto se fazia tendo ás costas pesados fardos, abrindo passagem á golpes de terçado e sempre palmilhando o itinerario com a cadeia metalica.

Do Pimenta Bueno até o rio, cuja posição coincide com a assignalada nas cartas para um affluente das margens direitas do Jamary, de nome Candeia, habitam os indios Urupás (mas nessa ocasião pensei que fossem os Cangas-Pirangas), que se empregam na extracção da borracha.

Delles vi alguns vestigios; o Dr. Miranda Ribeiro, porém, na foz do Pimenta Bueno com o Gy-Paraná, conseguiu recolher varios objectos, como: um arco, de 1,48 de comprimento, de madeira negra e corda de tucum, formada de tres fios torcidos; uma flexa de 1,37, de taquara, com duas penas de tucum e ponta de madeira branca; um ornato de cabeça, formado de fita de casca de arvore, coberta exteriormente de pennas de arara, tucano e mutum, e terminando em pennacho de grandes tectrizes de arara, vermelhas e azues, dentre as quaes saem duas plumas de garça. O individuo ornado com esse diadema toma um aspecto marcial muito expressivo.

No dia 13 de novembro haviamos chegado ao ponto em que o parallelo do 11º é cortado pelo meridiano de 20º. Pelas cartas deviamos estar proximos das cabeceiras do Jacy-Paraná. Tendo encontrado um riacho, pensámos que elles faziam parte das alludidas cabeceiras e para o reconhecer decidimos descer ao longo do seu curso. No dia 25 encontrámos á sua margem duas arvores lavradas, com varias inscripções de iniciaes maiusculas, e uns oito kilometros mais para baixo, vestigios de rancho, latas vasias do leite condensado, e conservas, uma tijela de louça colorida e outros objectos. Estas coisas pareciam confirmar a supposição de nos acharmos na cabeceira do Jacy-Paraná, e, portanto, proximos de encontrarmos a turma do capitão Costa Pinheiro. Persistimos, pois, em acompanhar o rio, apesar delle levar a direcção de N. E.; á noite perscrutavamos o céo, na esperança de ver os balões ou os foguetões que, segundo as combinações feitas com o capitão Pinheiro, deveriam ser soltados por esta época, para servirem de aviso. Era esta a disposição dos animos quando, a 26, o tenente Lyra, estando com a turma de vanguarda entregue á sua faina de abrir o pique, ouviu de dentro do arvoredo alguem gritar: "Estou perdido nesta matta". Cheio de emoção, o official precipita-se na direcção da voz, certo de que ia encontrar um homem da expedição do Jacy-Paraná.

Não precisou correr muito, para deparar com um individuo alto, claro, de olhos azues, cabellos louros e compridos, ao ultimo estado de miseria physica a que póde ficar reduzido um ser humano, depois de longuissimo tempo de privações e soffrimentos.

Procurando em vão dominar a forte commoção que o empolgava e fazia chorar como criança, o desconhecido declarou chamar-se Miguel Sanka, de 24 annos de idade, empregado nos seringaes de Urupá, no rio Machado ou Gy-Paraná. Os seus pais residiam na colonia Pariquecassú, Estado de S. Paulo, de onde elle se ausentara para "tentar a vida", primeiro no Rio de Janeiro e depois no Amazonas. Não tendo conseguido empregar-se em Manáos, aceitou os offerecimentos do administrador do Urupá, para onde viera, já carregado de adiantamentos em principios de abril. No dia 21 desse mez chegou de Calama, na barra do Machado, com o Madeira; subiu o primeiro destes rios em lancha, até a cachoeira Dois de Novembro, e depois, com outros companheiros, em um bote. Em principio de julho desembarcou no barracão de destino, na barra do Urupá. Decorrida apenas uma semana, caiu doente.

No auge da febre, delirando, internou-se pela floresta a dentro, sem outros objectos senão um terçado, uma rêde velha, um terno de roupa, uma linha de pescar, e um almanach de Ayer, no qual foi assignalando os dias da sua estranha aventura.

Muito tempo vagou pela matta, sem rumo nem destino. Quando deu accordo de si, era tarde; já não sabia como poderia reganhar o barracão.

Ouvira de seus companheiros que a Bolivia ficava para o poente: deliberou, pois, caminhar nesta direcção. Guiado pelo instincto de conservação, ia tirando partido do que existe na matta. Alimentava-se do côco de Uauassú (attaleya espectabillis, ortius) e das larvas de um coleoptero ainda não conhecido que nelles se desenvolve. Chegou mesmo a estabelecer uma regra para as refeições: 30 côcos e 30 larvas de cada vez.

O rumo do poente levou-o a uma serra, na qual, a 19 de agosto, faltou-lhe a agua o dia inteiro. Nesse transe, já na vertente occidental da serra, encontrou um corregosinho; desendentou-se e resolveu abandonar o projecto primitivo e ir seguindo lentamente corrego abaixo.

Caminhou assim o mez inteiro, até que, a 22 de setembro, descobriu uma castanheira, debaixo da qual se installou, em um pequeno rancho construido por suas proprias mãos. Dessa data em diante a sua alimentação constava de 50 castanhas, 15 côcos e 15 larvas, ás quaes algumas vezes juntava fatias finissimas (Beltong) de pequenos peixes. Tentou realizar novo plano de salvamento, que consistia em descer o rio em uma jangada, construida com inexoravel paciencia. Mas os embates das primeiras correideiras desmantelaram a pobre embarcação.

Já sem forças para recomeçar a lucta contra a sorte adversa, construiu "tapiri", pequena cobertura de palha sobre travessas escoradas por quatro páos, onde resignadamente esperava o fim de sua aventura. Foi dahi que ouviu, primeiro as pancadas dos terçados, e logo depois as vozes dos trabalhadores; comprehendeu, então, que estava salvo e soltou o grito ouvido pelo tenente Lyra.

As informações desse homem faziam-nos duvidar do bom estado de sua razão. Como seria possivel ter elle partido do barracão do Urupá, no Gy-Paraná, dirigindo-se sempre para o poente, sem atravessar nenhum rio?

Pela nossa posição, marcada nas cartas geographicas que traziamos, elle não poderia ter chegado aqui, sem antes transpôr o Jamary, a menos que não contornasse as suas cabeceiras, mediante uma longuissima digressão para S. E. Para admittir que Miguel Sanka tivesse vindo das margens do Gy-Paraná pelo itinerario que nos descrevia, seria preciso suppôr um enorme erro nas posições assignaladas para esses dois rios, por todos os nossos geographos. Mais facil era explicar esta contradição, como effeito da espantosa debilidade em que se achava o infeliz Sanka, embora tivessemos varias provas da sua fortaleza de animo; por exemplo, a marcação dos dias, feita no almanach de Ayer, apresentava um atrazo insignificante de dois dias apenas.

Desanimados de tirar algum proveito de suas informações, applicamo-nos em soccorrel-o. Infelizmente, já nos faltava tudo, até mesmo o sal; de sorte que lhe não pudemos dar mais do que peixe insosso, cozido com palmito, e mel, o maravilhoso reconstituinte das energias esgotadas nas longas caminhadas e dos depauperamentos provocados pela desnutrição.

No dia 27, o reconhecimento me havia convencido de que este rio não era affluente do Jacy-Paraná (soubemos depois, quando pudemos verificar o erro das cartas, que elle é o TRAMACO dos indios Urupás e "Jarú" dos seringueiros, tributario da margem esquerda do rio Gy-Paraná; Miguel Sanka viera com effeito do valle do Urupá, transpondo o mesmo contraforte da cordilheira dos Parecis, que nós acabavamos de galgar depois); pelo que resolvi abandonar as suas margens, e continuar a marcha para N. O. Mas, não podiamos esperar de Miguel Sanka o enorme esforço necessario para acompanhar-nos; decidi, pois, construir mais uma canôa que o levaria, juntamente com os nossos doentes, aguas abaixo, até o Madeira.

Esta canôa ficou prompta a 7 de dezembro, em que foi lançada ao rio com o nome de "Mattogrossense".

No dia seguinte, fiz a sub-divisão da columna de exploração. O tenente Pyrineus, ficou encarregado de conduzir os nossos treze doentes até encontrar a turma que descera pelo Pimenta Bueno; ao mesmo tempo elle faria um levantamento expedito do rio que ia percorrer. A canôa tambem levava os objectos que ainda nos restavam, e os instrumentos de engenharia; pela primeira vez separava-me do meu sextante. Quanto á corrente metrica, fôra cortada na vespera, para de seus élos fazerem-se anzoes capazes de substituirem os que as piranhas nos haviam arrebatado. Com o simples auxilio do fogo e das pequenas limas de cortar os tubos de chlorydrato de quinino o tenente Amarante conseguira fabrical-os, á força de muita paciencia e engenho. Ficaram commigo seis praças, seis civis e os tenentes Lyra e Amarante; as nossas moxilas não continham mais do que a roupa de dormir. Assim proseguimos em demanda do Jacy-Paraná.

Depois de cinco dias de marcha trabalhosissima, na qual tivemos de vencer mais um contraforte da cordilheira dos Parecis, imposto entre o Jarú e o verdadeiro Jamary, descobrimos novo rio; este, seria, certamente, um dos fornecedores do Jacy.

O nosso regosijo transbordava: iamos, emfim, encontrar os nossos bons amigos da turma do capitão Pinheiro e por elles acolhidos carinhosamente, veriamos o termo de nossos trabalhos e privações.

Lavrámos duas arvores, e nellas fizemos esta inscripção, assignada por mim e meus ajudantes: "C. L. T. E. M. G. A." Expedição exploradora da linha tronco — Ponto de chegada — K. 1.297 — a partir de Cuyabá — 13 de dezembro de 1909". Infelizmente, o nosso regosijo pouco devia durar. Acompanhando o curso do rio, encontrámos um casal de seringueiros, e por elles soubemos que estavamos vendo aguas do Jamary. Aquelle rio que vinhamos margeando, chamava-se "Pardo", e por elle já existiam muitos estabelecimentos de seringa.

Confirmava-se assim tudo quanto Miguel Sanka nos dissera, e ao mesmo tempo todo o edificio geographico architectado desde os tempos coloniaes sobre a faixa que acabavamos de atravessar entre os meridianos 17 e 20º, estava deitado por terra.

Os rios que figuram nas cartas como cabeceiras da Jamary, são, de facto, formadores do Gy-Paraná ou Machado.

O Jacy estava mais para o poente e não o poderiamos attingir sem primeiro transpormos u[illegible] da cordilheira dos Parecis. O erro das cartas havia inutilizado os ciculos da nossa previdencia; a expedição do capitão Pinheiro ficara privada da satisfação de prestar-nos o apoio de que tanto careciamos.

Amarga decepção que estes factos nos faziam soffrer encontrou um derivativo na estupefacção com que nos recebia o casal de seringueiros.

Eles não conseguiam disfarçar a emoção que lhes causava este grupo de homens carregados de armas, maltrapilhos, quasi nús, que vinham assim do lado do nascente desabar sobre seu retiro por um caminho ignorado. No entanto, dadas as primeiras explicações, vimos aquelle movimento de susto e defesa trocado pela carinhosa e franca hospitalidade de que só os caipiras têm o segredo.

Quizemos comprar-lhes farinha, sal e gordura; tudo nos deram, sem aceitar retribuição alguma. Tivemos ainda mais do que pediramos; carne salgada de coatá, farinha d'agua, beijús, mandiocas e pousada em um rancho vasio, ao lado do que servia de residencia do casal.

No dia seguinte, continuámos a marcha, em demanda do barracão do proprietario dos seringaes do rio Pardo. Encontrámos no caminho varias barracas, entre as quaes a de João de Souza França, que tem a originalidade de forrar as paredes de sua habitação com caricaturas do "Malho".

Meia hora depois do meio dia, chegámos á barraca do cearense Aracaty. No terceiro, meticulosamente varrido, não havia criação; o rancho estava fechado e o fogo apagado. Em redor, uma boa rocinha de milho, mandioca e verdura, o um cannavial.

Estando ausente o dono da casa, vi-me obrigado a tirar sem o seu consentimento o feijão, a farinha, a banha e o assucar de que havia necessidade para a alimentação do pessoal.

Preparavamo-nos para partir quando vi chegar um rapaz, de porte altaroso, franco e desembaraçado, bello typo dos matutos do norte. Era o Sr. José Raymundo do Nascimento, por alcunha "Aracatú". Mal ouviu as nossas explicações, foi logo dizendo que não precisava desculparmo-nos; a sua casa pertence aos cidadãos que della necessitam. Todos nós admiravamos a gentileza desse homem rude, mas "nobre", como elle mesmo o diz sempre o a todo o mundo. E não nos separámos sem primeiro eu e meus companheiros aceitarmos novos obsequios.

Não foi menos fidalgo o acolhimento que tivemos no barracão do Sr. Frota, proprietario dos seringaes do rio Pardo. Deste barracão, onde pudemos substituir os farrapos com que não conseguiamos cobrirmo-nos, por fatos novos, dirigimo-nos á barra do rio Pardo, no Canaan, onde embarcámos em um batelão que nos levou, rio abaixo, até o barracão do Escalvado. D'ahi continuámos por terra até o Bom Futuro, situado á margem direita do Jamary, pouco acima da confluencia do Canaan, aos 10º 2' de latitude e 20º 18' de longitude.

No Bom Futuro, encontrei, em um jornal de 2 de outubro, a noticia do ataque soffrido um mez antes pela expedição do capitão Costa Pinheiro, da parte de indios Canga-Pirangas, saindo feridos o Dr. Paulo Santos e dois remadores. Esta dolorosa noticia veiu reforçar os motivos que já haviam feito abandonar o projecto de seguir ao encontro da turma do Jacy-Paraná, através da serra divisora desse rio e o Jamary, pois ficámos na duvida se teriam ou não proseguido os seus trabalhos, depois do ataque.

A 20 de dezembro embarcámos em uma lanchinha movida á kerosene, descendo o Jamary, cujo curso fomos levantando, com o unico auxilio da bussola, da velocidade e tempo.

Finalmente, na tarde de 25 de dezembro, avistavamos as aguas do Madeira. O corneta deu signal de 5º batalhão de engenharia. Victoria! Affirmando assim o termo desta campanha de 237 dias, na qual vencemos a natureza selvagem do sertão, as fraquezas do nosso proprio organismo e as apprehensões, as duvidas e os sobresaltos de nossa alma.

A 31 de dezembro estavamos no porto da velha povoação de Santo Antonio, sobre a barranca da margem direita do Madeira. Não tenho lembrança de jámais ter visto outro povoado de aspecto tão feio e tristonho.

A população, constituida de aventureiros vindos de todas as partes do mundo, cheia de vicios, alcoolatra, parece ter querido erigir em padrão de gloria o desprezo pela hygiene e o asseio. O lixo amontôa-se no meio das ruas; ali mesmo abatem-se, esfolam-se e esquartejam-se as rezes destinadas á alimentação; de todos os lados levantam-se exhalações putridas. Os generos de primeira necessidade, quasi sempre deteriorados e imprestaveis, custam preços exorbitantes, fabulosos. O principal ramo de commercio, é o alcool.

Em resumo, depois de se ter visto esta infeliz aldeia, despovoada de crianças, comprehende-se que só por milagre não teria ella a assombrosa mortandade que a celebrizou e cuja fama injustamente generalizada traz desde muitos annos paralyzado o movimento de conquista das margens do Madeira, por uma população honesta e laboriosa, capaz de beneficiar as incalculaveis riquezas deste sólo.

Nesta villa tive informações da turma do capitão Pinheiro.

Cumprindo rigorosamente as instrucções recebidas, o distincto official havia subido o Jacy-Paraná até o logar conhecido pelo nome de Campo Grande. Ali estabelecera o seu acampamento e, estoicamente, esperava os expedicionarios do sul, resistindo, com o tenente Hamilcar Botelho de Magalhães, aos accessos do impaludismo.

Estas febres atacaram duas terças partes da columna expedicionaria; os doentes recebiam ordem de retirar-se desde as primeiras manifestações da doença, de sorte que, nessa occasião, só restava um terço do effectivo inicial.

Infelizmente, houve a lamentar a morte de dois homens, um de beriberi e o outro de desastre. Este occorreu por occasião do ataque dos indios Caritianas (e não Acanga-Pirangas), contra a canoa da rectaguarda do grupo que levava a expedição rio acima.

Os Caritianas estão em convivio com os seringueiros do Jacy-Paraná, para os quaes trabalham na extracção da borracha. Infelizmente, todos os negocios entre indios e civilizados fazem-se á maneira da caçada, immortalizada na fabula; os civilizados figuram sempre no papel de leão. D'ahi resultam conflictos, vinganças, mortandades, dos quaes em geral, só nos chegam os echos vindos de um lado e ainda assim já desfigurados, truncados em partes essenciaes, ampliados em outras, de modo a nos dar uma impressão monstruosa da selvageria dos indios.

O ataque, de que resultou a morte do remador, teve suas origens em uma dessas questões. Os Caritianas receberam aggravos do seu antigo patrão, o seringueiro Minervino, e queriam vingar-se. Desgraçadamente o porte e o vestuario do Dr. Paulo Santos deram logar a uma confusão: os indios pensaram ter diante de si o seu inimigo. Dado o assalto, ficou ferido o Dr. Paulo Santos e o inditoso remador, atirando-se ao rio, pereceu afogado.

O capitão Pinheiro e seus dignos companheiros mostraram nesta afflictiva conjuntura uma calma cheia de bondade e firmeza: não atiraram contra os indios, de sorte que estes, tendo verificado o engano, retiraram-se sem motivos para abrirem hostilidades contra a expedição.

Firmada assim, a paz com os habitantes do Jacy, só o impaludismo affligia o acampamento do capitão Pinheiro.

Urgia dar-lhe aviso da nossa chegada ao Madeira e ordenar a retirada. Neste sentido, providenciei no mesmo dia da minha chegada ao Santo Antonio: por um proprio enviei carta ao seringueiro boliviano D. Fidelis, estabelecido no ponto em que a estrada de ferro attinge o Jacy, pedindo-lhe que mandasse um de seus camaradas rio acima, levar despachos meus ao capitão Pinheiro. D. Fidelis, com uma gentileza de fidalgo, fez equipar uma montaria especial para desempenhar essa commissão.

Infelizmente, não pude esperar os expedicionarios do Jacy; a febre, que havia desapparecido em Commemoração de Floriano, voltava agora com redobrado furor; no dia 1º de janeiro tive um accesso de 41º. Claro está que seria impossivel ficar mais tempo em Santo Antonio; reembarquei no mesmo navio que me trouxera, saindo no dia 6, com destino a Manáos. Ao passar pela barra do Jacy-Paraná com o Madeira, encontrei as turmas dos tenentes Alencarliense e Pyrineus, aboletados em um barracão de Assenzi & C., patrões do infeliz Sanka.

Felizmente, não havlamos perdido nenhum dos nossos homens.

Depois de obtermos dos Srs. Assensi & C. a promessa de restituirem Miguel Sanka á liberdade (esta linguagem, com certeza, causará estranheza aos que não conhecem a vida nestas longinquas paragens; no entanto, ella é a estricta representação de um facto communissimo): Sanka, tendo recebido adiantamentos na occasião de se engajar como trabalhador de Assensi, já não era livre, não se podia desligar do barracão, e no caso de fugir, seria perseguido, preso o reconduzido aos seus patrões. No entanto, eu estava decidido a não o abandonar, de qualquer maneira elle seria libertado, seguimos para Manáos, onde recrudesceram os meus accessos febris; tambem sairam doentes os tenentes Lyra e Amarante.

De Manáos viemos para o Rio, onde não pude chegar com os meus bravos companheiros de expedição por ter-me a doença obrigado a desembarcar na Bahia.

Mais tarde, quando aqui cheguei (6 de fevereiro), tinhamos, além dos doentes já referidos, dois indios parecis e dois chiquitanos, tratando-se em quartos particulares da Santa Casa de Misericordia; depois, ao passo que se iam restabelecendo, a commissão das linhas telegraphicas os reconduzia para o ponto de onde tinham partido.

Com a chegada do capitão Pinheiro a esta capital, terminaram-se todos os trabalhos da expedição de descobrimento do noroeste matto-grossense. Elles abrangeram mais de 237 dias, que foram os empregados desde a saida de Tapirapoan até a chegada á barra do Jamary com o Madeira. Nesse periodo de tempo, percorreram-se 1.297 kilometros por terra e 1.138 por via fluvial, em canôas, sendo: 713 no Gy-Paraná; 135 no Jarú, e 290, no Jacy. Se a estes numeros juntarmos os 200 kilometros das variantes estudadas no reconhecimento do divisor em Commemoração, teremos 2.635 kilometros explorados e levantados.

E todo este trabalho realizou-se com a perda apenas de tres homens: dois por desastre, o anspeçada Honorato e o remador do Jacy, e o terceiro por doença, tambem neste rio.

Se quizessemos considerar todos os resultados desta expedição, teriamos de appellar de novo para a vossa benevolencia, senhores, para que me concedesseis uma terceira conferencia; porque, sem exagero, os expedicionarios de 1907, 1908 e 1909, viram um novo mundo, cheio de maravilhas.

Pois não é realmente assombroso que desde o Sepotuba até o Madeira os seringaes se succedam ininterruptamente?

Para que falar nas outras riquezas, no caucho, nas plantas medicinaes, nas madeiras de construcção, na multiplicidade de palmeiras de cocos deliciosos e alimenticios, nas jazidas de metaes e pedras preciosas, na fertilidade do solo, quando só o interminavel seringal representa uma fortuna maior do que a de qualquer paiz do mundo, dos que mais se tenham na conta de ricos?

E se com isto considerarmos a profusão de rios, povoados de excellentes especies de peixes e offerecendo meios faceis de communicação para o Amazonas e Prata; as poderosissimas quédas, dando de graça centenas de milhares de unidades motrizes: então perguntaremos admirados, como é possivel que tantos thesouros estejam ainda para ali desaproveitados e quasi ignorados?

Mas, felizmente, já agora está dado o primeiro passo na senda que nos ha de levar á incorporação effectiva, e não de simples expressão geographica, desses opulentos territorios e dos seus habitantes ao gremio da Patria nossa muito amada.

Com effeito, a installação das linhas telegraphicas exige uma série de trabalhos complimentares, que, uma vez executados, deixam escancaradas as portas desses sertões, onde dantes não se podia penetrar senão com forte companhia armada. Primeiro, o picadão de quarenta metros de largura, em cujo eixo plantam-se os postes, só por si constitue uma via de communicação infinitamente superior aos trilhos primitivos. Mas ainda isso nada é em comparação com as vantagens offerecidas á segurança de qualquer acção futura, pelos pontos de apoio que são as estações e estabelecimentos como esse do Retiro do Veado Branco, e dentro em breve, o dos Campos de Maria de Molina, para onde temos mandado reproductores das especies de maior utilidade e onde as culturas de cereaes e plantas fructiferas se vão desenvolvendo rapidamente.

E do mesmo passo que a linha permitte assim ir-se dilatando o territorio utilizado da Patria, torna possivel aos filhos desta estenderem-se as mãos, auxiliando-se mutuamente, conhecerem-se melhor e por isto mesmo amarem-se mais.

Nós, os descendentes dos conquistadores destas terras, podemos realmente fazer muito em beneficio dos habitantes dos sertões; porém, elles, lá no seu meio, que conhecem melhor do que todos nós e ao qual já se adaptou o seu organismo, prestam-nos serviços inestimaveis.

E' uma simples questão de associação de esforços, sem nenhuma preoccupação evidente de transformar civilizações, habitos, costumes. Assim, quando em 1901, eu construia a rede sul-mattogrossense, os borôros do rio S. Lourenço, chefiados pelo "chemegêra Oarini-Eucurêu", prestaram-se a fazer os serviços de picada, tiragem e levantamento dos postes, etc. Uma população inteira de quinhentas pessoas, homens, mulheres e crianças, ia deslocando-se á medida que os trabalhos progrediam e assim fizemos 264 kilometros quasi sem outros operarios, além desses indios.

Agora com os Parecis, já mostrei quanto lhes devem as expedições de descobrimento. E ainda mais; de alguns mezes a esta parte os trabalhos de conservação da linha de Sacuriuiná até Juruena, isto é, numa extensão de cerca de 232 kilometros, acha-se a cargo de 60 parecis, chefiados pelo amure major Koluizorece, que para este fim se estabeleceu nas proximidades da estação de Utiarity. Para esse mesmo ponto estão se mudando mais 200 indios do amure Uazacuriri-gassú, nosso guia de 1907.

Os habitantes de Campos Novos do Norte, gente docil e intelligente, provavelmente proximos parentes dos Uaiucocorés ou Nhambiquaras, (do grande grupo dos Gés) tambem já nos prestam bons serviços na construcção de ranchos, abertura de roças e de acampamentos.

Os Nhambiquaras começaram por ficar mais bem conhecidos. A terrivel sentença que os condemnava como anthropophagos, ficou exhuberantemente demonstrado ser injusta e descabida. Nas muitas aldeias por nós visitadas e cuidadosamente examinadas, nunca descobrimos o menor indicio do infando costume; nos entulhos em que lançam os restos de suas refeições, só encontramos ossos de animaes, caroços e cascas de frutas, espinhas de peixes.

Deveis lembrar-vos da insistencia com que detalhei os assaltos e tentativas de assaltos por elles movidos contra nós na matta da Canga. Pois bem, esses mesmos que pareciam tão ferrenhos na sua resolução de hostilisar-nos, são os que agora nos visitam nos nossos acampamentos, dando em quadros vivos as scenas de fraternização figuradas nas aquarellas do Dr. Miranda Ribeiro. E, como elles pertencem a uma raça intrepida e tenaz, de homens robustos, altos e bonitos, a sua incorporação á população brazileira só póde ser em proveito do aprimoramento physico desta.

Do lado dos conhecimentos geographicos seria longo dizer em detalhe quanto se adeantaram pelos trabalhos da installação da linha. Desde o Paraguay, cujo principal formador verificámos ser o Amolar e não as cabeceiras de sete Lagôas, como em geral se admittia, apezar de Bartolomé Rossi já haver espendido essa opinião, em 1863, até o rio Madeira, temos uma sequencia ininterrupta de descobrimentos e correcções importantissimas. Infelizmente a escassez de tempo não nos permitte demorar neste assumpto; limitamo-nos a completar as indicações contidas no corpo desta conferencia pela vista do mappa, confeccionado segundo as nossas observações. Por fim, resumindo os outros trabalhos realizados pela commissão, direi que ella já tem construido 1.600 kilometros de linha definitiva com treze estações; e em via de conclusão 700 kilometros e oito estações.

Para o serviço de communicações está aberta e em trafego uma estrada ligando o Porto dos Bugres, no rio 435 kilometros, dos quaes 206 são percorridos por automoveis. E a isso nos limitamos, para não cançar com a enumeração de outras obras: pontes, pontilhões, balsas, casas de habitações, galpões, etc.

* * *

Eis-nos, Srs., chegados ao fim desta longa exposição, na qual, no entanto, nada mais fiz do que dar-vos num esboço muito rapido uma vista geral dos trabalhos realizados pela commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Atravessando uma zona vastissima opulenta de riqueza em todos os reinos da natureza, de clima ameno e saudavel, contigua ao territorio do alto Amazonas, Acre, Purús e Juruá, aos quaes nos dará accesso quando, por qualquer motivo, venha a faltar a vida maritima, a importancia dessa linha só póde ser convenientemente aquilatada por quem se ponha de ponto de vista do estadista e encare simultaneamente as questões economicas, industriaes e politicas, sobre as quaes ella vem influir, tanto no presente como no futuro.

* * *

E' por terem sabido collocar-se desse ponto de vista que os presidentes da Republica destes ultimos quatro annos têm amparado e estimulado, com o seu apoio e benevola attenção, os esforços com que os modestos obreiros vão procurando dar corpo e vida ao grandioso projecto.

Elles bem viram, desde o principio, que se tratava de um emprehendimento arrojado e difficilimo. Mas, desde quando ficou estabelecido que só se mettam hombros a obras de facil execução, e que só estas sejam acertadas, bôas e proveitosas? Onde está o exemplo de algum feito comesinho dos taes a que se chegam pelas vias batidas e ao alcance das menores energias, ter conduzido alguem á gloria, já não digo de herôe, mas, de simples benemerito?

Portanto, bastante razão teve o saudoso Dr. Affonso Penna de, enfrentando o problema em toda a sua enorme complexidade, mandar atacal-o com resolução e firmeza; bastante razão tem o illustre marechal presidente de ordenar que se mantenham as posições já conquistadas, e continue a lucta para a frente, até conseguir-se arrebatar ao dominio do fantastico e do impossivel o ultimo palmo ainda desconhecido do torrão patrio.

Eu vos agradeço, Sr. presidente da Republica, e a todos vós que me ouvistes com tão marcada benevolencia, a distincção que me concedestes comparecendo a esta reunião. Ella vale no [illegible] pelo adeus propiciatorio de feliz viagem que amigos bem caros desejam ao amigo no instante da partida para longes terras. Eu o guardarei eternamente, bem em relevo no meu coração, este voto collectivo e mudo que sinto partir de cada um de vós. E uma vez lá no sertão, quando me vir assaltado por algum perigo, lembrando-me de vosso adeus, recobrarei animo e confiança, porque não ha de esmorecer quem leva o amparo de um tão valioso apoio moral. Muito agradecido, adeus!

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Posto Experimental de Avicultura — Já temos em mãos mais um exemplar da publicação semanal que este estabelecimento edita com perfeita regularidade. E' o boletim n. 5, do Posto Experimental de Avicultura de Pindamonhangaba, S. Paulo.

Entre as secções que mais interesse têm despertado, está a denominada *Notas a proposito*, que com um raro espirito de synthese dá verdadeiras lições em quatro linhas.

Trazendo em sua capa estampado um typo perfeito de gado Leghorn branco, o boletim n. 5 tem o seguinte summario:

Editorial; A vitalidade dos ovos de reproducção; Notas a proposito; Não se deve criar mais que uma raça; Respostas a consultas; A palha nos galinheiros; A saude das aves; Como a galinha fabrica um ovo, e noticiario.

Resta dizer que esta interessantissima publicação póde ser obtida por qualquer pessoa, que enderece um pedido á séde do Posto Experimental de Avicultura, em Pindamonhangaba, S. Paulo.

Temos sobre a mesa o numero da excellente revista *A Lavoura*, orgão official da Sociedade Nacional de Agricultura, correspondente ao mez de março ultimo.

E mais um magnifico trabalho que a benemerita sociedade offerece aos seus innumeros associados.

O numero de março traz um texto variadissimo, de grande utilidade, acompanhado de soberbas illustrações.

Entre essas, estão algumas referentes á fazenda da Loanda, de propriedade do Dr. Nilo Peçanha.

A proposito dessa fazenda, escreve o Sr. Dario de Barros, director technico da *Lavoura*, as seguintes linhas:

"Fazenda da Loanda — A intuição de nossa época inclina as intelligencias para o terreno fecundo das preoccupações economicas, comprehendidas nellas a polycultura, a pecuaria e as industrias ruraes.

Já não estamos no tempo da rhetorica palavrosa e improficua que desvia o espirito de orientação pratica, que é a que governa e domina (nos tempos de hoje), em todas as manifestações de actividade do homem.

Sempre vem a proposito a consideração expressa em um livro de Sergi, quando procurou assignalar o valor do trabalho humano differenciado conforme a raça é: latina ou saxonica.

Não acha o lucido sociologo italiano um só ponto de inferioridade apreciavel entre a caprichosa combinação mecanica de um tear das grandes tecelagens da Inglaterra em confronto com uma epopéa literaria, por mais celebre que seja.

Inteiramente felizes seremos no dia em que este conceito se apresentar em todo o rigor da verdade que encerra.

Ha a influenciar o pensamento do nosso paiz a contiguidade dessa grande Republica norte americana, o maior nucleo do mundo de actividade intensa, onde os presidentes se dedicando aos assumptos agro-pecuarios, dão-nos o exemplo desse Jefferson illustre, que se entregava ás praticas da lavoura, chegando a taes minucias ao ponto de introduzir modificações em um arado, modificando-lhe a aiveca, dando-lhe a forma elipsoidal.

Estas considerações nos occorrem a proposito da fazenda da Loanda, de propriedade do Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica e socio honorario da Sociedade Nacional de Agricultura.

Pelos *clichés* que estampamos no presente numero pode-se avaliar da cuidadosa assistencia do Dr. Nilo Peçanha á conservação e desenvolvimento da nossa industria agro-pecuaria, da qual depende a grandeza da nossa Patria, encaminhando-a ao entendimento da phrase sabia de Cromwell: "Proteger e desenvolver a agricultura é engrandecer a minha patria."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Está aberto o concurso para provimento das escolas vagas de Monção, em Campos, Aperibé, em Santo Antonio de Padua, Passa Tres, em São João Marcos, Basilio, em Rio Bonito, Jorge Rademacker, em Barra Mansa, masculina em Cordeiros, em Cantagallo, masculina da cidade de Itaperuna e masculina da cidade de Sapucaia, de accordo com o decreto numero 1.200, de 7 de fevereiro ultimo, até o dia 28 de maio proximo.

Os requerimentos serão dirigidos ao secretario geral, só podendo requerer as regencias das escolas os professores effectivos.

— Foi declarado sem effeito o acto de 11 de janeiro ultimo na parte que nomeou Octavio de Faria Souto para o cargo de collector estadoal, no municipio de Itaocára, sendo nomeado para o referido cargo Antonio da Silva Pinto.

— Ao Sr. Alberto Pereira da Costa Guerreiro, contratante dos concertos geraes da estrada de Nitheroy a Maricá, foi remettido um officio pela directoria de obras publicas, explicando que, para cumprimento e execução do estatuido no despacho referido pelo secretario geral, em 5 do corrente, publicado em 7, a respeito do seu requerimento que solicitou pagamento da ultima prestação dos concertos geraes da referida estrada e bem assim restituição da caução garantidora do contrato respectivo, se tornara necessario realizar com urgencia diversos serviços indispensaveis á mesma estrada.

— Na secretaria geral do Estado foram autorizados os seguintes pagamentos:

De 365$, ao Dr. Edmundo de Lacerda, delegado de policia do municipio de Petropolis, por despezas feitas em delegacias policiaes;

De 369$400, a Cardoso Junior & C., proveniente de medicamentos fornecidos á Penitenciaria;

De 304$828, á directoria de obras, para pagamento do pessoal empregado na conservação dos jardins do palacio da presidencia, secretaria geral, Tribunal da Relação e Escola Normal.

— Requerimentos despachados:

Antonio Teixeira Ferraz — Pague-se a importancia de 1:086$000;

Desembargador Arthur Jacome Pires — Não ha logar para corrigir a [illegible]

POSTA RESTANTE

Têm carta na posta restante desta folha, os Srs.: Joaquim Leite de Foyos, Drs. José Marques Ferreira, Henrique Hastocher, Carlos de Ipanema Moreira, general Pedro Ivo da Silva Henrique, capitão José Mattoso, Victor Hugo das Neves, Annibal Mattos, Arthur Tavora, Francisco Silveira Lobo, Nestor Dourado, Eugenio Cussem, Dr. Rodrigues de Souza Campos, Magalhães de Almeida, Coelho Lisbôa, Isidro Leite, Joaquim Oruz, Nicanor do Nascimento, Gabriel Junqueira de Carvalho, Celso Sá Brito, Joaquim Leite de Souza Pereira, Manoel Pettencourt, Heitor Lima, Alfredo Coeno, José Mattoso Sampaio Corrêa, B. de Menezes, Dr. L. C. da Cruz e Geraldo Barbosa Lima.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *A viuva triste*, opereta em tres actos, original de A. Strikal, traducção de Accacio Antunes, musica de B. Dverczek.

Em 7ª recita de assignatura, deu-nos hontem a excellente companhia Galhardo uma peça inteiramente nova para o Brazil e que está fazendo enorme successo na Austria.

Montando a *Viuva triste*, a empreza do Apollo revela mais uma vez o empenho que tem de proporcionar ao nosso publico as maiores novidades theatraes, não hesitando para isso em fazer despezas consideraveis, apresentando-nos esse repertorio, em que a nota dominante é o luxo de scenarios e de guarda-roupa, montado com o maximo rigor.

A *Viuva trieste* é uma linda opereta, bem urdida, com musica original e bonita.

A canção do *Polo norte*, o dueto do 2º acto, de Nelly (Cremilda), com Bueno (Pinto Ramos); o dueto de Miss Plum (Sophia), com Nik Porter (Grijó); o quinteto do 2º acto, são numeros muito originaes, que causaram franco successo.

Os scenarios são luxuosos, sendo o do 3º acto (café-concerto) de lindo effeito, e o do 1º acto, bem imaginado.

O enredo da peça é interessante: no 1º acto estamos em casa de Nik Porter, um policia amador, que Grijó encarna de maneira perfeita nas differentes metamorphoses por que passa o personagem, notadamente no *travesti* do 2º acto, em que foi felicissimo.

Ao seu escriptorio chegam quatro inglezes: Dolly (Auzenda), Miss Plum (Sophia), Patrik (Olympio Nogueira) e Oscar (Vianna).

Vêm procurar o policia amador, para lhe propor um negocio. Patrik é cunhado de Nelly, a viuva triste, que herdou um milhão de libras com a condição de não contrair novas nupcias, caso em que a fortuna passará a Patrik, irmão do original defunto.

Trata-se de fazer apaixonar Nelly, para que assim a herança passe ás mãos de Patrik, e este promette a Nik Porter um milhão de francos se tal conseguir. Nik Porter, já se vê, aceita e encarrega do trabalho de seducção o seu secretario Bueno, que o actor Pinto Ramos encarna de maneira a merecer todos os elogios. Este, depois de certa reluctancia, entra no *complot* e começa immediatamente a sua acção, pois a viuva triste vem ao escriptorio de Nik Porter incumbir-lhe a missão de descobrir um cavalheiro com os requisitos necessarios para a difficil missão de director de uma festa que vai dar no seu palacio, visto já ter passado o primeiro anno de viuvez.

Bueno é indicado para o delicado mister, e a viuva triste de tal fórma se enamora delle que a festa que Bueno devia apenas dirigir, terminará pela assignatura do seu contrato de casamento.

No 2º acto, em que se concentra a principal acção da peça, vêmos Bueno arrependido do seu triste papel, porque ama realmente a viuva triste e sente o peso da feia acção que está praticando.

Surge a esposa de Nik Porter, que tem por Bueno uma paixão não correspondida e, tendo ouvido a combinação do 1º acto, vem desmascarar os personagens da comedia para vingar o seu amor não partilhado.

Esse papel é feito pela Sra. Accacia Reis, de maneira correctissima.

A viuva, cheia de dor, expulsa o infame e, para mais depressa esquecel-o, passa a cantar em um café-concerto, voltando á sua primitiva profissão.

O café-concerto em que se passa o 3º acto está repleto e nelle vêmos Nik Porter os seus dois ajudantes Klapp e Klipp, desempenhados com toda a propriedade por José Victor e Amarante, e Bueno, que não póde esconder a sua tristeza.

A scena do café-concerto é illuminada pela entrada da Sra. Pilar Monteiro, que canta deliciosamente a cançoneta modernissima *Tu ne sauras jámais*, seguindo-se a apparição da viuva triste, encantadora na sua *toilette* de *chanteuse*.

Bueno, vê-a, precipitam-se nos braços um do outro, e entra Nik Porter, a quem constara a existencia de um legitimo herdeiro do milhão de libras, filho do primeiro matrimonio do inglez original, e que, com o seu faro de policia amador, estava tratando de descobrir.

Traz os documentos que comprovam ser Bueno esse herdeiro inesperado e assim a fortuna ficará com o ditoso casal.

A esse enredo interessante deu Dverczek extraordinaria vida com a musica original e graciosa que compoz, e a cujos numeros principaes acima nos referimos.

A actriz Cremilda de Oliveira deu ao papel de Nelly (a viuva triste) um desempenho que lhe mereceu os applausos constantes da platéa. E' uma actriz que reune ao conhecimento perfeito da arte de representar todos os attributos de uma cantora. Dá aos seus papeis uma vida e uma graça proprias e cada trabalho que apresenta é mais uma seducção para a platéa que a admira.

Auzenda de Oliveira fez com muita graça o seu papel de Dolly, uma joven ingleza, filha de Patrik, e que espera a herança da viuva para poder casar, e Sophia fez uma ingleza velha, com toda a naturalidade e correcção; Mendonça, Vianna, Olympio, Paiva e Baptista contribuiram efficazmente para o exito da peça, e a orchestra portou-se brilhantemente, sob a direcção habil de Assis Pacheco.

O publico que enchia literalmente o theatro, mostrou-se satisfeito e a peça repete-se hoje, em *matinée* e á noite.

PALACE-THEATRE — *I Saltimbanchi*, opereta em tres actos, de L. Ganne.

Cantou-se ante-hontem, no Palace-Theatre, com uma enchente real, *I Saltimbanchi*, opereta em tres actos, de Ganne, novidade que nos trouxe esta mesma companhia Vitale o anno passado, e que, com tanta felicidade e proventos para a empreza, tem dado os seus espectaculos este anno, em temporada mais curta que as antecedentes.

Esta opereta, desde a primeira vez que foi á scena, muito agradou, grangeando grande numero de admiradores, numero este que tem crescido cada vez mais, o que parece explicar a grande concurrencia que sempre chama ao theatro toda a vez que é representada, tanto assim que ante-hontem, á tarde, já estava vendida toda a lotação do theatro, não havendo mais um unico logar disponivel.

Esta partitura contém trechos que não deixam de ser interessantes, e que, sobretudo, caem facilmente no ouvido pela sua simplicidade, que condiz bem com esse genero de musica, não tendo, portanto, a pretensão de tantas outras que saem dos moldes a que deve estar adstrictas a sua esphera de acção. Seja como for, o facto é que ante-hontem despertou o mesmo enthusiasmo do costume e os artistas muito applaudidos nos trechos que mais cairam no goto do publico.

No 1º acto ha a destacar-se o concertante com que termina, e que correu bem, e um dueto entre Andréa de Lanzeac, o Sr. Curti, e Suzana, a Sra. Ciotti, em que distinguiram-se, principalmente, a ultima, pela delicadeza que imprimia á sua execução, bem como a das cançonetas.

No 2º acto, mencionaremos o quarteto entre as Sras. Ciotti, Torriani, Martinolbi e Bertini, e depois a scena em que ha a transição entre o choro e o sorriso, em que o Sr. Bertini distinguiu-se bastante, como sempre.

A Sra. Ciotti brilhou no aria do 3º acto, que disse com muita arte e doçura, não devendo esquecer-nos que o bailado teve applausos.

Os demais artistas, a Sra. Emilia Gottardi, na baroneza de Valengejon, e os Srs. Arturo Petrucci, no Malicorne; Eugenio Vitolo, no conde das Etiquettes, e Mattioli, no barão de Valengejon, cooperaram para o exito que teve o espectaculo.

Hoje é levada á scena a opereta de grande successo *La dansatrice scalza*.

O theatro em Buenos Aires.

Já está annunciada para maio a estréa da grande companhia lyrica do emprezario Ciacchi, que irá trabalhar no theatro Colon.

No Odeon trabalharão tres companhias: a dramatica hespanhola, do theatro da Comedia, de Madrid; a italiana, de Ferrucio Garavaglia, e a franceza, de que faz parte o notavel artista Lucien Guitry.

No Colyseu estreará a 6 de maio uma grande companhia lyrica, cujo director artistico é o celebre compositor Mascagni, que dirigirá a sua nova opera *Isabeau*, que será cantada pela primeira vez em Buenos Aires, antes mesmo de ser conhecida dos publicos europeus.

O pessoal da companhia compõe-se dos maestros Padovani e Farinelli, director da orchestra e substituto; sopranos Maria Farneti, Celestina Doninsegna, Bice Corsini e Olga Sinzia; meio-sopranos, Holtrowska Ladislava e Amalia Colombo; tenores, Rinaldo Grassi e Gennaro De Tura; barytonos, Carlo Galefi e Pietro Da Ferrara; baixos, Gaudio Mansueto, Carlo De Martino e Michele Fiore; baixo comico, Giuseppe La Puma, e mais 70 professores de orchestra, 60 coristas e 16 bailarinas.

No repertorio figuram as operas *Isabeau, Lohengrin, Ratcliff, Aida, Bohemia, Baile de mascaras, Amigo Fritz, Trovador, Mephistopheles, Cavalleria rusticana, Rigoletto, Palhaços, Gioconda, D. Carlos, Zaneto, Amica*, etc.

A Fatnitza, do Suppé.

A musica desse saudoso compositor viennense destaca-se pela facilidade e espontaneidade da inspiração, sempre original, e pela orchestração que revela o profundo conhecimento que tinha de sua arte o celebre maestro.

Com mais vantagens que nas outras composições, em *Fatnitza* todas essas qualidades se accentuam; não se lhe encontra um só trecho vulgar, tudo interessa e emociona.

D'ahi ouvir-se sempre com especial agrado essa velha peça dos antigos programmas.

Saliente ao lado das operetas *modern style* do repertorio viennense, *Fatnitza* é mesmo, sob todos os pontos de vista, uma opereta que não deve ser desprezada pelo bom publico, e foi muito avisadamente que a companhia Gattini-Angelini a escolheu para sua estréa no Palace-Theatre, na quarta-feira proxima.

Com Augusto Angelini, de extraordinaria comicidade, no reporter Giulino Dori, Angeletti, no Vlademiro, Gargano, no sargento Stefano, podemos, guiados pela opinião unanime de S. Paulo, esperar uma noite de grande successo para a afamada *troupe* Gattini-Angelini.

E' fita!...

Está marcada para depois de amanhã, no Carlos Gomes, a 1ª representação da revista, de J. Brito e Alvaro Colás, *E' fita!...*

São estes os titulos dos quadros:

1º acto—1º quadro, Seducção de Apollo; 2º, O reino de Engrossopolis; 3º, No paiz da fita, e 4º, A um grande brazileiro (apotheose); 2º acto: 5º quadro, Bazar das novidades; 6º, O Rio á noite; 7º Tudo dansa, e 8º, Hymno ao sol (apotheose); 3º acto: 9º quadro, O. X. P. T. O.; 10º, o palacio da folia; 11º, Delirio carnavalesco, e 12º, Gloria a Momo (apotheose).

A empreza faz a seguinte declaração ao publico:

"A direcção da companhia tem o prazer de communicar ao publico que não poupou esforços na montagem desta peça, podendo apresental-a digna do publico desta capital. Scenarios, guarda roupa, adereços e machinismos, tudo é novo e feito especialmente de accordo com a vontade dos autores.

A revista nada tem de escabroso, nem de menos digno de uma platéa civilizada podendo ser ouvida pelas Exmas. familias.

Outrosim, a direcção da companhia a todos agradece a boa vontade que tem mostrado para a realização desse *desideratum*."

Theatro Recreio

Para dar logar á 8ª recita de assignatura, que se effectua depois de amanhã, com as peças *Manchcia de rosas* e *Dor de cotovelo*, sendo esta nova para o Rio, vai sair do cartaz do Recreio a applaudida opereta *Flor do Tojo*, que deu hontem ainda duas enchentes ao theatro da rua do Espirito Santo.

Aproveite, pois, estes dois ultimos quem não póde ver ainda a deliciosa *Flor do Tojo*, pois é amanhã a sua ultima representação.

Quarta-feira teremos no Recreio mais um maravilhoso trabalho de José Ricardo, que é incontestavelmente um bom actor comico.

Theatro Apollo.

Prosegue hoje, na sua carreira triumphal, a applaudida opereta em tres actos *Viuva Triste*, que está chamando ao Apollo enchentes consecutivas. Hontem, no espectaculo da noite, esgotaram-se os bilhetes. Tudo na *Viuva Triste* concorre para o exito que está alcançando: situações, musica, desempenho e enscenação, que é realmente brilhante.

Companhia de operetas Gattini-Angelini.

Na proxima terça-feira, 3 de maio, realizar-se-ha no elegante Palace Theatre a estréa da companhia Gattini-Angelini que nos chega precedida das maiores reclames. Com effeito, os jornaes de S. Paulo são unanimes em reconhecer que a notavel companhia é das melhores que têm pisado os palcos brasileiros. No seu elenco figuram nomes de artistas de fama nos palcos europeus e americanos. Para não tornar extensa esta noticia, diremos que fazem parte desse bello nucleo de opereta os artistas Anneta Gattini, Naldina Angelini, duas primadonas brilhantissimas; Zaira Teberar, Itala Tiozzo, Maria di Angelo, Maria dAlessandro, Adele Baratelli, Olga Bordiga, Nelli Dainelli, Maria Guerra, artistas muito festejadas; Augusto Angolini, que, segundo a imprensa paulista, nada deixa a desejar como um artista de rara veia comica e de especial distincção; Constantino Bordiga, que já conhecemos e estimamos muito; Eduardo Gargano, Giuseppe Dori, Giovanni Ansaione, Felice Ciampoline, Cleto Lindri e outros. A companhia traz 36 coristas de ambos os sexos, 10 bailarinas; tem um corpo magnifico de electricistas, machinistas, aderecistas, etc. Sua orchestra que conta distinctos professores é regida pelo maestro Francesco Rando, cujo nome tem sido laureado por todas as platéas que o ouvem, e Ignacio Tantillo, distincto tambem na sua arte.

A estréa será com a linda opereta de Suppé, *Fantiniza*, que é uma velha recordação das platéas desta capital, e é um triumpho para Augusto Angelini, Naldina Angelina e Ciampolini.

Teremos, pois, uma linda época de opereta italiana.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

Marinha.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de um mez ao capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare e ao 2º tenente Juvenal Greenhalgh Pereira Lima; de dois mezes ao 2º tenente Mario de Avellar Nazareth e de tres mezes ao 3º pharoleiro do pharol de Olhos de Agua, Julio Monteiro.

— Respondendo a uma consulta feita a requerimento do escrevente de 1ª classe sargento ajudante do corpo de officiaes inferiores da armada, Horacio de Barros, se póde usar o fiel dourado no boné, estabelecido para mestres e contra-mestres, o Sr. ministro declarou que a respeito deve ser observado o plano de uniformes dos officiaes inferiores.

— Ao Sr. superintendente de navegação o Sr. ministro declarou que, em relação aos pedidos que os officiaes da armada fazem de planos de portos e cartas da costa, além dos pedidos para bordo, devem ser fornecidas aos officiaes as cartas mediante indemnização.

— Foram desligados: os sub-machinistas extranumerarios Theodomiro Alves de Souza, do corpo de marinheiros nacionaes e Manoel Gomes da Silva e o escrevente de 2ª classe Tertuliano Florentino dos Santos, do commando geral das torpedeiras.

— Foi promovido a foguista de 2ª classe, a contar de 20 do corrente mez, o de 3ª classe marinheiro nacional Miguel Lino Moreira.

— Foram excluidos do estado effectivo do batalhão naval: os cabos de esquadra Manoel da Cruz Reis e Arthur Guilherme; soldados Antonio José Mauricio, Thomaz Correia dos Santos, José Francisco das Chagas, Custodio Pereira Lima, Odorico Bezerra de Araujo, José Ribeiro Vieira, Antonio dos Santos, Manoel Paulo Antonio Rodrigues e Arlindo dos Santos Passos, em vista do conselho de disciplina a que responderam.

— Foi mandado passar do "Barroso" para o "Floriano" o 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva.

— Farão o serviço de registro durante a primeira quinzena do corrente mez os seguintes vasos de guerra: dia 1, "Barroso"; 2, "São Paulo"; 3, "Primeiro de Março"; 4, "Floriano"; 5, "Deodoro"; 6, "Carlos Gomes"; 7, "Andrada"; 8, "S. Paulo"; 9, "Primeiro de Março"; 10, "Floriano"; 11, "Deodoro"; 12, "Carlos Gomes"; 13, "São Paulo"; 14, "Primeiro de Março"; e 15, "Andrada".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 4, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá e juizes capitão tenente João Franco Caldas, 1º tenente Armando Braga, 2ºˢ tenentes Antonio Guimarães, engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer a testemunha fiel de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo, que se acha servindo no deposito naval do Rio de Janeiro.

No mesmo dia e ás mesmas horas aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco; capitão-tenente engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da S. Bellort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira e 1º tenente Constante Gomes Soaré, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Benedicto Pereira do Nascimento, que serve como escrivão; e no referido dia, ás mesmas horas, o a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, do qual é presidente capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira e são juizes: capitão-tenente Wiltrio France Lynch, 1ºˢ tenentes Esculapio Cesar de Paiva, medico Dr. Alvaro Ribeiro e engenheiro machinista João Teixeira Cardoso e 2º tenente Francisco Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior dia, capitão José Joaquim Gomes;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, ronda e auxiliar, guarnição, extraordinarios e patrulhas á cidade.

A brigada mixta dá a patrulha á disposição do superior de dia, guarda no Cattete, palacio Guanabara e Arsenal de Marinha.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Paula.

Uniforme, 5º.

Força Policial.

Superior de dia, major Carneiro;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medico de dia, tenente Dr. Gerson;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Ronda de visita, alferes Paranhos;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Astolpho;

Guardas: na Caixa da Amortização, alferes Pereira de Mello; no Thesouro, alferes Telles; na Casa da Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, alferes Menezes; e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento da cavallaria, tenente Dantas; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus; e no 2º regimento, tenente Telles;

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Cruz;

O regimento de cavallaria dá 29 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme branco.

1 DE MAIO—SS. FELIPPE E THIAGO, APOSTOLOS.

S. Felippe, natural de Bethsaide, consta em varios passos do Evangelho, quanto ao seu zelo e dedicação, em se chamar discipulo do Divino Mestre, que lhe mostrava especial apreço.

Prégou o Evangelho em muitas provincias, destacando-se as de Phygias, com assignalados successos, dando isso ensejo para que os sacerdotes dos idolos se enfurecessem e açoitassem-no, crucificassem-no e terminassem matando-o a pedradas.

S. Thiago era irmão de Judas Thaddeu e filho de Cleophas e de Maria, irmã ou tia da mãi de Jesus. Mereceu dos judeus o nome de justo.

Foi eleito bispo de Jerusalem, onde teve uma vida austera, em constante retiro com jejum perpetuo, a pão e agua, sem nunca beber vinho nem cortar os cabellos.

Era dedicado ao Divino Mestre pelas suas orações prolongadas e repetidas.

Os seus milagres e conversões deram occasião a que fosse respeitado, tanto pelos judeus, como pelos gentios, que se ajoelhavam diante delle e beijavam-lhe as vestes.

Movidos pelo despeito e pela inveja, os sacerdotes dos judeus atiraram-lhe do eirado do templo á rua, e, como não morresse logo com a quéda e repetisse as palavras de Santo Estevam e do Senhor na cruz: "Perdoai-lhes, Senhor, não sabem o que fazem", accommetteram-no com pedras, matando-o, finalmente, com um pão de pisoeiro, a 6 de abril do anno 62.

EPISTOLA—Sap., C. V.
EVANGELHO—João, c. XIV.

Mez de Maria.

Em todos os templos da igreja catholica, com as grandezas, sublimidades e prerogativas da Virgem Mãi do Redemptor, começam hoje os solemnes actos do mez de Maria, esses trinta e um dias em que consagramos as nossas fervorosas preces á mulher por excellencia, á virgem das virgens, á *Mater dolorosa*, que por obra e graça do Divino Espirito Santo foi destinada a ser a Mãi do Divino Jesus, o Redemptor do mundo.

1º dia—*Predestinação da Santa Virgem*: 1º ponto, Maria Foi predestinada para a mais eminente dignidade; 2º, para a mais perfeita santidade, e 3º, para a mais elevada gloria.

Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na matriz de S. Francisco Xavier.

Neste templo realizou-se hontem a festa da sua excelsa padroeira, havendo ás 11 horas, missa pontifical, sendo officiante monsenhor José Maria Bueno da Rosa, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o conego Antonio Boucher Pinto, parocho da matriz.

A's 7 horas da noite, foi entoado solemne *Te Deum*.

A orchestra, a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, executou magestosa missa, ornada de bellos solos e coros, que foram desempenhados por conhecidos professores.

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

Neste templo com a pompa do costume, realizou-se hontem a festa em honra á Virgem dos Prazeres.

A's 11 horas, após a symphonia executada pela orchestra, entrou a missa solemne, sendo celebrante o monsenhor Pedro Ribeiro.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o eloquente orador sacro monsenhor Dr Fernando Rangel.

A's 7 horas da noite foi entoado solemne *Te Deum*.

Rosario Perpetuo—Centro do Santissimo Sacramento.

Maio é o mez de Maria. E' recommendado aos confrades: 1º, invocar o Espirito Santo; 2º fazer uma leitura sobre um mysterio do Rosario, rezar o terço e concluir com a ladainha.

O Rosario Perpetuo—Centro do Santissimo Sacramento realiza neste mez os seguintes actos e devoções:

Dia 3—Invocação da Santa Cruz.

Dia 4—S. Pio papa dominicano, que estabeleceu a solemnidade do Rosario e o grande perdão do Rosario. Festa do santo padre Pio X.

Dia 7—Primeiro domingo do mez, communhão geral, ás 8 horas, na igreja do Sacramento, visitas a Nossa Senhora, no centro.

Dia 10—Santo Antonino, arcebispo do mineano.

Dia 12—Reunião, ás 2 horas, procissão mensal, após a missa das 8 horas.

Dia 21—Anniversario da eleição do actual geral da ordem, frei Jacintho Cormier, 75º successor do padre S. Domingos e director de todas as Confrarias do Rosario.

Dia 25—Ascensão do Senhor, 2º mysterio glorioso do Santo Rosario, missa, communhão e visitas. Indulgencias e de mais devoções, consultem a folhinha do Rosario *Rosas e lyrios*.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com o compromisso dessa irmandade, tomarão hoje posse no Hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo, dos cargos de mordomos, os Srs. conselheiro Antonio da Silva Maia e Alexandre Herculano Rodrigues, e dos cargos de zeladoras, as Exmas. Sras. DD. Helena da Silva Borda e Olympia Gardone Ramos.

TURF

Derby Club.

Dizendo-se que a corrida de hontem, no elegante e muito querido hippodromo de Itamaraty, nada ficou a dever a qualquer das effectuadas na actual temporada, que tem sido promissora de uma phase brilhantissima para o nosso turf, está dito que essa festa foi excellente em toda a linha. E, de facto, a reunião foi completa, foi absolutamente magnifica: archibancadas e demais dependencias do prado repletas, muito enthusiasmo, carreiras licitas e renhidamente disputadas, tudo concorreu, pois, para que a corrida fosse um successo.

Por seu turno, as apostas tiveram um movimento extraordinario, tendo passado pela casa de apostas, nos sete pareos validos, a somma de......... 103:629$000.

Apenas o "starter", Sr. Joppert, esteve infeliz, tal qual succedeu na ultima reunião do Jockey Club. Houve varias partidas más e o pareo official "Novos" teve de ser annullado, porque o jockey de Frivolino não obedeceu á ordem de parar, depois do apparelho levantado, e correu sósinho a distancia do pareo.

E' exacto que se adoptou, no nosso turf, contra a letra expressa dos codigos, a norma de serem as partidas dadas com gritos. Entretanto, devemos convir que a praxe é má, além de illegal, o que dará, forçosamente, logar a factos como o de hontem. O precedente deve ser abolido.

A corrida terminou ás 5 ½ horas da tarde.

Dentre as victorias do dia, devemos salientar as de Mogy Guassú, um soberbo potro francez, comprado nas vendas de Deauville, pelo competente importador Sr. Carlos Coutinho; de Odalisca, que Marcellino dirigiu como um mestre; de Dina, que se mostrou mais uma vez pareilheiro de grandes recursos, e de Mysteriosa, que produziu no ultimo pareo uma "perfomance" magnifica.

— Muito movimentada a carreira do 1º pareo.

Tuyuty e Coudy revezaram-se na ponta até a chegada, sempre violentamente atropeladas pelo Tuyo Cué; na passagem dos carros, porém, o favorito Cicero passou, sem grande difficuldade, para a vanguarda, ganhando firme.

O filho de Zephyro, cuja classe é indubitavelmente muito superior ás de seus adversarios de hontem, foi dirigido por Julio Alonso.

A estréante Cloudy, eguinha dotada de grande velocidade, obteve um optimo segundo logar, deixando a um corpo Tuyo Cué.

— O pareo "Extra", no qual se encontraram, pela segunda vez, os representantes da turma de animaes estrangeiros de dois annos, foi ganho pelo lindo potro francez Mogy Guassú, filho de Rising Glass e Rose de Bengale, de propriedade dos distinctos "turfmen" paulistas Srs. Cunha Bueno Netto e Luiz Alves.

O representante da jaqueta azul e ouro, um potro lindo e desenvolvido, passeou á vontade na frente dos seis adversarios e ganhou em verdadeiro "canter", honrando dessa fórma a confiança que nelle depositara o publico. Dirigiu-o Julio Alonso.

Saphira, do stud Campo Alegre, obteve o segundo posto, deixando em terceiro Brisa, que correu muito bem.

A estréante Lilian, uma bem lançada filha de Ex-Voto, que fazia o seu "début", alcançou a quarta collocação.

Os demais não estiveram na carreira.

—Muito bonita e notadamente multo licita a disputa do pareo "Cosmos".

Hollanda e Canovas puxaram desesperadamente a carreira, travando na recta do rio emocionante lucta, que se prolongou até a ultima curva, quando Odalisca, admiravelmente conduzida por Marcellino, envolveu-se na peleja. No final, a resistente filha de Jacobite, "tocada" com mão de mestre, sobrepujou os dois adversarios e ganhou, sob enthusiasticos applausos, por meio corpo.

Canovas, que se revelou magnifico animal, alcançou muito honroso segundo logar, deixando em terceiro, á pequena differença, a Hollanda.

Barrabás correu bem, a despeito de ter sido dirigido por Euclydes Silva.

Sabiá partiu mal e não figurou um só momento. O estréante Le Causse, um lindo tordilho, galopou á distancia.

—O pareo official "Novos" foi annullado por não ter havido partida. O "starter" fez levantar o apparelho, mas, vendo que Frivolino teria grande vantagem, gritou aos jockeys que parassem. Marcellino, piloto de My-Love, obedeceu á intimação; mas G. Fernandez, que montava Frivolino, ou não ouviu a cruem ou não a julgou razoavel e disparou pela raia, percorrendo os 1.000 metros.

Foi, portanto, adiado o sensacional encontro para depois de amanhã.

—Um estréante, que não sentiu a classica emoção, ganhou o pareo "Dezesete de Setembro". Referimo-nos ao cavallo oriental Discreto, ex-Intrepido, que, montado por P. Zabala, venceu o pareo de ponta a ponta, pregando um logro aos sabidos e talvez mesmo aos seus proprietarios.

O filho de Imperio foi serenamente para a frente, serenamente abriu luz de varios corpos e ainda mais serenamente venceu, deixando boquiaberto o publico, que o considerava absolutamente fóra de carreira.

Coisas do turf...

Paganini obteve o segundo posto, tendo feito carreira bastante regular. Dewet e Principe de Galles figuraram soffrivelmente.

—Senador, dirigido por G. Fernandez, ganhou de ponta a ponta o pareo "Supplementar", defendendo-se no final de um severo ataque de Bonaparte, que della perdeu por pequena differença.

O pensionista da ecurie Paris, cujas condições, conforme noticiámos ante-hontem, são más, correu, ainda assim, bem, tendo obrigado o filho de San Graal a "empregar-se" seriamente nos ultimos momentos.

Thoéde, muitissimo prejudicado na partida, fez carreira esplendida, revellando-se um potro de optima classe.

Se não fosse a circumstancia que apontamos, o filho de Tibère teria indubitavelmente ganho o pareo.

Cygne Aimé e Hero não estiveram no pareo.

—O pareo "America do Sul" forneceu mais uma victoria á esplendida Dina, que P. Zabala dirigiu com a pericia que toda a gente lhe reconhece. A filha de Alpha, cuja "fórma" é actualmente impeccavel, deixou Emisario correr na frente até a recta de chegada e ahi atacou-o com vigor para ganhar por corpo livre e em magnifico estylo.

Emisario produziu carreira muito animadora, a despeito de ter sido prejudicado na partida.

Tosca, que visivelmente está decaindo, foi a tagageira.

—Como a do pareo "Cosmos", a carreira do ultimo pareo foi movimentada e offereceu um final lindissimo.

Electric puxou a carreira até o começo da recta de chegada, onde Mysteriosa e Zadig a atacaram. A despeito da desteridade do piloto da egua oriental, Mysteriosa, calmamente conduzida pelo Ramon, póde dominar nos ultimos momentos os seus competidores e ganhar por meio corpo, sob applausos.

Electric, produzindo corrida em absoluto desaccordo com a do domingo, anterior, no Jockey Club, terminou em magnifico segundo logar, deixando Zadig a um pescoço.

—O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros. Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

CICERO, m. al., 4 a., S. Paulo, por Zephyro e Anisette, do "stud" Palmeiras, Julio Alonso, 55 kilos .. 1º
Cloudy, W. Lima, 52 kilos 2º
Tuyo Cué, G. Fernandez, 52 kilos. 3º
Tuyuty, Torterolli, 53 kilos 4º
Claudina, B. Cruz, 55 kilos 5º

Tempo, 66 segundos.

Rateios: Cicero em 1º, 18$300; dupla com Cloudy, 42$100.

Movimento do pareo, 7:474$000.

Movimento do 1º logar:

Claudina — 19,5
Cicero — 163,1
Tuyo Cué — 86,2
Cloudy — 72,1
Tuyuty — 32,8
Total — 373,7

Partida demorada, mas optima. Cicero foi o primeiro a apparecer, sendo logo após batido por Cloudy, Tuyuty e Tuyo Cué, que se collocaram, nessa ordem, nas principaes collocações. No Itamaraty, Tuyuty derrotou Cloudy, correndo na frente até os 2.000 metros, onde esta retomou a posição perdida, destacando-se então um corpo.

Iniciada a recta final, Tuyuty foi derrotada por Tuyo Cué e Cicero; aquelle atacou logo Cloudy, mas o jockey deste trancou-o, conseguindo, assim manter-se na vanguarda até a passagem dos carros, quando Cicero avançou por fóra, assenhoreando-se da vanguarda, para vencer firme, por um corpo e meio.

Cloudy bateu Tuyuté por um corpo; Tuyuty a dois corpos do terceiro e Claudina longe.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

2º pareo — EXTRA — 1.000 metros. Premios 1:200$, 260$ e 65$000.

MOGY GUASSU', m. c., 2 a., França, por Rising Glass e Rose de Bengale, dos Srs. Alves & Bueno, Julio Alonso, 52 kilos. 1º
Saphira, C. Ferreira, 49 kilos ... 2º
Brisa, Torterolli, 49 kilos 3º
Lilian, Gibbons, 50 kilos 4º
Beauty, Stevenson, 51 kilos 5º
Manola, C. Lopez, 51 kilos 6º
Werther, Zalazar, 53 kilos 7º

Tempo, 67 2/5 segundos.

Rateios: Mogy Guassú em 1º, 15$500; dupla com Saphira, 32$500.

Movimento do pareo, 10:093$000.

Movimento do 1º logar:

Mogy Guassú — 254,5
Werther — 12,6
Manola — 9,8
Beauty — 6,6
Saphyra — 58,2
Brisa — 47,3
Lilian — 106,4
Total — 495,4

A saida foi esplendida, em se tratando de animaes de dois annos, dos quaes quatro estréantes. Apenas Werther e Manola titubearam, ficando atrazados.

Mogy Guassú tomou logo a vanguarda, acompanhado de Brisa, Saphyra e Lilian, nessa ordem. Uma vez na frente, o filho de Rising Glass não se deixou alcançar e veiu ganhar muito facilmente por dois corpos de luz sobre Saphyra, que passou Brisa na entrada da recta de chegada; a representante do "stud" Galopin, ficou a tres corpos da pilotada de Claudio Ferreira.

Lilian correu bastante na recta final, terminando a um corpo de Brisa.

Os demais longe.

O vencedor é tratado pelo jockey Ramon.

3º pareo — COSMOS —1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

ODALISCA, m., al., 3 a., França, por Jacobite e Sézanne, do stud Ottomano, Marcellino, 52 kilos........ 1º
Canovas, Torterolli, 54 kilos.... 2º
Hollanda, G. Fernandez, 53 kilos.. 3º
Barrabás, E. Silva, 54 kilos....... 4º
Sabiá, P. Zabala, 52 kilos........ 5º
Le Causse, Lourenço Junior, 54 kilos............................ 6º

Tempo, 105 4/5 segundos.

Rateios: Odalisca em 1º, 50$400: dupla com Canovas, 41$000.

Movimento do pareo, 16:690$000.

Movimento do 1º logar:

Le Causse — 18,2
Barrabás — 90,2
Hollanda — 349,7
Canovas — 16,1
Sabiá — 260,4
Odalisca — 138,4
Total — 873

A partida foi apenas soffrivel. Canovas saiu na frente, acompanhado de Hollanda, Odalisca, Barrabás, Le Causse e Sabiá, nessa ordem, ficando a ultima muito atrazada.

Canovas imprimiu, desde logo, forte "train" á carreira, mas Hollanda foi ao seu encalço, atropelando-o vigorosamente até o Itamaraty, onde os dois animaes emparelharam, travando lucta renhida, que durou, sem vantagem para nenhum, até a entrada da recta de chegada, quando Odalisca, que os seguia de perto desde a recta opposta, veiu tambem envolver-se na peleja.

A corrida esteve indecisa até proximo ao posto do distanciado, onde a pensionista do stud Ottomano, energicamente "tocada", dominou os adversarios, para ganhar por meio corpo.

Canovas derrotou Hollanda por tres quartos de corpo.

Barrabás correu de extremo a extremo em quarto logar e veiu a um corpo do terceiro.

Sabiá conseguiu apenas bater o estréante Le Causse.

A vencedora é tratada por José Lourenço.

4º pareo—DEZESETE DE SETEMBRO—1.609 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

DISCRETO, m., c., 4 a., Uruguay, por Imperio e Primavera, do Sr. Paranhos Filho P. Zabala, 53 kilos.. 1º
Paganini, Lourenço Junior, 53 kilos..................................... 2º
Dewet, Zalazar, 53 kilos......... 3º
Principe de Galles, J. Alonso, 53 kilos.................................... 4º

Não correu De Reszke.

Tempo, 105 segundos.

Rateios: Discreto em 1º, 196$100; dupla com Paganini, 267$300.

Movimento do pareo, 18:630$000.

Movimento do 1º logar:

Principe de Galles — 406,8
Discreto — 40,4
Paganini — 219,4
Dewet — 324,2
Total — 990,8

Partida boa. Discreto rompeu na frente, abrindo logo luz de cinco corpos; Paganini ficou em segundo, acompanhado de Dewet e Principe de Galles.

No Itamaraty, Dewet conseguiu bater Paganini, mas não se aproximou um só momento de Discreto, que veiu ganhar facilmente, por um corpo e meio.

Na entrada da recta final Paganini retomou o segundo posto deixando Dewet a um corpo.

Principe de Galles nunca passou de ultimo e ficou a dois corpos do terceiro.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:300$ 260$ e 65$000.

SENADOR, m., z., a., Republica Argentina, por San Graal e Gentile, do stud Vesuvio, G. Fernandez 55 kilos............................. 1º
Bonaparte, P. Zabala, 54 kilos... 2º
Tohéde, A. Fernandez, 54 kilos.. 3º
Héro, Gibbons, 54 kilos 4º
Cygne Aimé, Marcellino, 54 kilos 5º

Tempo, 93 1/5 segundos.

Rateios: Senador em 1º, 33$100; dupla com Bonaparte, 39$500.

Movimento do pareo: 18:532$000.

Movimento de 1º logar:

Thoéde — 256,8
Bonaparte — 329
Cygne Aimé — 112,7
Senador — 233,1
Hero — 33,6
Total — 965,2

Pessima partida. Senador saiu na frente, acompanhado de Bonaparte, Cygne Aimé, Hero e Thoéde, tendo este sido enormemente prejudicado.

A carreira não soffreu alteração sensivel até a recta opposta ás archibancadas, quando Thoéde, em um "rush" soberbo, bateu Hero e Cygne Aimé, firmando-se em terceiro logar.

Na recta do rio, o representante da "ecurie" Metello Junior, atacou Bonaparte, que se defendeu com energia, não se deixando derrotar pelo adversario.

Iniciada a ultima recta, Thoéde esmureceu e Bonaparte veiu então ao encalço de Senador, que atropelou com vigor até o fim do percurso. O filho de San Graal não se deixou, entretanto, vencer e transpoz o poste de chegada com tres quartos de corpo de vantagem sobre o pensionista da "ecurie" Paris.

Thoéde a um corpo e meio do segundo e os dois ultimos longe.

O vencedor é tratado por Antonio Bustamante.

6º pareo — AMERICA DO SUL — 1.700 metros — Premios: 1:300$. 260$ e 65$000.

DINA, f. c., 4 a., França, por Alpha e Nettie, da "ecurie" Paris, P. Zabala, 53 kilos. 1º
Emisario, A. Fernandez, 53 kilos... 2º
Tosca, Zalazar, 52 kilos......... 3º

Não correu Pacha.

Tempo, 11 4/5 segundos.

Rateios: Dina em 1º, 15$700; dupla com Emisario, 18$400.

Movimento do pareo: 14:736$000.

Movimento de 1º logar:

Tosca — 227,4
Dina — 362,3
Emisario — 123,1
Total — 712,8

Partida regular, sendo Emisario um pouco prejudicado.

Dina assenhoreou-se da vanguarda, mas Emisario derrotou-o 200 metros depois, encarregando-se do papel de "leader" da carreira.

Na recta do rio Dina iniciou a atropelada ao filho de Combate, que só conseguiu dominar no meio da recta de chegada para ganhar firme, por corpo livre.

Tosca correu sempre em ultimo e terminou a dois corpos de Emisario.

A vencedora é tratada por Manoel de Mello.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$. 240$ e 60$000.

MYSTERIOSA, f, al, 6 a, Inglaterra, por Persimmon e Blithe Agnés, do coronel Francisco G. Leitão, Ramon, 54 kilos.............................. 1º
Electric, C. Ferreira, 53 kilos.... 2º
Zadig, Zalazar, 55 kilos.......... 3º
Barrabás, A. Fernandez, 52 kilos. 4º
Barometro, J. Alonso, 55 kilos... 5º

Tempo, 106 ½ segundos.

Rateios: Mysteriosa em 1º, 20$; dupla com Electric, 83$000.

Movimento do pareo: 14:956$000.

Movimento de 1º logar:

Mysteriosa — 291,2
Barrabás — 82,5
Zadig — 210,7
Barometro — 72,1
Electric — 74,1
Total — 730,6

Boa partida. Electric assenhoreou-se logo da vanguarda acompanhada de Barometro, que immediatamente cedeu o segunda posição á Mysteriosa.

Na curva do Turf Club, Zadig firmou-se em terceiro e essa ordem não mais se alterou até o fim da recta do rio, quando Mysteriosa e Zadig atacaram, ao mesmo tempo, a "leader".

Ao ser feita a ultima curva, o piloto de Electric desgarrou bastante os seus dois adversarios, prejudicando sensivelmente Zadig, que perdeu muito terreno.

Na passagem dos carros, Mysteriosa, energicamente instigada, voltou á carga e dessa vez póde dominar a representante do stud Campo Alegre, ganhando com esforço, por meio corpo.

Zadig ainda avançou muito nos ultimos momentos, perdendo para Electric apenas por pescoço.

Barrabás foi quarto, a dois corpos, batendo Barometro por um corpo. A vencedora é tratada pelo jockey Ramon.

A corrida de depois de amanhã.

A illustre directoria do Derby Club resolveu realizar depois de amanhã, dia feriado, uma corrida extraordinaria, de cujo programma fará parte o pareo official "Novos", hontem annullado.

As inscripções para os demais pareos serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, estando o respectivo projecto affixado na secretaria, á disposição dos interessados.

Tratando-se de uma reunião extraordinaria, realizada com o unico intuito de auxiliar os proprietarios, é de esperar que estes concorram para organizar-se rapidamente o programma.

Rateios eventuaes.

Pareo "Seis de Março":	
Claudina	153$300
Cicero	18$300
Tuyo Cué	34$900
Cloudy	41$400
Tuyuty	91$100
Pareo "Extra":	
Mogy Guassú	15$500
Werther	314$500
Manola	404$400
Beauty	600$400
Saphira	71$500
Brisa	83$700
Lilian	37$200
Pareo "Cosmos":	
Le Causse	382$600
Barrabás	77$400
Hollanda	19$900
Canovas	433$700
Sabiá	26$400
Odalisca	50$400
Pareo "Novos":	
Frivolino	21$400
My-Love	14$000
Pareo "Dezesete de Setembro":	
Principe de Galles	19$400
Discreto	196$100
Paganini	36$100
Dewet	24$400
Pareo "Supplementar":	
Thoéde	30$000
Bonaparte	23$400
Cygne-Aimé	68$500
Senador	33$100
Hero	200$000
Pareo "America do Sul":	
Tosca	25$000
Dina	15$700
Emisario	46$300
Pareo "Dois de Agosto":	
Mysteriosa	20$000
Barrabás	78$800
Zadig	27$200
Barometro	81$000
Electric	78$800

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida do domingo proximo, no prado Fluminense, da qual farão parte o classico "Prefeitura Municipal" e a 1ª exposição de animaes nacionaes de dois annos.

Diversas.

Para o Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 2.341 listas de palpites, tendo o premio attingido, portanto, á somma de....... 3:980$000.

Para o Idéal Bolo foram apresentadas 196 listas de prognosticos, e o premio attingiu á somma de 500$000.

— O jockey D. Ferreira não montou na corrida de hontem, por estar pesando nada menos de 56 kilos.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Caso fique hoje completo o programma da corrida de depois de amanhã, no Derby Club, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra deverão ser apresentados hoje mesmo, até ás 7 horas da noite.

Ficam, pois, avisados os chronistas sportivos.

TIRO AO ALVO

Club Internacional de Regatas.

Realizam-se hoje, ás 7 horas da noite, os torneios de tiro desse centro nautico, no seu bem montado "stand", á praia de Santa Luzia.

Em commemoração á data da filiação desse club á Federação do Remo, denomina-se a primeira prova "Sete de Maio de 1901", para atiradores da 1ª turma.

A segunda prova é em honra do atirador René Trachez, vencedor do ultimo torneio de tiro "Taça—A Sul-America—910", para os atiradores da 2ª turma.

A terceira prova, para a 3ª turma, com medalhas de ouro, prata e bronze, na distancia de 12 metros, denomina-se "Internacional de Regatas".

As inscripções encerram-se meia hora antes do inicio dos torneios, sendo de 2$ para a 1ª e 2ª turmas e de 5$ para a 3ª turma.

FOOT-BALL

America Foot-Ball "versus" Bangú Athletic Club.

"Trainam" hoje os 1ºˢ "teams" dessas sociedades no campo do Haddock, sito á rua Campos Salles n. 87. O "kik-off" está marcado para as 3 horas. O "captain" avisa que, por conveniencia, o jogo não será no Bangú. O 1º "team" está assim organizado:

Baby
Belfort — Villaça
Horacio — Jonathas — Costa
Mendes
Del Nero — Peres
Gabriel — Pinho

A's 2 ½ horas da tarde "trainam" os "teams" encarnado e branco, que se acham assim constituidos:

Encarnado
Mendonça
Ernani — Nelson
Beltrão — Mendonça — Braga
Mendes
Antonino — Riener
Ibarra — Teixeira

Branco
Carneiro
Sampaio — A. Oliveira
Fagundes — Imbuzeiro — Reis
Valeriano — Decio — Carneiro
Pedro Paulo — Angelo

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problema n. 46 de *Peli A...* Filho-Filhó; 47, d *Lazarone*: RAPUL SA; 48, de *Digó Digó*: CHI NO CHORÃO.

Santinho Typão Alleluiuia e Trabuco decifraram todos; Aviaras, Isaac, Esperança, Chapeu e Edison os ns. 47 e 48.

Problema n. 70

CHARADA BIFRONTE

(Trabuco)

3—Fructo pequeno e globuloso tem bom sabor á tarde.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(Sycophanta.)

Problema n. 72

(Ultimo do torneio)

CHARADA AUGMENTATIVA

(Zimobert.)

2 — Demonstra sabedoria uma ave do tamanho da adem.

Correspondencia

A. Maia—Hoje irei.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Vinte e duas gravatas de manta para homem.

Lote n. 2

Treze travessas de massa, cinco peças de cadarço, tres duzias de ponto russo, dois espelhos pequenos, doze dedaes, oito carreteis de linha, dois papeis de agulhas, seis duzias de colchetes, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com botões de osso e doze grampos de ferro.

Lote n. 3

Dois espelhos pequenos, um pente fino, oito papeis com agulhas, dois pentes de alisar, tres cartas de alfinetes, um collar de contas, oito duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de vidro, um par de meias, treze peças de cadarço, uma peça de cadarço elastico, uma escova para dentes e oito carreteis de linha.

Lote n. 4

Dois pinceis para barba, seis duzias de colchetes, duas bolsas pequenas para senhora, um brinquedo para criança, uma escova para dentes, duas cartas com alfinetes, quatro maços de grampos, um espelho pequeno e um carretel de linha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1º de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, Santo Antonio, á praça da Republica numero 121:

Lote n. 1

Um bahú de folha contendo os seguintes objectos: vinte e um sabonetes, duas travessas, uma boneca, uma bolsa, tres caixas com pó de arroz, seis peças de cadarço, uma caixa de pasta para dentes, nove novellos de linha, uma caixa de agulhas, tres relogios de criança, um lenço de seda, cinco pares de meias para homens, tres vidros de oleo, diversos botões, quatro pentes finos, seis duzias de colchetes, dezenove maços de grampos e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2

Dois mil cigarros marca "Sport", mil ditos marca "Havana", mil ditos marca "Boccacio" e mil ditos marca "Zazá".

Lote n. 3

Um pequeno carrinho de mão.

Lote n. 4

Uma grande escada de madeira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, Santa Thereza, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Um vidro de oleo de babosa, dois cosmeticos, dez carreteis de linha, doze pentes-travessa, um pente fino, dois ditos de alisar, seis maços de grampos, trinta grampos de ferro, uma escova para dentes, dezeseis peças de cadarço, onze duzias de colchetes, doze papeis de agulhas, tres pares de ligas, cinco pares de meias para homem, dois espelhos quadrados, nove espelhos pequenos, trinta e duas duzias de botões, onze anneis de metal ordinario, dois pares de brincos ordinarios e quatro dedaes.

Lote n. 2

Um cesto com vinte e seis garrafas vasias.

Lote n. 3

Quatorze pentes-travessa, dezesete grampos de massa, vinte carreteis de linha, oito espelhos pequenos, oito maços de grampos, dois sabonetes, quatro pentes finos, dezeseis peças de cadarço de cor, nove papeis de agulhas, um papel de agulhas de crochet, treze duzias de colchetes de pressão, dez cartas de alfinetes, duas duzias de botões, quatro télas de crochet para fronhas, sete duzias de colchetes, quatro pares de meias para senhora e trinta dedaes.

Lote n. 4

Uma caixa para volante de doces.

Lote n. 5

Uma lata para volante de biscoitos.

Lote n. 6

Uma bolsa pequena de fantasia, uma bolsa pequena de panno roxo, tres caixas de fantasia (madeira), um bibelot de osso, uma caixa de Xarão com um leque de madeira, uma caixa de Xarão com um leque de osso e nove lenços de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de abril de 1911 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Tres quadros grandes.

Lote n. 2

Doze chapéos de sol ordinarios.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, nove maços de grampos de ferro, oito grampos imitação de tartaruga, vinte ditos de ferro, seis peças de cadarço, duas peças de ponto russo, oito cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, tres agulhas de crochet, treze alfinetes de gravata, uma tesoura, onze anneis de metal amarello, quatro pares de brincos idem, dez dedaes de ferro, oito duzias de botões de louça, dois pentes de alisar, dois pentes finos, tres guarnições de pentes-travessa, tres pares de ditos, cinco rosarios, cinco sabonetes, nove duzias de colchetes, sete de ditos de pressão, quatro vidros de brilhantina, quatro vidros de oleo de babosa e dez de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1º de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á estrada de Santa Cruz n. 223 (deposito municipal):

Um cavallo.

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardozo n. 13 (deposito municipal):

Lote n. 1

Dois caprinos.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Conselho Superior de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, terça-feira, 2 de maio vindouro, ao meio-dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino do Pedagogium.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 29 de abril de 1911—O secretario, MANOEL N. NOGUEIRA SERRA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de matricula e frequencia de vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas-modelo, professores primarios, elementares e de cursos nocturnos:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio proximo, impreterivelmente, a uma nota dos alumnos matriculados na vossa escola até o dia 29 do corrente e da frequencia média do mez. Saude e fraternidade —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de maio proximo futuro, ao meio-dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes no Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os propnentes obrigam-se a fazer o serviço dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada serviço não feito.

O contratante que deixar de fazer os serviços perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os serviços até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos serviços feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço dos carretos por extenso e em algarismos.

No almoxarifado geral entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Districto Federal, 29 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de maio proximo futuro, a 1 hora, se recebem propostas, nesta directoria, para a instalação e ligação de luz a gaz e a electricidade e de apparelho para illuminação a kerozene, promptos a funccionar nos cursos nocturnos, nos logares que forem indicados dentro do Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % de sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer a instalação e ligação da luz, prompta a funccionar, dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada instalação e ligação não feita.

O contratante que deixar de fazer a instalação da luz prompta a funccionar perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o seu contrato.

As facturas de cada instalação e ligação feitas durante o mez serão entregues no almoxarifado geral desta directoria, á rua General Camara n. 387, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria Geral de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, a 1 hora, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Districto Federal, 29 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.
Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.
Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, de 1 ás 3 horas da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam á Casa de S. José:

Dia 1º de maio

NOMES	REQUERENTES
1 — Castor	Anna de Aguiar Freire
2 — Pollux	Idem
3 — João	Alexandra Paranhos Velloso
4 — Edgard	Idem
5 — Antonio	Virginia Maria da Cruz
6 — Ivo	Luiz de França Costa
7 — Antonio	Laurindo Bueno
8 — Raymundo	Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz
9 — Jayme	Amelia de Souza
10 — Ary	Idem
11 — Manoel	Rosa Maria Candida
12 — Armando	Idem
13 — Luiz	Eugenia Hooper Medina
14 — Carlos	Idem
15 — Manoel	Brigida Luiza dos Santos

Dia 2 de maio

NOMES	REQUERENTES
16 — Reynaldo	Brasilia de Azevedo
17 — Euclydes	Esperança Garcia da Silva
18 — Joaquim	Elvira de Moura
19 — João	José Bernardino Maciel
20 — Waldemar	José Maria Rodrigues
21 — José	Maria Candida
22 — Renato	Maria Julia Pereira Pinto
23 — Franklin	Manoel Ferreira França
24 — David	Maria Guimarães
25 — Manoel	Manoel Frederico de Souza
26 — Franklin	Olympio Martins de Araujo
27 — Franklin	Silvino de Faria
28 — Antonio	Sophia da Natividade Gemino
29 — Heitor	Izabel Moss Pereira Seuré
30 — Euclydes	Maria Rosa de Jesus

Dia 4 de maio

NOMES	REQUERENTES
31 — Luiz	Rachel Garcez de Araujo
32 — Gentil	Marianna de Castro
33 — José	Isolina Passos Soares
34 — Deusdedit	Alice dos Santos Pontes
35 — Waldemar	Esmeralda Maria Guimarães
36 — Oswaldo	Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho
37 — Leopoldino	Maria Montanha
38 — Euclydes	Adelaide Francisca da Costa
39 — Luiz	Anna Fausta Martins Pimentel
40 — José Pio	Alzira Gonçalves Rocha
41 — Francisco	Candida Maria da Conceição
42 — Darval	Angela do Espirito Santo Costa
43 — Waldemar	Albertina Pereira Reis
44 — Amaro	Antonia Bandeira de Mello
45 — Darval	Brigida Augusta Correia

Dia 5 de maio

NOMES	REQUERENTES
46 — Christovão	Benedicta Ferreira Guimarães
47 — Oscar	Clotilde Ortiz de Oliveira
48 — Waldemar	Laura Ferreira de Oliveira
49 — Sebastião	Idalina Vieira Pimentel
50 — Alexandre	Demithilde Peixoto de Aguiar
51 — Francisco	Maria Francisca Ribeiro
52 — Alipio	Maria Antonia da Silva
53 — Camillo	Thereza Fernandes
54 — José Luiz	Sophia Ramos de Oliveira
55 — Mario	Pamella Bastos
56 — Arthur	Maria Magdalena do Nascimento
57 — Octavio	Maria Rosa de Jesus
58 — Manoel	Maria Joaquina Pereira
59 — João	Maria das Dores Cardoso
60 — Paulo	Francisca Moniz de Alboim

Dia 6 de maio

NOMES	REQUERENTES
61 — Waldemar	Izabel Pinna Rodrigues Neves
62 — Eugenio	Alzira Fontes
63 — Luiz	Angelina Garcia Musso
64 — Reginaldo	Sophia Ferreira Quintães
65 — Carlos	Maria de Mattos
66 — Emygdio	Regina Augusta de Menezes Braga
67 — Alberto	Elvira Julia Celeste
68 — Carlos	Maria Rosa Moreira
69 — Waldiceton	Luiza França Moraes Machado
70 — Nilo	Iracema Botelho Passos
71 — Orlando	Virginia Alves Lima
72 — Edgard	Leonor Müller da Cunha
73 — Amaro	Alzira Faria Roque
74 — Ernani	Blandina Maria da Conceição
75 — Joaquim	Isabel Guimarães de Oliveira
76 — João	Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 29 de abril de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Loja Esperança — A Gr.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esperança, de Nitheroy, em sessão realizada ante-hontem, elegeu para membros directores no exercicio de 1911 para 1912, os seguintes irmãos:

Ven.·., Hamilcar Nelson Machado; 1º vig.·., João Abrantes Verissimo; 2º vig.·., Amerino Roscio; orad.·., José de Carvalho; secr.·., José Vieira Machado Junior; thes.·., Manoel Chrysostomo de Carvalho; hosp.·., Enrique Spagno; 1º exp.·., Raymundo Americo; 2º exp.·., José Coelho de Carvalho; 3º exp.·., Felippe Kirskner; cob.·., Luiz da Cunha Ribeiro; chanc.·., Raphael Tirelli; port.·. est.·., Alfredo da Silva Correia Conde; port.·. esp.·., Custodio José de Santa Anna, e mest.·. de banq.·., João Carbonetti.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itaqui, para o Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Cap Ortegal, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Piedad, para Pernambuco, Ceará, Tutoya, Maranhão e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Sallust, para portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas por Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias ás 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 20:000$000. Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 29 de abril de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

1573..	20:000$000	6423..	500$000
8963..	2:000$000	9471..	500$000
10844..	1:000$000	14728..	500$000
2461..	500$000	15575..	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1716	3303	6825	8601	13314
1941	6313	7131	8760	14111
2335	6641	8481	12640	15491

30 PREMIOS DE 100$000

1510	4019	5678	9828	11878
1533	4191	6006	10187	12728
2276	4462	6734	10401	13551
2630	4665	6951	1[illegible]490	1[illegible]64[illegible]
3065	4697	8179	107[illegible]4	150[illegible]7
321[illegible]	5195	8906	11635	15579

30 PREMIOS DE 50$000

1347	3888	7277	9715	12698
1638	4165	7890	9735	13037
1832	4249	8213	11016	13178
1953	4281	9156	11273	15236
2411	5019	9341	11458	14650
3510	5414	9493	11966	15602

Todos os numeros terminados em 3 têm 5$000.

Tem esses 459 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 79, sobrado.

SECÇÃO LIVRE

Nenhum outro

Mais casos de tisica se hão curado com a Emulsão de Scott que com nenhum outro remedio.

A declaração seguinte é do distincto medico do Maranhão, Dr. Oscar L. Leal Galvão, doutor em medicina e cirurgia do Rio de Janeiro, socio correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, inspector interino de hygiene do Estado e medico de segurança publica:

"Attesto que tenho applicado com grande proveito na minha clinica a Emulsão de Scott, sobretudo nas molestias caracterizadas com o negro sinete de asthenia profunda, taes como a tuberculose e a hip-globulia, na chlorose, e toda a vez que necessito de um regenerador energico."

Neurosine Prunier

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira Neurosine Prunier, que nunca recommendaremos de mais aos nossos leitores.

A Neurosina Prunier é muito agradavel de tomar, não cansa o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Vende-se em todas as pharmacias.

Aos asthmaticos

De todos os remedios conhecidos nenhum allivia tanto e cura tão rapidamente como os Pós Louis Legras.

Dissipam em 45 segundos os mais violentos accessos de asthma, catarrho, suffocação, oppressão, tosse de bronchites antigas, constipações mal tratadas, influenza, pleurezia, e outras affecções dos pulmões. Este precioso remedio obteve a maior recompensa na Exposição Universal de Paris, 1900.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthelat, 14, Rue des Lions.

No Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro e nas principaes pharmacias.

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis

AVISOS ESPECIAES

EDITOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 72, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 4.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario, Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dór, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

PARTEIRAS

Helena D. Parodi, parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio. Chamados e consultorio, praça José de Alencar n. 18, Cattete.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais

serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Horticultura—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Pellisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte. Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento. Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, offe grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante salão reservado para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 89. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto dos mesmos; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 20 de maio, 100:000$, por 6$; grande loteria de S. João, réis 400:000$, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho. Bilhete inteiro, com direito aos tres sorteios, 75$00.

Ao vatão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, com 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 56.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Mopotzsohne, vende-se á rua da Assembléa n. 90.

Ao Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende o dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: J. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto

Julia Nogueira Pinto, seus filhos e genro, e Rita Nogueira Pinto e seus filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pai, padrasto, genro, filho e irmão, Dr. CARLOS SEBASTIÃO NOGUEIRA PINTO, e os convidam para acompanharem o seu enterramento, da rua Dr. Campos Salles n. 85 para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, 1 de maio, a 1 hora. Não ha convites por carta.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos proprietarios das embarcações arroladas no trafego do porto e pesca, que termina no dia 30 do corrente mez a prorogação para a renovação das licenças annuaes, sendo apprehendidas as que trafegarem sem as respectivas chapas do corrente anno, de accordo com o art. 471, do decreto n. 6.517, de 29 de agosto de 1907.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1911—José A. Airosa, secretario.

REPARTIÇÃO FEDERAL DE FISCALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

Tendo sido annullada a concurrencia de 22 do corrente por se terem apresentado apenas tres proponentes dos quaes um não forneceu as amostras e outro não deu os preços de unidade e sim global de preço sem indicar as qualidades dos objectos que se propunha a fornecer, resolveu o Sr. Dr. engenheiro chefe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro abrir nova concurrencia até o dia 4 de maio para o fornecimento no corrente anno e na proporção

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Effectua-se hoje, ao meio dia, a assembléa geral da Camara Syndical dos Corretores de Fundos, para eleição da nova administração, que tem de reger os seus destinos no periodo de 1911 a 1912.

Abre-se hoje a subscripção para o emprestimo de 1.300:000$, á Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara.

O mercado de xarque durante a semana passada esteve ainda mal collocado e frouxo, não obstante terem-se desenvolvido muito as saidas.

As cotações continuaram assim em declinio, tendendo a aggravar-se ainda mais as condições do mercado, em face da pequenez de procura.

O movimento estatistico da semana foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	399	35.910
Rio Grande	3.592	323.280
Total	3.991	359.190
Saidas		
Rio da Prata	2.399	215.910
Rio Grande	4.842	435.780
Total	7.241	651.690
Existencia:		
Rio da Prata	16.000	1.440.000
Rio Grande	6.500	585.000
Total	22.500	2.025.000

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, cotou-se de 700 a 800 réis, e as puras mantas, de 800 a 920 réis, e dando o do Rio Grande, systema platino, de 700 a 760 réis o kilo.

Em 28, chegaram pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—15 saccos a T. Pereira, 20 a O. Carvalho, 25 a Queiroz Moreira, 25 a T. Pereira, 37 a E. Brandão, 35 a A. Alves & C., 25 a O. Carvalho, 20 a Avellar & C., 17 a Queiroz Moreira, 20 a O. Carvalho, 113 a M. K. Schmidt, 84 a B. Alves, 49 a A. Schmidt Filho, 20 a Gomes Freire, 63 a O. Carvalho, 15 a Teixeira Borges, 82 á ordem, 20 a A. G. Savedra, 36 a Peixoto Serra, 13 a Avellar & C., 16 a Teixeira Borges, 34 a M. Zamith, 55 a Ferraz Irmão, 21 a Caldas Bastos, 40 a Dias Garcia, 22 a Marinho Pinto, 20 a B. Alves, 22 a A. Schmidt Filho, 10 a C. D. Estrada, 35 a Teixeira Borges, 18 a T. Pereira, 20 á ordem, 28 a T. Pereira e 18 a M. G. Fernandes.

Arroz—16 saccos a M. Meira, seis a B. Fontes, cinco a T. Borges e 27 a M. Zamith.

Carne—Um jacá a C. Pinto, um a J. A. Ribeiro, um a Marinho Pinto e tres a Teixeira Borges.

Batatas—20 saccos a A. Tavares, 20 a Narciso & C., 100 a Gomes Saraiva e 10 a J. A. Rodrigues.

Manteiga—63 caixas a Costa Simões.

Toucinho—Um jacá a Siqueira Veiga, dois a O. Carvalho e quatro a B. Irmão.

Aguardente—Dois quintos a A. P. Rabello.

Feijão—Tres saccos a Avellar & C.

Diversos—13 saccos a Serra Valle tres a B. Alves.

Em 29:

Milho—25 saccos a Teixeira Borges, 44 a Avellar & C., 11 a M. Zamith, cinco á ordem, 10 a O. Carvalho, 10 a G. Rezende, 21 a Avellar & C., 24 a Siqueira Veiga, 43 a P. Ladeira, 21 a M. K. Schmidt, 30 a B. Irmãos, 17 a Marinho Pinto, nove a P. Campos, 16 a O. Carvalho, 20 a Dias Garcia, 35 a Siqueira Veiga, 58 a Queiroz Moreira, 30 a Guimarães Irmão, 30 a Avellar & C., 14 a T. Borges, 40 á ordem, 128 a C. Fernandes, 103 á ordem, 23 a Caldas Bastos, 20 a Queiroz Moreira, 20 a Ornstein & C., 33 á ordem, 25 a Avellar & C., 21 a M. Zamith, 25 a Avellar & C., 61 a Oliveira Carvalho, 20 a E. Brandão, 27 á ordem, 10 a Coelho Duarte, 22 a M. Zamith, 10 a A. Schmidt Filho, 25 a A. Barroso, 40 a M. Zamith, 40 a A. Schmidt Filho, 44 a Avellar & C., 60 a A. Schmidt Filho, 60 a P. Ladeira, 25 a M. Zamith, 75 a O. Carvalho, 20 a M. Zamith, 17 a B. Fontes, 25 a Coelho Duarte, 12 a Teixeira Borges, 24 a B. Alves e 64 a A. Schmidt Filho.

Carnes—Dois jacás a T. Borges, dois a Avellar & C. e tres a T. Borges.

Batatas—19 jacás ao mesmo.

Toucinho—Tres jacás a Coelho Duarte.

Assucar—110 saccos á ordem.

Farinha—25 saccos á ordem, 75 a R. I. Alves, 27 a Marinho Pinto, 50 a R. I. Alves, 35 a F. Vianna, 110 a Siqueira Veiga e 50 a R. I. Alves.

Feijão—10 saccos a P. de Castro.

Diversos—27 saccos a Marinho Pinto.

Alcool—15 toneis a F. Braga.

Cerveja—100 engradados a L. da Costa.

—Pela E. F. Therezopolis:

Farinha—Tres saccos a Teixeira Borges, oito a Lebrão & C., 12 a Gaspar Ribeiro, oito a A. Queiroz, cinco a Teixeira Borges, quatro a A. Queiroz, tres a Teixeira Borges, cinco a Gaspar Ribeiro, seis a F. F. Nunes e quatro a Marinho Pinto.

Feijão—10 saccos a R. I. Alves e 16 a Pereira Carvalho.

Batatas—12 saccos a F. A. Vilhena, 11 a Pereira Carvalho, 20 a F. F. Nunes, oito a Marinho Pinto, 17 ao mesmo, 18 a H. Lima e 14 a F. Moreira.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—20 engradados a V. Senra, 12 latas a A. Mattos, 20 a João Cunha, 83 a Guimarães Irmão, 30 a B. Albuquerque, uma caixa a T. Carlos e 10 a C. Taveira.

Queijos—22 canastras a Damazio & C., 38 a João da Cunha, 22 a Pinto Lopes, sete a Casimiro Pinto, seis a Guimarães Irmão, 14 a C. M. Galvão, 12 a Gaspar Ribeiro, 14 a Torres Rego, 12 a Teixeira Borges, 11 a L. Ribeiro, 16 a P. Almeida, oito a J. A. Ribeiro, oito a Alvaro Barroso, 10 a J. A. Ribeiro, sete a Torres Rego, 16 a A. Barroso, quatro a Teixeira Carlos, 11 a Couto & C., seis a Teixeira Carlos, seis a F. Moreira, oito a T. Pereira, 12 á ordem, quatro a F. Sampaio e quatro a Torres Rego.

Carne—Um jacá a Marinho Pinto, tres a Caldas Bastos e quatro a V. Senra.

Toucinho—12 jacás ao mesmo, quatro a Caldas Bastos, quatro a Pereira Almeida e tres a Marinho Pinto.

Assembléas geraes.

Companhia Luz Stearica, geral extraordinaria, para tratar de uma proposta sobre o lançamento de um emprestimo, ás 4 horas de 4.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a 1 hora de 5, para eleição de um director.

—A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª ... series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

—Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, até 4, os juros das debentures.

Fiação e Tecelagem Carioca, os juros das *debentures*, de 2 a 5.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, de 4 em diante, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de ... %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 30 DE ABRIL DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:019$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:005$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:013$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:021$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	197$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	197$500
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	174$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	290$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	285$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	485$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	465$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	90$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	914$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	435$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	842$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	214$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	203$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	209$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	219$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$500
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	206$500
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	202$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	189$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	193$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	296$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	5 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	7 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	217$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	210$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Celulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	193$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	630$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	[illegible]
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	200$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	220$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	105$500
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	170$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	140$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	48$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	230$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	1s
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	4$444	Março	1911	24$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	78$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhanassú'	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
... Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Esperança	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	48$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	52$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	56$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	303$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	270$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	212$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	246$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	260$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	280$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setembro	1897	190$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	30$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
... (Fabrica de Malhas)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	120$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novemb.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Petropolitana	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
... Petropolis	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
... da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acções	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	[illegible]	—	—	—	[illegible]
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	18$000	Fevr.	1906	165$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	370$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	95$500
... Melhoramentos no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	16$250
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	37$500
Industrial de Melhoramentos no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	41$000
Luz Stearica	200$000	[illegible]	—	—	—	42$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	85$000
Preferenciaes	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	84$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$000	8 o/o	Setem.	1910	1:026$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	26$000
Curtume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana	200$000	110$000	—	Março	1893	105$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de outubro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	42$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 35$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	26$500 a 33$500
Dito idem do norte, rajado (100 kilos)	22$500 a 25$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	22$500 a 23$500
Fina (100 kilos)	18$500 a 20$000
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	12$800 a 13$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	12$800 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	33$500 a 34$200
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	31$000 a 32$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	28$000 a 29$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	27$000 a 28$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	33$300 a 35$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	31$000 a 31$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a 28$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	39$500 a 40$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$500 a 9$700
Dito branco, da terra (100 kilos)	7$000 a 7$500
Canjica (100 kilos)	23$300 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	46$000 a 48$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	17$000 a 18$000
Favas (100 kilos)	26$000 a 26$500
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	56$000 a 58$000
Fubá de milho (100 kilos)	9$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$160 a $500
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a $240
Manteiga do sul (kilo)	1$600 a 1$900
Dita de Minas (kilo)	2$400 a 2$600
Carne de porco (kilo)	$640 a $780
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a 70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$500 a 70$800
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	63$600 a 68$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	67$800 a 69$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha
Banha americana em barris (libra)	$880 a $930
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 3$700
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De MANAOS e escalas, com 18 dias, pelo paquete nacional *Alagoas*, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PARA' e escalas, com 18 dias, pelo paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PARANAGUA' e escalas, com seis dias, pelo vapor nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De PARATY e escalas, com 19 horas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.;

De CARDIFF e escalas, com 23 dias, pelo vapor inglez *Scottish Monark*: carvão, a Amaral Sontherland & C.;

De RIO GRANDE DO SUL, com tres dias, pelo vapor inglez *Cayo Manzanillo*: lastro, á ordem;

De PORTO ALEGRE e escalas, com sete dias e meio, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo vapor italiano *Minas*: varios generos, a Carlo Parodi & C.;

De RIO GRANDE, com tres dias, pelo vapor allemão *Sieglinde*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

MANAOS e escalas, nacional, *Alagoas*; PARA' e escalas, nacional *Pyrineus*; PARANAGUA' escalas, nacional, *Paulista*; PARATY e escalas nacional, *Garcia*; CARDIFF, inglez, *Scottish Monark*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Cayo Manzanillo*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaipava*; BUENOS AIRES e escalas, italiano *Minas*; RIO GRANDE, allemão, *Sieglinde*.

Vapores saidos.

GUARAHYSSABA e escalas, nacional, *Victoria*; VILLA NOVA e escalas, nacional, *Laguna*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Jupiter*; SANTOS, nacional, *Mossoró*; ANTONINA e escalas, nacional, *Maranhão*; GENOVA e escalas italiano, *Minas*; PORTO ALEGRE e escalas nacional, *Itaquy*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Sieglinde*; CALLAO e escalas, inglez, *Salinas*.

CAP CHAT, barca norueguense *Abyssinia*.

Vapores em viagem.

CORUMBA', 30.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

SANTOS, 30.

O paquete *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do Rio.

MARANHÃO, 30.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Ceará.

MARANHÃO, 30.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

SANTOS, 30.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para *Paranaguá*...

ITAJAHY, 30.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para S. Francisco.

SANTOS, 30.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 30.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 4 horas da tarde para o Rio.

PORTO ALEGRE, 30.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Pelotas.

BUENOS AIRES, 30.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

Vapores esperados.

1 Southampton e escalas, *Amazon*.
1 Portos do sul, *Itapuca*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
2 Portos do sul, *Itatiaya*.
2 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do norte, *Pará*.
2 Portos do norte, *Ituana*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
3 Portos do sul, *Florianopolis*.
3 Portos do sul, *Orion*.
4 ... escalas, *Crefeld*.
4 Trieste e escalas, *Bará Kemeny*.
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
5 ... *Argentina*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Amazon*.
6 Santos, *Belgrano*.
7 Genova e escalas, *Virginia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 ... *Umbria*.
8 ... do norte, *Brazil*.
8 Liverpool e escalas, *Horace*.
10 Nova York e escalas, *Overdale*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
13 Portos do norte, *Ceará*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
19 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair.

1 Paraty e escalas, *Garcia*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Manáos e escalas, *Acaraty*.
1 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
2 Rio da Prata, *Amazon*.
2 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
3 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
4 Rio da Prata, *Orion*.
4 Mossoró, *Corcovado*.
4 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Vicosa e escalas, *Industrial*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Nova York, *Pernée*.
5 Antonina e escalas, *Paulista*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Rio da Prata, *Sardegna*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Rio da Prata, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 26 do passado, pelo vapor *Victoria*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—80 saccos a Guia Ferreira, 74 a a Pereira Carvalho, 85 a Queiroz Moreira, 34 a Teixeira Borges, 208 a Z. Ramos, 22 a B. Albuquerque, 15 a Amaral Abreu, seis a P. Carvalho, 25 a A. Sanches, 243 a Pereira Carvalho e 17 a Zenha Ramos.

Colla—Um sacco a P. Carvalho.

Toucinho—Um jacá a Zenha Ramos.

Solla—13 rolos a Queiroz Moreira.

Esteiras—50 fardos ao Lloyd Brazileiro.

De Cananéa:

Arroz—35 saccos a Heraclito & C., 19 a Caldas Bastos e 19 a Pereira Carvalho.

Vassouras—Nove amarrados a Heraclito & C.

De Paranaguá:

Feijão—250 saccos a Siqueira Veiga & C.

Colla—Cinco caixas a Breissan & C.

De Paraty:

Aguardente—Uma pipa a Coelho Duarte, dois quintos a A. J. A. Avellar, quatro pipas a Sá Guimarães, quatro a E. P. Fonseca, uma a E. S. Ferreira e cinco a E. Antunes.

De Angra dos Reis:

Paraty—13 pipas a F. Antunes e oito caixas a L. Villas Boas.

—Pelo hiate *S. João*, de Macabé:

Café—700 saccos á ordem.

—Os vapores *San Nicolas*, de Santos; *Karanéa*, de Nova Zelandia; *Magellan* do Rio da Prata, e *Algerie*, de Genova e escalas, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Sergipe*, do norte:

Carga do Maranhão:

Camarões—10 encapados a Siqueira & C., quatro a C. Tinoco e dois a Alves Pereira & C.

Da Parahyba:

Algodão—632 fardos á ordem.

Assucar—600 saccos a Gonçalves Zenha & C.

Vaquetas—Duas caixas a Esteves & C.

De Pernambuco:

Assucar—1.100 saccos a John Moore.

Alcool—20 pipas a A. C. Gouveia.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Doces—Cinco caixas ao mesmo.

Couros—Quatro fardos a Santos Novaes, dois a Rocha Lima, quatro a Jorge Bastos, tres a H. Ferreira, dois rolos a A. Gaspar, uma caixa e um fardo a Bordallo & C., um fardo a C. Cerqueira, quatro rolos a F. J. Oliveira, uma caixa a Ferreira Souto, um fardo e uma caixa a J. Rody, tres fardos e duas caixas a J. I. Coelho, quatro rolos a J. Cruz Senna, um fardo a Moraes Irmão, tres rolos a Jorge Bastos, dois a Ribeiro Silva e dois a W. Brothers.

Vaquetas—Uma caixa a J. I. Coelho, duas a J. Cruz Senna, uma a C. Cerqueira, uma a Rocha Lima, duas a L. Marcial e uma a H. Ferreira.

De Macció:

Assucar—1.000 saccos a Thomaz da Silva.

Alcool—18 pipas a Guichard & C.

Aguardente—50 pipas aos mesmos e 50 á ordem.

Vinho—50 decimos e uma caixa a João Calheiros.

Oleo—15 barris a L. Silva e 15 a Castro Reguffe.

Cocos—312 saccos á ordem.

Da Bahia:

Queijos—24 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Garcia*, de Angra dos Reis:

Aguardente—Um decimo a R. Jorge Irmão e 17 pipas a Joaquim Ramos.

De Paraty:

Aguardente—Duas pipas á ordem, tres bordalezas a Sá Guimarães e uma a M. Pinho.

—Pelo vapor *Jevington*, de Hull e escalas:

Carga de Londres:

Genebra—100 caixas a Carvalho Rocha.

Bitters—25 caixas ao mesmo.

Arroz—200 saccos a M. K. Schmidt.

Oleo—30 barris a João Ramos, 10 á ordem, 100 a P. Teixeira, 24 a G. Castro, 16 a J. Martins, 50 barris e 220 latas a Dias Garcia.

Aguaraz—50 caixas á Companhia Leopoldina.

Cimento—1.100 barricas á Companhia L. Sapopemba, 2.500 á Companhia Leopoldina, 3.860 a C. H. Walcker, 2.500 á Prefeitura do Districto Federal e 300 á ordem.

De Antuerpia:

Cimento—200 barricas a V. M. Nogueira e 1.334 a Ribeiro Santos.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a F. Mourão, 150 quintos e 150 caixas a Silva Neves, 100 quintos a Coelho Duarte, 35 quintos e quatro decimos a F. A. Oliveira Guimarães, 11 quintos a J. R. Almeida, 15 a Sampaio Avelino, tres decimos e uma caixa a J. P. Grijó e 100 quintos a Guimarães Amaro.

—Pelo vapor *Kronprinsessan Victoria*, de Gothenburg:

Papel—50 fardos a F. Borgonovo, 98 a T. Couto & C. e 264 á ordem.

Presuntos—Cinco caixas á ordem.

Madeira—50 vigas á Companhia Commercio e Navegação.

—Pelo vapor *Jupiter*, do sul:

Carga do Rio Grande:

Aguas—30 caixas á E. C. Cambuquira.

Cebolas—100 caixas a A. Miranda 50 a Santos Pereira.

De Paranaguá:

Carnes—20 barricas a Alvaro Barros e 10 a M. K. Schmidt.

Presuntos—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—10 caixas ao mesmo e 20 a Angelino Simões.

Colla—Cinco caixas a Breissan & C.

—Pelo vapor *Canoé*, de Mossoró:

Sal — 2.512.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Pelo vapor *Tintoretto*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—100 caixas a L. A. Magalhães, 350 á ordem, 150 a B. Albuquerque e 800 a L. Magalhães.

Aveia—50 saccos á ordem.

Leite—12 caixas a M. Buarque.

Espiritos—100 caixas a C. N. Lefbvre.

Cerveja—35 caixas á ordem.

Saes—20 barricas á ordem, 30 a Hasenclever & C., 60 a Hime & C. e 50 a J. Rainho & C.

Alkali—50 caixas aos mesmos e 50 á ordem.

Parrilha—40 barricas a Moreno & C., 25 á C. F. T. Alliança, 200 a G. Campos e 156 á ordem.

Soda—25 latas á ordem, 50 barris a Dias Garcia, 20 latas á C. F. T. Alliança, 10 á ordem e 25 ao Lloyd Brazileiro.

Oleo—Dois barris a J. Rainho, 13 á ordem, 12 á City Improvements, duas caixas e 180 latas ao Lloyd Brazileiro, dois barris á C. F. T. Alliança e sete á mesma.

Soda—20 latas a Hasenclever, 10 caixas a B. Maia, 10 latas á ordem, 15 a Dias Garcia, 15 toneis ao mesmo, 30 latas a J. Rainho e 40 toneis a J. M. Freitas.

Peixe—10 caixas á ordem.

Presuntos—15 caixas a Herm Stoltz.

Fumo—Duas caixas á ordem.

De Leixões:

Vinho—270 quintos a Marques Velloso, 20 a J. Cunha Silva, 60 a F. S. Aguiar, 70 quintos e seis caixas a O. Lopes Silva, 100 caixas a Ferraz Macedo, 200 a Azevedo Torres, 100 a Coelho Martins, 100 a Carvalho Rocha, 30 a A. M. Santos e 16 a M. S. C. Costa.

Vinho—Tres caixas a J. P. Ferreira Leite.

Cofres—21 caixas a Dias Garcia.

Capacetes—Sete caixas ao mesmo.

—Pelo vapor *Itaquy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—275 saccos a G. Affonso.

Feijão—106 saccos á ordem.

De Pelotas:

Feijão—25 saccos á ordem.

Alpiste—180 saccos á ordem.

Xarque—200 fardos á ordem.

Alfafa—425 fardos á ordem e 200 a A. Pollery & C.

Xarque—204 fardos á ordem.

Linguas—50 caixas á ordem.

Sebo—45 pipas e 10 bordalezas á ordem.

Doces—50 caixas a M. K. Schmidt.

Couros—Dois fardos ao mesmo.

Do Rio Grande:

Xarque—108 caixas a Procopio Oliveira.

—Pelo vapor *Orissa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—50 saccos a Angelino Simões, 25 a A. Pollery & C. e 125 a N. Pentagna.

Nozes—50 caixas a T. Borges e 30 a A. Gomes.

Grão de bico—25 caixas ao mesmo e 10 a N. Pentagna.

Lentilhas—10 caixas a A. Gomes e 15 a M. Rapp Moniz.

De Montevidéo:

Xarque—300 fardos a Silva Monarcha.

Maçãs—Sete barricas a N. Mecaw & C.

—Pelo vapor *Balttazon*, de Liverpool e escalas:

Craga de Antunrpia:

Papel—399 balas á ordem.

Cimento—2.500 barricas á ordem e 1.000 M. Levalle.

—Pela barca *Kosmos*, de Gulf Port:

Pinho—12.214 peças, com 152.930 pés, a Domingos da Silva e 1.799 peças, com 260.118 pés, á ordem.

—Pelo hiate *Gama II*, de Cabo Frio:

Sal—65.030 kilos a J. Salgrosa & C.

—Pelo hiate *Amelia e Clara*, de Cabo Frio:

Camarões—40 caixas a G. Affonso & C.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: PARÁ'............ amanhã cedo
MANÁOS.......... amanhã
BRAZIL.......... a 8 do corrente
CEARÁ........... a 8 » »

Do Sul: ORION........... hoje
FLORIANOPOLIS.. hoje

IDA

GOYAZ.......... Entre Pará e Manáos
OLINDA......... Em Pará
MARANHÃO....... Em Ceará
BAHIA.......... Em Bahia
SERGIPE........ Entre Rio e Victoria
RIO DE JANEIRO. Em Recife
IRIS........... Em Penedo
LAGUNA......... Entre Rio e Victoria
SATURNO........ Em Buenos Aires
SIRIO.......... Em Paranaguá
JUPITER........ Em Santos
INDUSTRIAL..... Em Viçosa
VICTORIA....... Entre Rio e Santos

VOLTA

PARÁ'.......... Entre Bahia e Rio
MANAOS......... Entre Bahia e Victoria
BRAZIL......... Em Ceará
CEARÁ'......... Entre Pará e Maranhão
ORION.......... Entre Santos e Rio
FLORIANOPOLIS.. Entre Santos e Rio
MINAS GERAES... Entre Barbados e Pará
MAYRINK........ Em Paranaguá
MERCEDES....... Entre Corumbá e Asuncion
BRAZIL (fluvial). Em Rosario

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagôas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE.

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

sairá na quinta-feira, 4 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 5 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 5 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no 5 do corrente, para Paranaguá, Florianopolis, Montevidéo, Antonina, S. Francisco, Buenos Aires e Rosario
Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 5 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OVERDALE.................. a 10 do corrente
TAPAJOZ................... a 25 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

das necessidades do serviço dos objectos para escriptorio e desenho mencionados na relação abaixo destinados ao serviço desta repartição.

Faço publico, pois, para conhecimento dos interessados que até o mencionado dia 4 de maio, ás 3 horas da tarde, serão recebidas as propostas, que deverão ser dirigidas em enveloppe lacrado ao director e engenheiro chefe desta Repartição e conter todos os preços de unidades, sendo acompanhadas das respectivas amostras — O secretario, *Octavio de Teffé*.

Estojos Kern, pequenos, com transferidores.
Ditos completos e bons.
Esquadros variados.
Duzias de lapis Faber n. 3.
Duzias de lapis graphite HH.
Duzias de idem, idem, n. 4.
Duzias de borrachas.
Resmas de papel liso.
Ditas, pautado.
Rolo de papel perfil.
Papel quadriculado em folhas.
Escalas de madeira duplo decimetro.
Ditas de marfim, triplo decimetro.
Reguas de 50 centimetros.
Ditas de um metro.
Ditas T.
Tinteiros.
Caixas de pennas Mallat n. 12.
Ditas para ronde.
Ditas inglezas para desenho.
Transferidores grandes.
Botijas de tinta preta.
Ditas de tinta vermelha.
Páos de tinta azul da Prussia.
Ditos de carmin.
Ditos de gomma gutta.
Ditos de vermelhão.
Ditos de terra de sienne.
Ditos de nankin superior.
Duzias de godets.
Raspadeiras.
Duzias de canetas.
Cadernetas para alinhamento.
Ditas para nivellamento.
Ditas para secções.
Livros de ponto.
Ditos para registro de despezas.
Tiralinhas.
Duzias de blocos de papel.
Resmas de papel para officio.
Folhas para pagamento de operarios.
Ditas para pagamento de pessoal technico.
Papel canson.
Cintel.
Pinceis.
Pistoletes.
Papel para machinas de escrever.
Idem para copias.
Papel timbrado para officios.
Idem para cartas.
Enveloppes marcados para officios.
Idem para cartas.
Papel tela.

DECLARACOES

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, faço publico, aos interessados, que acha-se aberta, nesta escola, concurrencia para o fornecimento do seguinte

20 mesas envernizadas com gaveta e fechadura, com as seguintes dimensões: comprimento 88 centimetros largura 54 e altura 80, com uma gaveta;
24 cadeiras de madeira;
1 pedra corrediça, com as seguintes dimensões: um metro e 45 centimetros de altura, por um metro e 86 centimetros de largura;
1 estrado, com as seguintes dimensões: dois metros e meio de comprimento por dois metros de largura e 15 centimetros de altura;
Duas columnas, encaixe, para corrediças, sob tres roldanas para a pedra;
Uma mesa envernizada com gavetas para lente, com as seguintes dimensões: um metro e 40 centimetros de altura por 80 centimetros de altura e 75 de largura.

Escola Naval, 29 de abril de 1911 — I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

Camara Syndical dos Corretores

Convido os Srs. corretores de fundos publicos desta praça a se reunirem em assembléa geral, no dia 1º de maio proximo, ao meio dia, na secretaria desta camara, afim de procederem á eleição da administração no periodo de 1911 a 1912, nos termos do art. 64 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897.

Secretaria da Camara Syndical, em 27 de abril de 1911—A. SIMONSEN, syndico.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL

1ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde deste club, no dia 3 de maio, ás 8 horas da noite, para tratar da reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1911 — O secretario, **Amphiloquio Reis.**

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

20$ a 50$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

35$000

ALUGA-SE um quarto; na rua General Caldwell n. 58.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um commodo arejado, independente, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, em Cascadura.

ALUGA-SE um magnifico quarto, pintado de novo, em casa muito socegada; serve para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Cotovello n. 61, moderno; informa-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido porão, habitavel, ventillado e muito espaçoso, serve para officina ou morada, tendo boa vista para a cidade; na rua Major Pinto Sabão n. 18; trata-se com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a moço decente, em casa limpa e hygienica; na rua Luiz de Camões n. 112.

47$000

ALUGA-SE a casinha n. XIV da rua Viscondessa de Pirassinunga numero 84.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casinha com uma sala, dois quartos, cozinha, muita agua; na rua do Ascurra n. 121, moderno, nas Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um quarto arejado, só a casal; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; **na rua Bambina n. 112, Botafogo.**

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE á parte de uma casa, no Meyer, para pequena familia ou casal, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, tanque, terreno e abundancia de agua, bonds de José Bonifacio á porta, carta de fiança; trata-se com o proprietario á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE a pessoa séria, um bom quarto de frente, bem mobilado e independente; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com tres janelas para o jardim; entrada independente, para casal de tratamento ou cavalheiro; na rua Aristides Lobo n. 148, casa de familia.

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e outra com duas janelas para o quintal; só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e socego; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, só a casal; na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, a casal ou pessoas sérias; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma sala, a cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 20, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, pintada de novo, independente, gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

100$000

ALUGA-SE uma casa, quasi nova, com muitos commodos, á rua Lopes Quintas n. 100, casa n. VI, perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Visconde de Silva n. 52, depois das 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e o mais necessario, terreno para jardim e grande quintal e muita agua; trata-se no n. 90, com o Sr. José, em S. Christovão.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida Esteves Neto, á rua da Passagem n. 78, Botafogo; a chave está no numero 4 e trata-se na mesma rua numero 29, moderno.

130$000

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão defronte, na **travessa Fernandina n. 103.**

135$000

ALUGA-SE a confortavel casa da villa Cicero Penna, tendo cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentina; na rua General Polydoro n. 91 X, as chaves estão no n. 1.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua Petropolis n. 8; trata-se na rua Conde de Baependy n. 44.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

160$000

ALUGA-SE a casa á rua de São Paulo n. 27, perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 54.

ALUGA-SE um bom armazem, com morada para familia; na rua Coronel Pedro Alvares n. 67; as chaves estão no armazem da esquina da rua de Santo Christo, e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

180$000

ALUGA-SE uma boa casa, toda reformada e tem electricidade; na rua Bambina n. 137; trata-se na rua do Rosario n. 101.

ALUGAM-SE dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 70.

ALUGA-SE a nova casa da rua de D. Marciana n. 165, em Botafogo; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 55, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 67 da rua Coronel Pedro Alves, co grande armazem, proprio para negocio ou deposito de mercadorias, tendo commodos para familia, trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 65, para officina ou deposito de material.

210$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 66, Laranjeiras, tendo tres quartos, duas salas e o necessario para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se no n. 77.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE a casa assobradada, da rua D. Maria Romana n. 56, tendo duas salas, seis quartos e mais dependencias e quintal, as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366, e trata-se na rua do Senado n. 88.

240$000

ALUGA-SE o predio moderno, da rua General Polydoro n. 93, tendo seis compartimentos, copa, cozinha, banheiro, tres sentinas, lavanderia e quintal; bonds á porta, e as chaves estão na n. 1, vila.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

280$000

ALUGA-SE um excellente predio, ultimamente construido, para familia de tratamento, á rua Constante Ramos n. 87, em Copacabana, póde ser visto á qualquer hora; informa-se á rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

396$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE, com pensão, uma espaçosa sala, a pessoas de todo respeito; na praça Mauá n. 73, 2º andar, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48, da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves estão com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

320$000

ALUGA-SE, a quatro estudantes, uma grande sala com pensão; na praça Mauá n. 73, 2º andar, esquina da Avenida Central.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua da Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE por 60$, ou vende-se por 6:000$, uma boa casa, á travessa dos Prazeres n. 28 B, antigo, propria para estrangeiros; trata-se na rua de S. Lourenço n. 26, com Secundino.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, do trivial ou lavadeira, levando uma criança; na rua Pedro Americo n. 40.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, cozinha mineira e farta; na rua Visconde da Gavea n. 24, ao lado da praça da Republica.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, com cozinha mineira; na praça da Republica n. 62, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; na praia de Botafogo n. 122.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos, tendo um grande barracão em um dos lotes; na rua Dr. Padilha numero 139, moderno. Trata-se com Souza Cruz & C., na rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da rua Sete de Setembro.

VENDE-SE um carrinho de mão, em boas condições, e com licença; na rua dos Invalidos n. 37.

CARTÕES de visita, 2$, o cento, bem impressos; rua dos Ourives n. 12, perto da rua de S. José, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 ojo, uniformizada, n. 395.496.

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de roupas brancas para homem, á rua Haddock Lobo n. 408, para trabalharem em machinas de costura movidas á vapor; férias de 3$ a 4$ por dia; bond de 100 réis.

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE MAIO DE 1911
Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro n. 5
Antigo n. 1 C
e
Luiz Camões n. 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 3 do corrente, ao meio-dia
Valores pelo escriptorio, no dia 3, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

LEILÃO DE PENHORES
JOSE CAHEN
3 Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira
tendo de fazer leilão, no dia 9 de maio, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia 546

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma nova com objectiva Goerz, 9X12, systema o mais aperfeiçoado. Para ver e tratar, Bazar Francez, rua da Carioca n. 17, com Rozo.

MARCENARIA BRAZILEIRA

Participamos aos nossos freguezes e á praça em geral que desta data em diante deixou de ser nosso empregado e procurador o Sr. José da Rosa Pereira, cessando, portanto, hoje, todos os poderes que ao mesmo haviamos conferido.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911.

A DIRECTORIA.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

BOM NEGOCIO

SERIO E VANTAJOSO

Aluga-se, por trezentos mil réis, magnifico salão de jantar, mobilado, copa, despensa, e cozinha, com todos os utensilios; luz electrica; á pessoa respeitavel e correcta no negocio, para fornecer pensão aos inquilinos de uma casa de primeira ordem; pagam-se por pessoa 65$ e 70$, podendo ter pensionistas avulsos e fornecer para fóra; explicações, na avenida Mem de Sá n. 67, loja.

PENSÃO SILVEIRA MARTINS

Tem commodos mobilados, com pensão de primeira ordem, para familia e cavalheiros de tratamento. Rua Silveira Martins n. 70. Telephone n. 3.705. Diarias de 5$ a 8$000.

CAUTELAS DE PENHOR

Perderam-se as de ns. 20.519 e 22.138, da casa Rocha & Farrulha. Rio, 29 de abril de 1911.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151
Antigo 118
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ESCOLAS POLYTECHNICA E NAVAL

Aulas de **mathematica** para admissão a essas escolas, sob a direcção de **RAUL GUEDES**, em sua residencia, Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro,

FOLHETIM 208

ANTONIO CONTRÊRAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXI

EM BAMBERG

—Supponho que, os que estão proximos a chegar, fazem o que eu supponho e espero; reconhecem-te como sua soberana, e recuperam para teu filho o throno do seu defunto senhor. Que farás tu então?

—Se elles fizerem tudo isso espontaneamente, — contestou a duqueza, — aceital-o-hei agradecida, sem oppor-me ás suas intenções; mas, não esperes que a isso os excite.

—E' quanto desejava saber, e a tua resposta louvo. Temia que, aos impulsos de uma exagerada humildade, recusasses uma reparação que necessitas e mereces.

—Não aceitaria isso, por mim, mas sim por meus filhos.

—E' o mesmo.

—Mas verás como não haverá nada disso.

—Veremos.

—E esses cavalleiros, ainda que, animados das melhores intenções, não poderão conseguir nem intentar nada.

—Quem sabe!

—A autoridade dos usurpadores tem-se afiançado de tal modo que, já não ha quem com ella se atreva.

—Torres mais altas e com maiores fundamentos têm caido, derribadas como frageis pennas por um só sopro de justiça.

E, dando a conversação por terminada, o bispo despediu-se, dizendo:

—Até amanhã, minha filha. Tranquillo acerca das tuas disposições sobre o que muito bem póde acontecer, deixo-te em paz para que descanses, restabeleças as tuas forças, que hão de ser necessarias.

Ella acompanhou-o até á porta, onde lhe beijou a mão.

Depois do bispo ter saido, entrou Guta, e, inteirada do assumpto da entrevista, exclamou:

—Mais vale assim! Cheguei a temer novos perigos.

XXII

HONRAS POSTHUMAS

No dia seguinte, pelo meio da tarde, recebeu-se aviso de estarem proximo a chegar a Bamberg os que eram esperados tão anciosamente.

Dentro de pouco tempo estava organizada a comitiva para os receber dignamente.

Nella figuravam todos os nobres cortezãos do prelado e muitas pessoas distinctas dos arredores.

A curiosidade de vêr os cruzados, por um lado, e o desejo de dar a Isabel novo testemunho da sua sympathia, por outro, ajuntou na cidade grande numero de pessoas, que coroavam as muralhas e se estendiam pelas ruas por onde havia de passar a comitiva.

Contribuiu tambem para augmentar tar a curiosidade o correrem de boca alguns casos milagrosos, attribuidos á influencia do cadaver de Luiz.

Por essa razão, considera-se o defunto duque no solar da santidade, e por santo o tiveram desde então, designando-o a historia com esse qualificativo.

Asseguravam que, ao ser desenterrados os restos de Luiz, encontraram-se os ossos brancos como a neve, indicio de santidade provavel, e de uma existencia segura, dominada por castidade quasi absoluta.

Como era costume da época, aquelles ossos tiveram de lhes tirar todas as particulas de carne ainda adheridas, depositando-os logo em uma riquissima urna de ouro, coberta por um panno de purpura.

Tambem diziam que, durante a viagem, graças á influencia milagrosa daquelles ossos, os cruzados haviam-se livrado de toda a especie de perigos, vencendo grandes contrariedades.

Não se necessitava mais, por conseguinte, para que corresse aquella fama de santidade que attribuiam ao defunto.

* *

Ao mesmo tempo que a comitiva dirigida por Isabel, saiu tambem ao encontro dos que chegavam todo o clero das igrejas da cidade, presidido pelo bispo.

Um simples manto preto, manto de viuva, cobria Isabel, contrastando o seu aspecto triste e humilde com o luxo dos que a seguiam e rodeavam. Guta ia ao lado dos principesinhos, tambem vestidos de luto, e todos olhavam com interesse e sympathia o formoso grupo formado pela mãi e os filhos.

Precedidos de arautos e seguidos de numerosos homens d'armas, saíram da cidade.

Em um monte proximo, viram approximar-se os cruzados, que eram em grande numero, e acompanharam-os grande parte dos soldados que, com elles haviam ido para pelejar debaixo da sua bandeira.

Adiante avançava um cavallo levando sobre o dorso a urna funeraria, e atrás seguiam os cruzados.

Logo que os distinguiu, Isabel rompeu a chorar, sem que houvesse modo de poder tranquillisal-a.

Seus filhos tambem choravam, vendo as suas lagrimas, e todos respeitavam aquella dor grande e legitima.

Não teve paciencia a duqueza para continuar esperando, e, avançando com alguns que quizeram seguil-a, reuniu-se com os que de longe distinguira.

Ao apresentar-se diante delles, caiu de joelhos junto ao cavallo que conduzia a urna funeraria, e em signal de dor, occultou a fronte no pó do caminho.

* *

Os cavalleiros cruzados, aquelles nobres que foram subditos leaes do defunto, saudaram com as suas espadas desembainhadas, exclamando respeitosamente:

—A duqueza!

Desfeita em pranto, Isabel endireitou-se, beijou a urna que encerrava os restos de seu esposo querido, e exclamou entre soluços:

—Meu Luiz! Se me vês do outro mundo, comprehenderás o meu pesar, que hoje acha um consolo em poder orar junto dos teus despojos mortaes.

A tua ultima vontade está cumprida; descançarás na tua patria e junto dos cadaveres dos teus antepassados; assim o determinaste; e as tuas disposições tiveram sem são igualmente cumpridas!

A comitiva, que se havia detido um momento pela chegada da duqueza, pôz-se de novo em marcha para se reunir á outra.

Isabel caminhava junto ao cavallo que conduzia a urna e ninguem se atreveu a dirigir-lhe a palavra, respeitando o seu pesar.

Alguma coisa sabiam os cavalleiros cruzados, do occorrido na Turingia, durante a sua ausencia, mas ninguem se atreveu a fallar nisso.

Demais, careciam de informações, não podendo suppor que as infamias commettidas fossem tão grandes.

Limitaram-se, pois, a saudar a duqueza e seguil-a, compartilhando o seu pesar.

Breve, chegaram onde esperavam os outros, desenrolando-se então uma nova e commovedora scena.

Os principes, a quem Guta havia impedido que seguissem sua mãi, correram a reunir-se a ella, apenas a viram chegar, sem que ninguem pudesse impedil-o.

Como a duqueza, ajoelharam-se em metade do caminho e oraram por seu pai, estendendo as mãositas para o feretro.

A scena era commovedora na sua propria simplicidade, e muitos choraram de commoção, ao contemplal-a.

* *

Os cavalleiros cruzados, que viam em Hermann o unico e legitimo successor do duque, saudaram-o da mesma forma que haviam saudado a duqueza.

Dada a triste solemnidade daquelle momento, não podiam manifestar-lhe a sua lealdade de outro modo; mas póde dizer-se que, desde aquelle instante, ainda que expulsos de Wartbourg, Isabel e Hermann voltavam a ser: ella, soberana da Turingia e elle, herdeiro do throno de seu pai.

Que importava houvessem outros landgraves reconhecidos e acatados por cobiça, por adulação ou por cobardia? Aquelles nobres cavalleiros, os mais illustres da Turingia, os que voltavam á sua patria tendo conquistado para elles novos timbres de gloria, não reconheciam outros senhores, que a esposa e o filho daquelle soberano cuja morte choravam e cujos despojos mortaes conduziam com tantas honras.

Isabel, a desvalida Isabel, a rainha-mendiga, a que de um palacio desceu a uma pocilga, e Hermann, o pobre menino que andava descalço nas ruas da capital dos seus Estados implorando esmola, tinham desde então valentes e leaes guerreiros para os defender.

Henrique e Conrado deviam tremer de vergonha e temor nos seus palacios ante os que se lhes iam apresentar, para lhes pedirem contas de suas infamias.

Acercava-se a hora da justiça, e muitos dos presentes, comprehendendo-o, que não necessitava ser explicado, augmentaram o seu respeito para com a desvalida Isabel, sobre cuja cabeça humilhada pela desgraça, viu resplandecer de novo a aureola da sua elevada jerarchia.

* *

Adiantou-se o bispo seguido do clero e entoou um responso, que todos escutaram fervorosamente.

Logo as duas comitivas reunidas em uma só, entraram na cidade, entre os funebres toques dos sinos, os sons dos clarins e os respeitosos cumprimentos da multidão.

Todas as vistas se dirigiam com preferencia para Isabel e para seus filhos, que, chorando, seguiam o feretro.